As forças rebeldes deverão terminar hoje a occupação de San Sebastian

O VEREADOR IVAN PESSOA MATOU A TIROS NO THEATRO MUNICIPAL UM VIOLINISTA DA ORCHESTRA

O crime verificou-se no intervallo do terceiro para o quarto acto da «Traviata»

A mãe do violinista [illegible], quando foi avisada da morte de seu filho e em caminho para o local do crime

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 2.725

1ª

Edição

TOKIO, 14 — Communicam de Huleng, no Mandchukuo, que 250 bandidos montados, atacaram perto daquella cidade, na noite de ante-hontem, um trem militar japonez, matando 25 officiaes e soldados e ferindo 65 homens.

VIOLENTA TRAGEDIA

ENCERROU A TEMPORADA LYRICA

O VEREADOR IVAN PESSOA, APÓS TENTAR MATAR A ESPOSA, ASSASSINOU A TIROS UM VIOLINISTA DO THEATRO MUNICIPAL — ANTECEDENTES DO CRIME

O corpo do violinista João Sarcinelli, ainda no local do crime

A scena que hontem á tarde se desenrolou no saguão interno do Theatro Municipal, no intervallo do 3º para o 4º acto da opera "La Traviata", é uma das facetas do immenso drama que a humanidade representa ante o scenario da vida.

A acustica do theatro ainda resoava os ultimos accordes da fantasiosa creação de Verdi, sob os applausos da platéa, quando seis tiros annunciaram a tragedia que punha fim ás agruras de um ciume doentio. Ivan Luiz da Silva Pessôa, branco, de 40 annos, vereador municipal e morador á rua Candido Mendes, 41, appartamento 5, assassinou, com seis tiros de revolver, o violinista João Sarcinelli, de 38 annos, brasileiro, natural de São Paulo e residente á rua Silveira Martins, 104.

"BENDICTO REVOLVER!"

Eram precisamente 17 horas e 15 minutos quando o sr. Ivan Pessôa entrou pelos fundos do Theatro Municipal e perguntou aos funccionarios da casa se já havia terminado a representação da opera. Recebendo resposta negativa, pois ia abaixar o panno para o intervallo do 3º acto, o sr. Ivan saiu e ficou do lado de fóra, á espera que o acto terminasse. Quando os applausos estrugiram na enthusiasta platéa, victoriando a insigne cantora brasileira Bidu' Sayão, o sr. Ivan Pessôa entra abruptamente no theatro e se dirige á victima, que, no momento, fumava despreoccupadamente um charuto, aproveitando-se dos minutos que o intervallo lhe concediam, com ella atracando-se. Conseguindo livrar-se dos punhos de seu exasperado aggressor, Sarcinelli quiz fugir, e ia subir uma pequena escada de tres degráos, quando quatro tiros dos seis que foram deflagrados pelo criminoso o tombavam quasi fulminado, numa poça de sangue.

O 1º violinista da orchestra, Felippe Messina, collega da victima e que se achava ao seu lado, agarrou-se com o aggressor, tomando-lhe o revolver. Ao fazel-o, o gatilho da arma feriu ligeiramente a mão de Ivan, que bradou, collerico: — "Bemdito revolver! Matei o homem que roubou minha mulher".

PRESO EM FLAGRANTE

A sala grande de espectaculos, os applausos continuavam, abafando a tragedia que se desenrolava por detrás dos bastidores. Bidú Sayão fôra inteirada do occorrido, e, comprimindo em seu peito a angustia daquelle drama inesperado, volta á scena, com um sorriso de encantamento e agradece o carinhoso acolhimento de seu publico.

A orchestra inicia, com a majestade de sempre, o quarto acto de "La Traviata", mas, agora, sem um de seus componentes, cujo destino cruel o arrancára do palco da vida, de maneira dramatica.

O criminoso ainda gesticulava desordenadamente, dando expansão ao desespero que lhe ia na alma, quando o guarda civil 460,

(Continua na 8ª pagina)

SAN SEBASTIAN EM CHAMMAS

ESTA' SENDO OCCUPADA PELOS REBELDES

SAINT JEAN DE LUZ, 4 (H.) — Os nacionalistas estão senhores de San Sebastian, que se acha em chammas.

LUTAS NAS RUAS

SAINT JEAN DE LUZ 14. (H.) — Como era de prever a noite de ante-hontem foi tragica em San Sebastian.

Por volta da meia noite as forças nacionalistas, tendo á frente os contingentes regulares, occupavam as primeiras casas da cidade. Ao mesmo tempo era ininterrupta a fuzilaria nas ruas.

Pouco mais tarde, ás 2 horas, os nacionalistas avançavam aos poucos. Subitamente começam a levantar-se labaredas em torno de toda a cidade. O Kursal e outros edificios estavam sendo consumidos pelo fogo. As chammas subiam como penachos de fumaça negra que obscurecia o horizonte.

Os anarchistas executavam as suas ameaças e lançavam bombas incendiarias.

Nas ruas alguns nacionalistas bascos que haviam permanecido na cidade para tentar salval-a da destruição lutavam contra os anarchistas.

A despeito dos disparos que se ouviam a cada momento e em consequencia dos quaes caiam varios homens, os regulares marroquinos proseguiam na occupação gradual de toda a cidade.

SAN SEBASTIAN, 14 (Por Harold Ettlinger, correspondente da "United Press) — As forças rebeldes occuparam hoje San Sebastian, depois que os anarchistas em fuga tentaram incendial-a.

Parte do districto industrial, assim como o Casino, já estavam lançando chammas e fumo quando tres columnas commandadas pelo general Emilio Mola entraram na cidade, pouco atrás dos legalistas, que fugiam desordenadamente.

Anteriormente, os defensores desta cidade haviam travado violentos combates entre si mesmos, emquanto os bascos procuravam evitar que os anarchistas incendiassem San Sebastian.

As tropas rebeldes, que haviam esperado por toda a manhã nas immediações da cidade, entraram no meio dia, atravessando Pesajes, Renteria e Hernani, emquanto os legalistas recuavam em direcção a Bilbáo, não offerecendo nenhuma resistencia.

A partida dos elementos governistas de San Sebastian, com diversos destinos, que continuara durante toda a noite, augmentou consideravelmente na manhã de

(Continua na 8ª pagina)

O "CASO" DA CANTAREIRA

Será votado nestas 24 horas o projecto numero 153 pela Assembléa Fluminense

A Assembléa Fluminense deverá votar dentro destas 24 horas o projecto n. 153, de 1936, que autoriza o governo do Estado do Rio, o contractar com a Companhia Cantareira ou quem maior vantagens offerecer, um serviço de barcas entre esta capital e Nictheroy, bem como reformar o actual contracto existente entre aquelle governo e aquella empreza, para o serviço de bondes na vizinha capital, podendo as passagens de barcas ser cobradas a razão de 600 réis por pessoa.

A votação vem sendo adiada, devido á obstrucção de varios deputados, que não têm cessado de lançar mão de todos os meios. Desta vez, segundo espera o "leader" Bernardo Bello, não será retardada, porque estão sendo chamados á Nictheroy, com urgencia, todos os deputados que se encontram no interior do Estado.

O "leader" da maioria conta dessa vez dar uma derrota no seu collega sr. Paulo Araujo, que não deixa votar o projecto, requerendo sempre verificação de votação, depois que faz retirar do recinto áquelles que são contrarios ao au[illegible]nto das passagens de barcas e bondes.

RECUSADA

a renuncia do sr. João Neves

Na reunião de sabbado, da directoria das Opposições Colligadas, o sr. João Neves, "leader" da minoria, apresentou seu pedido de demissão desse posto.

Varios oradores fizeram-se ouvir, accentuando a necessidade da

(Continua na 8ª pagina)

A TRAGEDIA dos miseraveis de Copacabana

Junto ao luxo dos palacetes e arranha-céos, vegeta uma centena de párias, amontoados numa favella e explorados pela ganancia dos proprietarios da terra

UMA IMPRESSÃO ANGUSTIOSA DO MORRO DO CANTAGALLO, NOS FUNDOS DO POSTO 4

Turistas illustres já observaram que a cidade do Rio de Janeiro é uma cidade de contrastes: mattas impenetraveis á pouca distancia de avenidas luxuosas, casebres de madeira e de lata ao lado de arranha-céos. Essa observação é muito justa.

A construcção de arranha-céos em Copacabana, que é o bairro mais elegante da cidade, tem assumido, nestes ultimos mezes, proporções impressionantes. Em cada esquina, põe-se abaixo uma casa, para levantar-se um edificio de appartamentos. Quasi toda a Avenida Atlantica é uma fileira de construir arranha-céos, onde as construcções de dois pavimentos apenas, apesar de ricas e artisticas, ficam esmagadas e despercebidas no meio de enormes massas de concreto armado.

Um simples passeio por Copacabana apresenta ao observador [illegible] das ruas, esse mesmo phenomeno: a desvalorização das residencias individuaes pela construcção intensiva de edificios de appartamentos. Apesar desse progresso espantoso das grandes construcções, ainda encontramos, nos morros que ficam nos fundos do bairro, dezenas de casebres de lata, de zinco ou de taboas [illegible].

UMA VERDADEIRA FAVELLA

Esse contraste é mais flagrante em todo o bairro, no Morro do Cantagallo, situado nos fundos do Posto Quatro.

A Prefeitura, como é sabido, mandou abrir um côrte nesse morro, dando passagem da Praça Eugenio Jardim para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Os trabalhos, que foram iniciados ha mais de seis annos, estão já bastante adeantados, mas falta muito ainda para que a nova passagem seja entregue ao transito publico.

Esse morro, na parte direita de quem vae da Praça para a Lagôa, é uma verdadeira Favella. Lá em cima, estão empoleirados dezenas de casinhas rusticas, escoradas com estacas, cobertas com zinco, taboa ou lata, verdadeiramente dependuradas sobre a rampa, na imminencia de cahirem. Quando sopra um vento mais forte ou desaba uma chuva mais violenta, é muito commum apparecerem, no dia seguinte, alguns casebres descobertos ou esburacados.

Nesses caixotes, que ameaçam ruir a cada momento, vive uma centena de operarios pobres, lavadeiras, cozinheiras, biscateiros, com uma infinidade de filhos sujos e maltrapilhos, que andam pelas ruas pedindo pão e dinheiro, ou fazendo pequenos serviços de carregamento em carrinhos de mão.

A EXPLORAÇÃO DOS USURARIOS

Mas esses pobres operarios não [illegible] com os seus casebres miseraveis. São todos elles muito pobres, e empregam sua actividade no porto, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Ganham em geral muito pouco, apenas o sufficiente para não morrerem de fome. Depois do almoço e do jantar, seus filhinhos pequenos percorrem as casas pedindo restos de pão e de comida, para completarem a escassa ração que os seus recursos permittem comprar directamente no armazem.

Toda essa gente, que não pode pagar aluguel [illegible] residir nos bairros operarios porque são muito distantes, [illegible] obrigados a lançar mão do remedio mais facil: construir um abrigo qualquer no alto do morro, com taboas de caixote, latas de kerozene, pedaços de zinco [illegible]. Tudo isso é natural. Não devemos recriminar esses pobres seres humanos, que vivem á margem da sociedade. Os prazeres da vida não existem para elles. São antes merecedores da nossa commiseração, e do direito a um amparo mais efficaz dos poderes publicos.

O que irrita e revolta na sorte desses miseraveis é a exploração que soffrem da parte dos proprietarios dos morros. Elles não podem construir os seus casebres livremente, como bem quizerem. O proprietario dos morros exige o pagamento de uma certa importancia, relativa ao arrendamento em que assenta o casebre.

Nada disso, entretanto, é feito dentro das leis, porque a Prefeitura não [illegible]. E' uma realidade que a lei consente [illegible] ignorar, porque não pode apresentar, para ella, uma solução mais razoavel. As autoridades não tomam conhecimento da existencia desses casebres, em que vivem centenas de homens, mulheres e crianças. Os usurarios aproveitam-se da circumstancia para arrendar os seus terrenos, praticamente imprestaveis, a preços oppressivos, augmentando a sua riqueza com o trabalho desprotegido dos miseraveis.

A TRAGEDIA DOS HUMILDES

Quem quer que passe pelo côrte que liga a Praça Eugenio Jardim a Lagôa Rodrigo de Freitas, não pode deixar de lamentar a sorte dessa gente que vive empoleirada no alto do muro. A abertura daquella passagem formou do lado direito uma rampa muito alta e ingreme, que difficulta immensamente o accesso aos casebres. Os moradores tiveram de fazer trilhos em zig-zags pela rampa acima. Em alguns trechos, foi preciso amarrar uma taboa, com degráos de madeira, porque seria impossivel subir pelo proprio barranco. Quando chove, faz pena ver as acrobacias daquella pobre gente, para descer ou subir essa encosta, que mais parece um muro.

Um dos problemas mais difficeis da população do morro de Cantagallo é a agua. E' levada na cabeça ou nos hombros, em latas e baldes. As mulheres e crianças encarregam-se desse perigoso serviço, em que ellas correm o risco permanente de despensar pela encosta abaixo. Um escorregão, uma pisada em falso, um ligeiro esboroamento da terra — o menor incidente é bastante para destruir uma vida.

A existencia desses párias de Copacabana, que vivem aos pés da sociedade mais elegante e rica da cidade, é uma verdadeira tragedia. Os romancistas já se preoccuparam com as favellas do crime e do samba, onde a miseria se compensa com o lyrismo da musica typica e com os enredos de amor. Mas falta ainda o romancista das favellas de Copacabana, favellas sem samba sem "Moleques 31", sem facadas romanticas; favellas de trabalho e de fome, vegetando anonymamente, como sub-especie humana, e presenciando o fausto e a riqueza dos potentados. A psychologia dos seus habitantes deve ser bem differente da psychologia da população das favellas lyricas e sentimentaes.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Assis Chateaubriand de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7905 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6083, 22-6094, 22-7197 e Officinas.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 19$000
Trimestre .... 10$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN
(Continuação)

A sequencia dos acontecimentos nos provia, já, de boa reserva indiciaria, achando-nos em posse dos dados circumstanciaes que fossem de desejar, para completo esclarecimento dos dois barbaros crimes. Indubitavelmente elles estavam marcando a passagem de uma só mão criminosa, dotada de estranha intuição delictuosa, e agindo com uma perfeição sem precedentes.

[illegible] o criminalista era, entretanto, mais importante, em face das declarações prestadas por mr. Sweet, ir ouvir primeiro miss Collins, na praia de Hythe, em casa de miss ou mrs. Attie. Porque se a joven presumida como victima no Hotel Clayton estava viva, e provando-se ter sido ella a portadora dos faiados documentos motivadores do duplo assassinio, se achava habilitada a fornecer-nos, igualmente, preciosas informações sobre a pessoa a quem os deveria entregar, e talvez pudessemos estabelecer a identidade da moça achada morta no apartamento por ella occupado.

— Seguiremos amanhã cedo. A quanto estamos do mez?

— Amanhã é 22. Não te recordas que hoje é domingo?

— Nem me lembrava!

Com effeito, o duplo assassinio tinha se dado na sexta-feira, 19 de setembro de 1924. Dahi se comprehendia porque mr. Sweet pôde acompanhar sua sobrinha, pois perderia sómente as quatro horas da manhã de sabbado, dispondo da tarde deste, em que o commercio não funcciona, e ainda do domingo inteiro. Dessarte, sua ausencia rapida de Londres nada influiria em seus negocios.

— Então podemos logo ir tomar as nossas passagens para o trem das quatro horas na estação d'Este. E, depois, dali mesmo iremos até o Hotel Clayton mexericar um bocadinho...

Mas James não visava ir realmente ao hotel, porém perto delle, ondé relanceou o olhar, na esquina em que o mesmo ficava.

De repente vi-o dirigir-se a um typo de vagabundo, esfarrapado, um desses muitos especimens de pedintes, que em Londres nos são familiarissimos.

O criminalista interrogou-o.

— Venha cá, Health, então que v. tem visto por aqui? V. bem sabe que, se não me disser a verdade...

— Oh, meu chefe, o senhor bem me conhece, de mais até, para que eu lhe encubra o que sei...

— E que diz v. do crime que houve ahi? E apontou simploriamente para o predio da hospedaria.

— Nada, não senhor... Mas para lhe dizer a verdade... naquella noite, sabe?, sexta-feira, quando eu aqui estava, vi um homem saltar daquella janella para a rua deserta e sumir-se nessa direcção, com todas as pernas...

Na sua linguagem o petimétre ia apontando o rumo seguido pelo desconhecido e a janella referida, a segunda do primeiro andar, a partir da esquina do hotel. Tinha sido ali, precisamente, o quarto do delicto, e a janella não ficava tão alto que se não pudesse della attingir o solo pelo canno das aguas, comtanto que possuisse alguns exercicios de athletismo.

— ... a que horas?

— Ah, meu chefe, isso não lhe posso dizer. Gente pobre não precisa de saber a hora em que vem a fome... porém, me lembro bem que foi quasi nada depois do sair da lua...

— Ante-hontem... O criminalista pensou um pouco e exclamou em seguida: A lua foi minguante... saiu ás 10 hs...

— Sim... foi depois, bastante tempo das nove horas, porque eu vim para aqui quando deu nove e meia. O chefe sabe que este é o meu ponto preferido...

— Podemos então ir para casa, limitou-se a dizer-me o criminalista, tomando-me do braço. Nada mais nos resta a fazer aqui. E me ia esquecendo que combinei um encontro com o Charles, em nossa casa, para as sete horas da noite.

E á hora assentada não faltou o chefe de Segurança, com uma pontualidade ingleza.

— Vamos vêr o que ha por estes lados, pois eu confesso que, da nossa parte, não adeantamos uma jarda em os nossos passos!

— Vieste a proposito, retrucou-lhe o criminalista. Vocês já inhumaram os dois corpos?

— Ainda não, felizmente. Findam hoje as quarenta e oito horas, e portanto poderemos fazel-a amanhã até á noite... Por que?

— Está bem, Charles, providencie para novos exames em ambos os cadaveres, com o fim de permittir melhor identificação sem que tenhamos de proceder a exhumações...

— Quer dizer que tens duvidas da identidade dos mortos? Não crês nem que seja o dr. Mulhall, nem miss Collins?

— Claro... Não obstante, faz-se necessario que guardes absoluta reserva a tal respeito. E a proposito, temos passagens tomadas para amanhã cedo, e se quizeres nos acompanhar...

— E os meus deveres na repartição?

— Ficará em teu logar o sub-inspector, tanto mais que irás em objecto de serviço... Vamos interrogar miss Collins... insinuou.

— Miss Collins! Ella está viva?! Se assim é, não faltarei!

— Sairemos da estação d'Este, no trem das quatro.

— Combinado! Façamos porém melhor: vocês me esperam aqui, que os levarei no auto. Chegarei um quarto de hora antes, o mais tardar. Conta-me, entretanto, como chegaste a isso?

— Foram as indagações que fizemos que nos arrastaram a essa verificação. O proprio tio da moça nos declarou tel-a conduzido do hotel, antes da hora presumivel do crime. E vocês encontraram o criado?

— Tinha promettido trazer-te a nossa informação, e não o pude fazer. Apenas os nossos detectives apuraram não ter elle familia na Inglaterra. E' irlandez, e dos seus parentes restam dois primos sómente, em Clonakilty, para onde pedimos informações urgentes. Chegou ha pouco uma resposta: esses parentes dizem que Patrick faz dez annos que não lhes escreve, achando-se aqui ha doze. Por outro lado, as pesquisas feitas na cidade revelaram que elle estivera empregado no commercio, depois saiu para negociar ambulante, e acabou criado de servir. O dr. Mulhall tinha-o já a serviço desde o começar deste anno. Patrick costumava, aos sabbados, visitar uma familia irlandeza conhecida, em Beckenham, dizendo-se mesmo que elle pretendia uma das moças da casa, mas ali hontem não poz os pés, comquanto tivesse promettido ir. O dono da casa, Michel [illegible], diz que Pa[illegible] boa creatura, cujos defeitos devia á influencia de amigos perfidos. Pouco communicativo e, pelo que dizia, era aquella familia a unica em que possuia relações. Nada mais.

— Tudo nos serve, Charles. E, ante o que v. acaba de dizer-nos, parece que mais evidente permanece a nossa convicção de que o morto encontrado no laboratorio do medico era Patrick e não o dr. Mulhall. Infelizmente, a falta das papillas, corroidas pelo toxico usado pelo assassino e a deformação da face, feita pelo mesmo processo, não deixaram viavel uma identificação immediata. Por outro lado, falta fazer-se a identidade da mulher morta no apartamento do Hotel Clayton. O cadaver appareceu, e, se não póde ter o nome de miss Collins, porque esta vive, deve de possuir qualquer outro. Quem será e que papel representaria no enredo que arrastou a pratica desses dois crimes?

* * *

A' hora aprazada veiu, com effeito, buscar-nos o chefe de Segurança, conduzindo-nos, em o seu automovel, á estação de Greenwich, onde chegamos quasi no momento da partida do trem.

Momentos depois saiamos de Woolwich, e successivamente de Gravesend, Rochester, Chatham. Tinhamos deante de nós sómente uma estação, a de Canterbury, e em seguida a de Dower, onde não encontramos embaraço em obter locomoção expressa para Folkestone.

Hythe fica proximo dessa estação, e a sorte nos favoreceu com um caminhão que para ali partia no momento, e no qual nos encapitamos satisfeitamente.

Outra pessoa teria encontrado todas as difficuldades para achar a residencia de mrs. ou miss Attie, não nós affeitos a taes incidentes do officio.

Em menos de meia hora tinhamos dado com o rumo certo, e batiamos á porta de um pequeno "bungalow", situado á beira-mar. A's nossas palmas surgiu uma joven loura, que gentilmente nos condou a sentar nas cadeiras dispostas no pequeno alpendre, de onde se nos offerecia á delicia dos olhos a mais encantadora das payzagens.

— Tia Attie não está, senhores, mas não deve ella tardar.

— Porventura estamos falando com miss Ruth Collins? disse James, o que a mim e ao Charles não podia deixar de causar uma forte emoção, aguardando opressos a resposta a sair dos labios da moça.

— Sim, senhor.

— Pois o nosso fim era precisamente falarmos comsigo... adeantou o criminalista.

— Commigo?!

James limitou-se a fazer-lhe com a cabeça um signal affirmativo, proseguindo o que ia dizer.

— Sabemos que a senhorita foi acompanhada até aqui pelo seu tio, mr. Sweet, na noite de sexta-feira passada, tendo chegado a Londres naquella mesma tarde...

— E' verdade.

— Esteve hospedada no Hotel Clayton...

— Os senhores são da policia? Mas o que foi que aconteceu, em que eu estou envolvida?

— Não precisamos negar que somos da policia, senhorita, porque a senhora já o comprehendeu. Desejamos, entretanto, uma vez que conhece qual a nossa condição, que nos responda com toda fidelidade ao que lhe vamos perguntar.

Ella apenas fez um gesto de que sim, com um gracioso movimento de cabeça.

— Conte-nos, pois, o que fez quando chegou a Londres.

— Eu vinha para casa de titio, que devia me trazer para cá. Porém, conduzia uma encommenda para uma pessoa naquelle hotel, e logo para ali me dirigi. Então avisei titio da minha chegada, e elle disse pelo telephone que esperasse por elle no hotel, onde iria buscar-me. A's sete horas, mais ou menos, elle chegou, e fomos para a estação.

— A senhorita se refere a uma encommenda que trouxe de Twyford...

— Eu não disse que era de Twyford, mas o senhor adivinhou! Já o sabia?

— Que encommenda era?

— Não sei, senhor. Quem a mandou foi uma senhora amiga nossa, que me disse para ir para o hotel com absoluta urgencia e não falasse a ninguem naquella encommenda. Era um embrulho pequeno, que parecia serem papeis. Uma pessoa me procuraria no hotel e me diria: "Jeronymo—339". Eu devia responder "Amigo" e a tal pessoa retrucar "Nada receie". Só depois disso é que eu podia mexer no logar onde tivesse guardado a encommenda...

— E essa senhora de Twyford?

— E' a viuva MacVelth... Eu passei alguns dias em casa della, e lhe devo muitas finezas. Por isso não me recusei, embora achasse que tudo aquillo era bem mysterioso para uma moça como eu se intrometter. Isso eu o declarei a ella, porém ella me disse que não devia de temer, e nada me aconteceria. Eram sómente cautellas tomadas para garantir a chegada daquillo ás mãos que o deviam guardar.

— E no hotel, quem veiu receber?

— Confesso que tive medo nessa occasião. Quando cheguei ao hotel, e sem conhecer a pessoa a quem procurar, dirigi-me ao gerente e dei-lhe meu nome. Elle respondeu-me mais ou menos assim: "Muito bem, miss Collins, o seu aposento já está preparado". Pensei que tivesse sido titio quem tomou tal providencia, e subi para o tal aposento. Uma vez ali, cerrei a porta, e mudei a roupa de viagem. Estava ainda a fazel-o, quando presenti um leve ruido e, voltando-me, deparei com um homem em minha frente, no qual não pude absolutamente perceber a physionomia. Tinha o rosto encoberto por uma faixa negra, mostrando apenas dois olhos muito pretos. Notei porém que no olho direito elle tinha uma grande velide, tão grande que não enxergasse talvez por elle. Eu quiz gritar, mas com o gesto de espanto que fiz, o intruso pronunciou as palavras secretas. Cobrei animo e retruquei-lhe o que me haviam recommendado. Elle com firmeza completou: "Nada receie". Porém como me inspirasse certa desconfiança, perguntei-lhe em seguida quem era que mandava a encommenda, e elle disse sem pestanejar: "A senhora MacVelth". Deante disso, fiz-lhe a entrega, ao que me declarou: "A senhorita é mais prudente do que pensavamos. Queira receber os meus melhores elogios e agradecimentos".

— Tem certeza de que era um homem... ou uma mulher em trajos masculinos?

— Era homem, não só pelos traços como pela voz, de timbre aspero, comquanto mostrasse certa cortezia e educação. E para dizer-lhes a verdade completa eu tive vontade de communicar a titio o que se passava, porém, depois comprehendi que não o devia fazer. Uma vez que não tinha eu mais nenhum compromisso com tal historia, guardei-lhe segredo.

— E a senhorita conhecia um tal dr. Mulhall, de Londres?

— Mulhall!?... Sim, conheci um dia em Twyford, durante uma festa campestre. Isso faz um anno, mais ou menos, porém nunca mais o vi...

— Mas a senhora, depois do jantar, sexta-feira, não perguntou ao gerente do hotel se o dr. Mulhall havia telephonado?

— Absolutamente!

— E que diz da impressão que elle lhe deixou, quando o conheceu?

— Oh, senhor que poderia eu adeantar a tal respeito? A physionomia delle era forte, sympathica, mas assim um tanto rude, que a principio não agradava. Logo que falasse, entretanto, mudava o ambiente em seu favor...

— E a senhorita pode assegurar-nos que o mascarado não era Mulhall?

— Sem duvida! repostou firmemente.

Nesse instante approximava-se miss Attie, (a joven nos tinha desfeito a duvida sobre o estado civil de sua impertinente titia) e a moça supplicou a James:

— Oh, senhor, se acha possivel não diga nada á titia. Os senhores já sabem tudo o que eu lhes poderia declarar a respeito... A titio podem dizer tudo isso...

— Não receie, senhorita, ripostou o criminalista, sorridente, comprehendendo o pedido da joven. E se não o desejasse, [illegible] por certo pois a velhota [illegible] cancella mesmo, logo que nos presentiu, foi bradando a todo pulmão:

— Ruth! Ruth! Que é que esses homens estão fazendo ahi?

Nós todos nos levantamos, e o Charles, que estava sem duvida em melhores condições, achou de tomar a iniciativa da conversa:

— Nada, minha senhora, somos agentes do governo para fiscalizar as propriedades nesta região...

— Mais impostos, seus cachorros! Querem mais? Pois vão esperando...

Continua

A FALTA DE BRAÇOS difficulta a exploração do capital, em Goyaz

VAE SE INSTALLAR, NAQUELLE ESTADO, UMA GRANDE EMPRESA AMERICANA

O Estado de Goyaz, é, não ha sombra de duvida, em materia de mineralogia, um dos mais ricos da Federação. De poucos annos a esta parte, vertiginoso têm sido sob todos os aspectos, o desenvolvimento desta unidade nacional.

A industria extractiva de minérios, tem por sua vez, sido muito accelerada, o que se observa pela já volumosa cifra de exportação dos productos de nosso sub-sólo.

As possibilidades economicas do Estado de Goyaz são enormes e ellas já começam se evidenciar aos olhos de toda a nação.

O planalto Central do Brasil, que possue através de suas modalidades, uma geographia physica sobremodo singular é considerado em superficie um dos maiores do mundo, e uma das regiões mais antigas do globo, sendo tambem o centro orographico do paiz.

Os systemas hydrographicos, Amazonico, Platino, Oriental ou Francisquense, têm o seu ponto de partida em Goyaz, que é a parte mais interessante, pela multiplicidade de suas riquezas, do Brasil Central.

Toda a vasta região planaltina é riquissima em mineraes. Falemos neste artigo, dos crystaes de rocha, quartzo hialino, de que ha tanta abundancia em Goyaz.

OS PRIMEIROS EXPLORADORES DE CRYSTAES

As maiores jazidas de crystaes de rocha, do territorio goyano encontram-se na villa de Crystallina que fica no massiço do Planalto Central e ao norte de Ipameri, e a 168 kilometros dessa importante cidade cortada pela estrada de ferro.

Ha mais de um seculo vem sendo explorado o quartzo hialino em Crystalina. Em 1789 foi enviada a Paris a primeira remessa deste minério, pelos senhores Etiéne e Leon Laboissière, residentes na cidade de Paracatu' e francezes de nascimento.

O crystal de rocha é um dos minérios que mais recompensa em Goyaz, o serviço de sua extracção. Infelizmente elle ainda vem sendo explorado, entre nós, pelos processos rotineiros, razão por que a capacidade de sua producção ainda é relativamente diminuta, á vista da extensão de suas jazidas que se prolongam numa distancia nada inferior a 108 kilometros.

O crystal é retirado do sub-sólo á custa do esforço dos garimpeiros, que, sem o auxilio de machinas apropriadas, vão cavando a terra com picaretas, enxadas ou enxadões e pás e dellas retiram do grande lençol de cascalho, os blocos de crystaes de maior tamanho e melhor qualidade.

PROPRIETARIOS DAS JAZIDAS

As jazidas crystalinas, tirante as localizadas no patrimonio da villa, pertencem na sua maioria a particulares, isto é, a fazendeiros que não sabem exploral-as e conservam aquellas terras na expectativa de vendel-as futuramente por preços elevados. Muitos delles cedem os terrenos a quem queira, mediante pequena recompensa, se entregar ao serviço de exploração de crystaes. A capacidade de crystaes das jazidas goyanas é enorme, o minerio que ainda está sendo ali explorado a céo aberto, numa profundidade de 2 a 20 metros, se apresenta abundantissimo, notadamente nos veeiros já conhecidos. As jazidas estão localizadas, as já exploradas, em torno da villa de Crystalina, num raio maximo de 3 kilometros.

FALTA DE CAPITAL

A falta de capital tem, sem duvida nenhuma, prejudicado o desenvolvimento da industria extrativa, pois a nossa producção ainda é, como accentuamos, pequena. Em 1903, a nossa exportação attingiu 21.951 kilos de crystaes. Em 1927 foi exportado pelo Porto de Santos: só para o Japão, 39.293 kilos, depois dessa data a nossa exportação tem augmentado sensivelmente, e são os nossos melhores freguezes o Japão, a Allemanhã e os Estados Unidos. A Allemanha recebe o nosso producto directamente.

O PROBLEMA DO BRAÇO

Na hora presente trabalham nas jazidas presumidamente 400 garimpeiros, no serviço de exploração, inclusive mulheres e crianças. todo esse povo tem vida desorganizada, não obedece a horario e nem a methodo de trabalho.

Cada garimpeiro ganha de 4$000 a 5$000 diarios. As mulheres e as creanças preferem desentulhar o cascalho, á procura do crystal, de melhor qualidade e trabalham tambem na separação e limpa desse minerio. Ha difficuldade em se encontrar garimpeiros porque elles preferem trabalhar por conta propria, em face do resultado economico que lhes offerece o serviço.

Ha duas qualidades ali encontradas de crystal de rocha branco, que comprehendem o redondo e pyramidal e o de cores. O crystal amarello é chamado tambem o falso topazio porque substitue aquelle minerio fielmente. No momento o crystal mais procurado está sendo o pyramidal, proprio para optica, radios, electricidade e telescopios bellicos.

Ha grande procura actualmente, de crystaes de rocha, o que se verifica pelo numero crescente de compradores, na maior parte estrangeiros, que chegam quasi diariamente á Crystalina, prosedentes do Rio e São Paulo.

A exportação do minerio é feita em caixotes, surrões e saccos de linhagem.

Até Ipamery é transportado em auto-caminhões, dessa cidade, ao porto de Santos, em trem de ferro. Os interessados pleiteam por intermedio do prefeito, sr. Arlindo Aguiar, uma reducção de 50 "|" no imposto de exportação de crystal, em geral e de 80 "|" de crystal moido.

ORGANIZAÇÃO DE UMA GRANDE EMPRESA AMERICANA

Ao que somos informados capitalistas da America do Norte que já examinavam através dos [illegible] technicos, as enormes possibilidades das jazidas de Crystalina, pretendem ali organizar uma grande empresa, montando todo o machinario necessario á exploração, por methodos modernissimos, do precioso quartzo hialino.

Uma das maiores fortunas deste Estado é a do sr. Gustavo Leiser, millionario varias vezes, toda ella obtida em negocios de crystaes.

VILLA DE CRYSTALLINA

Crystallina que tem uma estructura geologica toda caracteristica, está situada, como já fizemos ver, ao norte de Ipamery e a 168 kilometros dessa cidade, a ella ligada por uma estrada de rodagem de regular trafegabilidade, numa latitude austral de 16°,54 e numa altitude de 1.200 metros acima do nivel do mar.

O seu clima é um dos melhores do Brasil, inalteravelmente ameno. A localidade é muito procurada pelos tuberculosos que ali numa média de 90 "|" recuperam a saude.

A villa de Crystallina, que offerece um aspecto interessante de nucleo serrano, é presumidamente de 2.000 habitantes, toda ella de gente ordeira e laboriosa. Existe em Crystallina uma colonia allemã que vive prosperamente, do commercio de crystaes.

O PROXIMO CONGRESSO FEMININO

Communicam-nos:

"A iniciativa da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino" organizando para a segunda quinzena deste mez o 3.° Congresso Nacional Feminino, vem sendo recebida com grande sympathia por todos os circulos femininos do paiz. Em se tratando de um conclave onde se encontrarão as mulheres para estudo do Estatuto da Mulher no seu aspecto juridico, economico, politico e cultural, deve necessariamente interessar a todas as mulheres porque abrange todas as questões que as interessam nos mais variados sectores. Diversas delegadas officiaes já se encontram no Rio representando Estados e Federações estaduaes".

PUBLICAÇÕES

"FON-FON" — A edição de hoje desse semanario carioca tanto na sua parte litteraria como photographias, apresenta-se variadissima despertando um interesse todo especial. A parte photographica focaliza, entre outros assumptos, aspectos dos grandes jogos da XI Olympiada, realizados em Berlim; flagrantes da imponente Parada da Mocidade, de domingo ultimo, na Bahia; [illegible] 7 de setembro [illegible]. Acham-se ainda estampados em varias paginas magnificos detalhes do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

A SENHORITA QUER CASAR?

A extraordinaria repercussão, em todo o paiz, da iniciativa do DIARIO DA NOITE — Cartas de Juiz de Fóra e Parahyba do Sul — Advogados e estudantes querem se casar — O senhor R. L. B. impõe novas condições

Está alcançando extraordinario exito a iniciativa, que nos foi suggerida por um annuncio, de promover casamentos por correspondencia, á exemplo do que diariamente occorre, como acontecimento ordinario, e sem maior interesse, nas capitaes civilizadas. Cumpre-nos accentuar que, em via de regra, as cartas que recebemos vêm antecedidas, como verificará o leitor, de calorosos applausos a essa iniciativa, cuja acolhida tem sido notavelmente sympathica nos variados sectores de penetração do nosso jornal. Do interior do paiz começou a chegar repetidas cartas, de rapazes e moças, interessados na solução do problema sentimental e domestico de suas existencias por intermedio de methodos perfeitamente harmonicos com a mentalidade moderna e os recursos com que o progresso, impondo gradual afinamento da crosta de preconceitos, vae armando o homem.

Consignamos, ainda uma vez, para poupar aos humoristas trabalho perdido, que não aceitaremos cartas engraçadas ou de pessoas que se vêm utilizar desta iniciativa para expansão de recalcamentos literarios, por isso que o assumpto, pela sua objectividade, não comporta divagações de qualquer ordem em torno dos sentimentos e da alma humana. Não pretendemos formar estylistas epistolares, mas apenas, acompanhando o progresso, facilitar por intermedio da correspondencia, opportunidades aos que desejam se casar.

MORENA, CABELLOS ONDULADOS, DEZOITO ANNOS

"Senhor redactor — Lendo no seu jornal um annuncio sobre casamento, envio-lhe o meu retrato e as respectivas condições. Sem mais, sou de v. s. crda., obda. — H. P.

Condições — Solteira, brasileira, com 18 annos de idade, familia distincta, côr morena, cabellos ondulados, altura 1m,59, corpo regular, olhos castanhos".

UM DOUTOR POBRISSIMO

"Rio, 8-9-936. — Amigo "R." — Já ha tempo tive a mesma idéa que v., vem de pôr em pratica: um annuncio procurando uma gentil creatura para esposa. Mas... o diabo da timidez fez-me sempre adiar.

I. N.

Agora, porém, que v., meu caro "R", vanguardeia essa iniciativa, deixe-me aproveitar a vaza e por seu intermedio encontrar a "metade" que me falta.

Veja se sobra, das "pequenas" que attendem ao seu annuncio, uma para mim.

Senhorita H. P.

A mulher que me serve não necessita ter belleza physica, não faço questão de saber que idade tenha, não me importarei com a sua condição intima, — essa condição que o preconceito antigo exige das nubentes. Basta tão somente que ella seja o mais possivel rica. Esta é a condição "sine qua non" que imponho.

Sou um homem de quarenta e poucos annos, gozo boa saude, sou trabalhador, presumo me educado distincto, maneiroso, delicado, sou doutor em qualquer coisa, como aliás é toda a gente neste nosso Brasil e tenho um nome digno e limpo. Só tenho um defeito enorme (se é que isto é defeito): sou pobrissimo. Tão pobre que não posso pagar um annuncio afim de encontrar uma mulher rica que queira compartilhar commigo nas doçuras do amor, nas alegrias do lar e... nos dissabores da vida.

Se v., meu caro "R.", quer intervir no meu caso, publique esta carta ou um resumo della no DIARIO DA NOITE, encaminhando dest'arte para um desenlace feliz um casal que sem a sua mediação não realizaria a sua mais fervida aspiração: um casamento.

Assim, espero pelas columnas do DIARIO DA NOITE os acontecimentos. — Seu patricio amigo. — R. A."

PIANISTA, COM VINTE ANNOS DE IDADE

"Rio, 11-9-936. Cordiaes saudações. Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cumprimentos attenciosos. Lendo o seu annuncio, lanço mão da penna para que vossa ex. me obtenha um noivo. Conforme vossas exs. publicam os annuncios lhe envio a minha photographia e as minhas condições.

Eu sou morena, de cabellos pretos e olhos pretos, e a minha altura é um metro e cincoenta e oito. Não tenho belleza, mas tenho alguma sympathia, sou uma moça honesta, de distincta familia, a minha profissão é pianista e sei falar algumas linguas estrangeiras e tenho 20 annos de idade. As condições do noivo: um rapaz de 20 a 25 annos de idade, côr morena, cabellos frizados e bigode igual ao artista Ramon Novarro. Que seja um rapaz elegante, de optima collocação e distincta familia, educado, usar boas maneiras, independente, que não seja exigente e que não fume. Espero ansiosamente o resultado. — D. S. G.".

Senhorita D. S. G.

RAPAZ MORENO, DE OLHOS

"Rio de Janeiro, 11-9-936. Illmo. sr. redactor. Cordiaes saudações. As minhas condições são as seguintes: — Sou morena, de olhos pretos, não tenho belleza, mas acho que tenho alguma sympathia. Tenho 1 metro e 60 e a minha profissão é de modista. Sei tocar piano e falar todas as linguas estrangeiras. Julgo ser necessario para agradar.

Agora exponho as condições que desejo o noivo: — Um rapaz de 23 a 26 annos; moreno, de olhos grandes e bem claro, bigodinho bem cerrado e bem bonito, educado, ter bom comportamento e boa collocação. Não quero rapaz exigente, mas faço questão de que o noivo seja um homem de destaque."

TYPO DE ROBERTO TAYLOR

"Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1936 — Sr. redactor — Peço-lhe para publicar o seguinte annuncio:

Moça, de 21 annos, morena, olhos escuros e grandes, bocca pequena, cabellos castanho escuro, pesando ... com 1m.55 de altura, pesando 54 kilos; procura um rapaz alto, de mais de 1m.78, claro ou moreno de olhos claros, bocca firme, que demonstre firmeza de caracter, medico, advogado ou militar. Nas duas primeiras profissões, deseja-se que já tenha uma clientela regular. Não importa que tenha de 25 a 33 annos.

Sendo militar, prefiro que seja de 1º tenente para cima.

Gostaria que aprecie a dansa e passeios. Que tenha posses que permittam veranear de vez em quando, não muito seguido.

Este rapaz, não precisa se preoccupar com contas da costureira, pois eu mesma faço meus vestidos.

Ficaria contente se tivesse o typo de Robert Taylor.

Responda para N. A. D. neste jornal."

JOVEN ALEGRE, INSTRUIDA E COM TRAQUEJO SOCIAL

"Rio, 11 de setembro de 1936 — Sr. redactor. — Parabens pela magnifica iniciativa do DIARIO DA NOITE, vanguardeiro de todas as idéas modernas. Nos Estados Unidos já se usa ha muito tempo isso que agora vêm os senhores de iniciar na nossa capital.

Sou candidato a uma noiva, joven, alegre, instruida e com traquejo social sufficiente para me auxiliar na vida mundana, indispensavel para a minha profissão de advogado pobre.

Mandarei photographia minha após os entendimentos preliminares com as interessadas. Peço mandar por meio de correspondencia para o DIARIO DA NOITE.

Com os meus agradecimentos, fico ao seu inteiro dispor, esperando merecer o sigillo que deve comprehender necessario nesses assumptos. — C. F."

MOÇA DE 20 ANNOS, REGULARMENTE CULTA

"Rio, 10 de setembro de 1936 — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Lendo a sua iniciativa, sobre a nova secção de annuncios, para a facilidade da approximação dos corações, eu o venho de preencher esta lacuna. Pois em Buenos Aires, o supplemento de uma das principaes revistas o faz com successo. Peço ao sr. redactor, de publicar o meu annuncio. Desejo uma correspondencia do Rio, ou interior, acima de 20 annos regularmente culta para matrimonio. Eu tenho 30 annos, moreno claro, alto, brasileiro, de regular situação financeira. — O. L."

MOÇA ATE' TRINTA ANNOS

"DIARIO DA NOITE — Rio. — Ref. sua publicação "A senhorita quer casar?" — Sympathisando com a sua iniciativa em realizar matrimonios por publicidade, meio já bastante conhecido na Europa, justamente para pessoas que, por falta de tempo, não podem frequentar sociedades, tomo a liberdade de indicar meus dados:

Moço, descendencia allemã, 37 annos, commercio, com alguns recursos, deseja conhecer moça preparada de boa familia até 30 annos.

Estatura 1m.68, de bom corpo, não tenho defeitos physicos. Na expectativa de noticias, me subscrevo com estima. — A. C. S."

N. R. — O senhor A. C. S. reside em Juiz de Fóra

CORREPONDENCIA

SENHORINHA I. N. — Supprimimos o final de sua carta porque, como já dissemos mais de uma vez, não indicamos a residencia dos candidatos para serem procurados pelos interessados. Recebemos a carta, acompanhada do retrato, da identidade e do endereço e publicamos, apenas, as iniciaes e a photographia, para effeito do estabelecimento da correspondencia. Acompanha as photographias e cartas dos jovens que estamos publicando e se algum lhe interessar mande-lhe uma carta, por nosso intermedio. O candidato responderá, por sua vez e, assim, principiará a approximação desejada..

SENHOR N. N. — A sua estava muito "chic", pelo papel e pelos dizeres. Pedimos-lhe, entretanto, seja mais synthetico e menos literario. Avisamos já que duas especies mentaes não serão bem recebidas — os engraçados (horrendamente funebres) e os literatos (idem).

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

CORRESPONDENCIA ENTRE CANDIDATOS

"SENHORITA ELEPHANTINA. — Não me interessa porque a senhora não possue espirito.

R. L. B."

SENHORITA D. S. N. R. O. — A senhora tambem não me interessa. R. L. B.

Para a senhorita M. F.

"Rio, 11 de setembro de 1936 — Redacção do DIARIO DA NOITE — Exmo sr. redactor — Admirador sincero de vossa iniciativa, instituida pelo vosso conceituado jornal, tive opportunidade de ler uma carta na 1ª edição de hoje do DIARIO DA NOITE, dirigida á esta redacção pela senhorita M. T.

E' bem verdade que essa carta foi dirigida a esse jornal para o cidadão R., comtudo, fiquei pela mesma interessado e resolvi escrever-lhe, expondo-lhe os meus desejos, que passo a relatar-lhe da seguinte maneira.

Rapaz pobre, modesto, despido de vaidades, de bons sentimentos, independente, ganhando regularmente, academico de direito, com 30 annos de idade, moreno, cabellos pretos, cujo estado de sanidade mental e corporal, basta a qualidade de alumno, duma escola superior, onde é exigido o attestado do mesmo.

Aspirando uma esposa em condições identicas, encontrei na senhorita M. F., pela sua maneira simples e recatada, e pela exposição sincera, algo que aspiro: Viver feliz e para o meu lar.

E' por esse motivo que venho dirigir a v. ex., no sentido de fazer seitir á citada senhorita as minhas pretenções e fazendo mesmo um appello para que essa minha exposição seja considerada pela mesma.

A' distincta senhorita tenha a dizer o seguinte: Estudante, sem vicio, acostumado a vida de estudos, vivendo sempre afastado de diversões e orgias, fiquei deveras encantado pela sua sinceridade demonstrada, e desejando mesmo como esposa, possui-a, sentil-a, ouvil-a e receber seus conselhos, que devem ser doceis e ternos.

E viesse mesmo com a sua ternura dirigir meus pensamentos, estimulando-me, para que se me tornassem mais suaves as lides de estudante, para com maior satisfação pudesse terminar o meu curso de bacharelato que é o meu mais ardente desejo.

Sr. redactor — Tenho para que a senhorita em questão seja possuidora da importancia de 60:000$, porque sou contrario ao dote.

O que desejo é ser feliz. Eis o motivo de meu encantamento — esta proposição sincera — "para rainha de meu lar que sejo só meu e de meu marido".

Por isso, mesmo, se por ventura seja aceita a minha proposta, eu posto, eu dispenso tal dote.

Senhor redactor deixe o meu retrato para envial-o opportunamente caso seja necessario.

Espero resposta pelo seu jornal caso seja attendido, remetterei o meu endereço.

Com toda consideração. — N. V. de A."

NOVAS E MINUCIOSAS CONDIÇÕES DO SR. R. L. B.

"Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Nesta — Exmas stas. (as oito que me escreveram) — Agradeço a gentileza de responder á minha carta e prefiro escrever-lhes assim, sem iniciaes e sem publicar as photographias que tres me mandaram.

Exijo que a minha pequena tenha as seguintes qualidades: brasileira (antes de tudo); entre 17 e 21 annos de idade; ter preparo, pelo menos superior; tocar piano; principios de francez, inglez, allemão, italiano ou arabe; bôa familia; renda certa, annual, para ella mesma; não faço questão de dote; bom coração e bôa brasileira; conducta e caracter excellentes; saber tratar um homem sem pratica, na vida de mulher; tem que ser obediente, mas póde dar conselhos e opiniões que serão bem considerados; genio cordato; paciencia e coragem sem afobação; sempre sorridente e amavel, quando estivermos a sós; economica; saber dirigir casa e ter pratica no trabalho domestico; sport, e, por fim, para viver como socia e amiga fiel em toda a minha vida.

Typo: faço questão que a altura seja de 1m.60.

Emfim, deve ser de plastica impeccavel, em todos os effeitos.

Podem me vêr, no dia da conferencia, só olhando, sem falar, na Beneficencia Italiana, ás 21 horas, praça da Republica.

A hora marcada de encontrar com o sr. R. L. B. é ás 21 horas, e não ás 17 horas, na Beneficencia Italiana, praça da Republica n. 17.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:
Senhores: Francisco Sá, Caio Valladares Filho; Carlos Cavalcanti; Arthur Vieira Peixoto; Julio Brandão; Eduardo Carneiro de Mendonça, Eugenio Raja Gabaglia.
Senhoras: d. Carmen Lisboa Neto, esposa do delegado de policia dr. Marianno Lisboa Netto e d. Maria Pinheiro da Silva Ramos, esposa do dr. Luiz Ramos.
Senhoritas: Inah Martin, filha do sr. Nilo Martins; Herminia Corrêa, filha da viuva Maria Corrêa; Yedda Nunes, filha do sr. Duarte Nunes.
— Faz annos hoje, a menina Esther Sá Pinto, filha do escrivão Antonio Sá Pinto, da 3ª Delegacia Auxiliar, de Nictheroy.
A anniversariante offerecerá a suas amiguinhas, em sua residencia um jantar intimo.
— Festejou hontem o seu anniversario natalicio sendo por esse motivo muito cumprimentado por seus amigos e admiradores, o applaudido artista tenor Vicente Celestino.
— Fez annos hontem, o Principe Don Pedro Henrique.
Por esse motivo a "Acção Imperial Patrianovista" promoveu uma sessão Magna, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, como fez celebrar uma missa em acção de graças, na igreja da Cruz dos Militares.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da sta. Lygia Marinho com o sr. Manoel de Souza Barbosa, funccionario publico.
Realizar-se-á amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Lygia Marinho da Cunha, com o dr. Alberto Villela, chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, e assistente da Faculdade de Medicina, na cadeira do prof. Eduardo Rabello. O acto religioso será na igreja-matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 16 horas, sendo padrinhos: da noiva, seus paes, dr. Gastão de Azevedo Villela e d. Iracema Guimarães Villela, e do noivo o sr. Antonio da Costa Lage e sra. Laura da Costa Lage. No acto civil servirão de testemunhas, por parte do noivo, o prof. Eduardo Rabello e senhora e por parte da noiva o sr. Lahire Marinho da Cunha e d. Maria Isabel da Costa Cabral.

Casamentos

— Realizou-se o casamento da senhorita Aimée Ribeiro Pitta, filha do coronel Alberto da Cunha Pitta e de d. Regina Ribeiro Pitta, com o sr. Moacyr Campos, funccionario da Caixa Economica.
Serviram de padrinhos: da noiva, no civil, o dr. Antenor Soares Gandra e senhora, e no religioso o sr. Antonio Ribeiro da Fonseca e senhora; e do noivo, no civil, o sr. Eugenio Mariz de Oliveira e senhora e no religioso o dr. Gildo Amado e senhora. O acto religioso teve logar na igreja do Coração de Jesus.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Renato Braz da Cunha e de sua esposa Musette Carvalho Braz da Cunha com o nascimento de uma menina que na pia baptismal, receberá o nome de Maria Therezinha.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, o baptizado do menino Wilson, filhinho do casal Alfredo/Affonso Peres.

Recepções

Em regosijo pela sua recente promoção, o major do Exercito João Segadas Vianna offereceu, em sua residencia, á rua General Artigas n. 43, interessante recepção ás pessoas amigas que ali compareceram para felicital-o por esse agradavel motivo. O casal Segadas Vianna, entre manifestações de muita cordialidade e estima, cumulou de gentilezas a todos os presentes.

Semana da Aza

A Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, vem desenvolvendo grandes esforços no sentido de dar o maior brilho a "Semana da Asa", de 1936, commemorativa do primeiro vôo do nosso glorioso patricio Santos Dumont, em apparelho mais pesado do que o ar.
Na ultima reunião dessa commissão, sob a presidencia do deputado Demetrio Xavier, presidente da Commissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados, foi lido um officio do general José Antonio Coelho Netto, director da Aviação Militar, em que esse chefe assegura todo o apoio a essas patrioticas celebrações.

Homenagens

No dia 19 do corrente, terá logar no Automovel Club do Brasil, a grande homenagem que tem sido annunciada a ser prestada ao dr. Ricardo Xavier da Silveira.
Essa festa de cordialidade que contará de um almoço, lhe é offerecida por amigos, collegas e admiradores, em virtude da sua eleição para prefeito de Nova Iguassu'.
As listas poderão ser encontradas no "Jornal do Commercio" e na Camara Federal.

Cock-Tails

Realiza-se amanhã, nos amplos salões do America F. C., um "cocktail" dansante em homenagem á imprensa carioca, o qual será abrilhantado por duas excellentes jazz-bands.

Excursões

E' no dia 19 do corrente, sabbado, que terá inicio a grande excursão a Cuahyra (Sete Quédas) e quedas d'agua do Iguassú, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, afim de que um grupo de brasileiros conheça a maravilhosa região sulina, tão afamada no mundo inteiro. A viagem terá inicio á noite, com a partida dos excursionistas para São Paulo, em carros-dormitorios Pullmann, reservados, da E. F. Central do Brasil.
O itinerario a seguir será: São Paulo-Porto Epitacio-Thomaz Laranjeira-Guahyra-Porto Mendes-Foz do Iguassú - Posadas - Libres - Uruguayana - Santa Maria - Porto Alegre - Rio Grande. Neste porto gaúcho os viajantes tomarão o paquete que os trará de volta ao Rio de Janeiro.
A excursão terminará a 15 de outubro, com a chegada a esta capital dos excursionistas, depois de serem visitados, desse modo, maravilhosos trechos do territorio brasileiro e da zona fronteiriça argentina.
Nos nossos circulos sociaes essa viagem encontrou o mais enthusiastico acolhimento, correspondendo, assim, a mais um triumpho para o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Festa da Neve

A bella "Festa da Neve" (despedida do inverno) será realizada no proximo dia 19 e, ao par de um baile a rigor, o Departamento Social do Fluminense organizou um programma de originaes attracções, com notaveis numeros de arte, de renome mundial, que contribuirão, de modo brilhante, para o exito completo da grandiosa festa.
As dansas serão animadas por duas excellentes orchestras, uma jazz e outra typica. Entre os socios que tomarem mesas serão sorteados valiosos brindes. As mesas já estão sendo reservadas na thesouraria.
O traje para as senhoras é a rigor e para os cavalheiros, casaca ou "smocking".

Festa de Arte

A festa de arte, do Club de Regatas do Flamengo, que estava marcada para o proximo dia 16, ficou transferida para o dia 19, sabbado, das 21 horas em deante, por motivo de força maior. Os associados do Flamengo só terão a lugar com essa transferencia, visto a direcção social rubro-negra poder, assim, obter a collaboração de outros consagrados artistas para essa festa.

Pequena Cruzada

A proxima realização da Parada de Maravilhas de 1936 preoccupa, neste momento, todo o meio social carioca.
A' frente da iniciativa, destinada a marcar um acontecimento elegante, de maior relevo na actual temporada, encontram-se as exmas. senhoras ministro Lafayette de Carvalho e Silva, José Willemsens Junior e Jorge de Moraes Grey. Tomam parte na representação nomes os mais significativos da sociedade carioca. Organizada com incomparavel "savoir-faire" e tendo na sua direcção artistica o talento do sr. Gustavo Doria, a festa bonita, que marcará uma noite memoravel na historia do Municipal, já se annuncia como um acontecimento invulgar ao qual faz questão de estar presente todo o nosso "grand monde".
Reservam-se localidades na loja da Avenida Rio Branco n. 123 (edificio do "Jornal do Commercio")), onde funcciona a exposição de trabalhos de A Pequena Cruzada.

Passeio maritimo

A "Côrte dos Rajahs" proporcionou aos seus innumeros associados um magnifico passeio maritimo, fretando, para esse fim, o navio "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro.
O excursionistas visitaram as ilhas de Paquetá, Governador e muitas outras, reinando entre os presentes a mais viva alegria e admiração.

Commemorações

O Automovel Club do Brasil commemorará o seu 12º anniversario no proximo dia 26 do corrente. Em regosijo por esse auspicioso acontecimento, será realizado um imponente baile de gala que, certamente, alcançará extraordinario brilhantismo.
Assim, no proximo sabbado, dia 26, os luxuosos salões da tradicional sociedade acolherão os mais finos elementos do "grand mond" carioca.
O baile terá inicio ás 23 horas.

Solemnidades

Esteve em nossa redacção uma commissão de professores da Universidade da Capital Federal, composta dos drs. Octaviano Susart, Americo Ribeiro de Araujo e Carlos Alberto R. Bittencourt, que nos veiu convidar para assistir á solemnidade do lançamento das pedras fundamentaes do Hospital Henry Ford, Capella do Bom Conselho e outros edificios, na propriedade da Universidade, á rua Barão de Itapagipe.
Será inaugurada a alameda Getulio Vargas pelo prefeito do Districto Federal.
Comparecerão altas autoridades civis e militares e os corpos docentes e discentes de todas as Faculdades da capital da Republica e jornalistas.

Festas

Para o proximo dia 25, sexta-feira, das 21 horas em deante, a direcção social do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma noite de folk-lore Nacional, em que intervirão diversos artistas consagrados em nosso broadcasting e meios culturaes.
Pelos preparativos, é de se prevêr que essa festa obterá um successo completo.
— O magnifico programma de festas da A. A. B. B. para o corrente anno, bem demonstra o apurado gosto e carinho com que a sua direcção social organiza e offerece aos socios e á sociedade carioca as mais variadas e selectas reuniões.
— Sabbado foi levado a effeito nos salões do America F. C. um imponente baile ao som da excellente orchestra J. Martins.
Houve hontem na Ilha Caiçára, séde do valoroso Club da Lagoa Rodrigo de Freitas, um "churrasco á gaucha".
Foi um pretexto para reunir a boa gente caiçara — mas, não ha duvida que o petisco esteve á altura dos amadores, porque delle esteve encarregado um dos mais celebres "assadores" do sul.
E pelo dia todo: competições de tennis e de volley — e a esquadrilha de veleiros passava pela Lagôa, dando uma linda nota ao "décor" maravilhoso que a circumda.
— Promovida pelo "Os tres poetas", realizou-se hontem, nos salões da "Banda Lusitana" uma magnifica festa, a qual alcançou grande animação e enthusiasmo.

Viajantes

— Chegou hoje a esta capital a Delegação Medica Uruguaya, composta do Decano da Faculdade de Medicina de Montevidéo e professor de clinica Medica dr. Pablo Scremini, do professor de radiologia, dr. Pedro A. Barcia e do professor de pathologia medica, dr. Julio Garcia Otero.
— Seguiu para a Europa, a bordo do "Augustus", o sr. dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.
— Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta capital o general Christovão Barcellos, commandante da 8ª Brigada de Infantaria, com séde na capital mineira.

Conferencias

Amanhã ás 17 hora, o engenheiro Carlo Tonelli realizará uma conferencia no Automovel Club do Brasil sobre os planos para a construcção de um carro de corrida que intervirá no mais sensacional meeting automobilistico do continente.
A conferencia será publica.

O BARRACÃO DE IPANEMA

Attentando contra todos os principios de hygiene e urbanismo, o casebre dá ao proprietario uma renda de 1:200$ mensaes — A historia da chaga da rua Nascimento Silva — Uma unica installação sanitaria para quarenta pessoas inclusive crianças — O descaso da Saude Publica e da Municipalidade

Entre duas construcções modernas, no numero 85, está, meio tombado para a direita, o barracão-mina do "seu" Casemiro

A cidade cresce. Novos bairros surgem a cada passo. As construcções augmentam e o aspecto architectonico da capital modifica-se, torna-se mais bello, á medida que nos afastamos do centro.

Longas avenidas, repletas de lindas construcções de linhas modernistas, abrem novos caminhos ao progresso e á belleza da cidade, que vae, a pouco e pouco, adquirindo novos aspectos, com a maravilhosa perspectiva da nova cidade balnearia que surge, na zona sul.

Copacabana, Ipanema e Leblon constituem, pela sua localização privilegiada, á beira-mar, e pelo continuo desenvolvimento que têm tido nos ultimos annos, o orgulho da metropole.

Não ha muito, os tres bairros balnearios não passavam de extensos areaes, com longas restingas em que as dunas de areia branca se alteavam, pontilhadas por uma vegetação rasteira.

Com a abertura das primeiras ruas, depois transformadas em longas avenidas, foram apparecendo tambem os primeiros "bungalows", construidos segundo as normas da mais moderna architectura, ao mesmo tempo que desappareciam os areaes interminaveis, substituidos pelo asphalto negro das ruas largas e pelo gramado dos passeios cimentados.

UM BARRACÃO EM IPANEMA

Não causa surpresa a ninguem a existencia, nos bairros antigos da cidade, de casebres de construcção antiquada, desafiando o tempo e escurecendo o ambiente claro dos predios novos e confortaveis. Em Ipanema, porém, constitue tal facto uma aberração: um barracão no bairro mais novo do Rio, onde só existem "bungalows", palacetes e modernos edificios de apartamentos, além de ser um attentado á belleza architectonica ambiente, constitue uma especie de chaga aberta num tecido integro.

Entretanto, apesar de estranho, o facto é verdadeiro: em Ipanema ainda existe um barracão.

Situado no numero 85 da rua Nascimento Silva, o velho casebre de madeira desafia o tempo, encravado no centro de um terreno entre duas casas modernissimas.

Uma copada figueira, de folhas amarelladas, sombreia-lhe a frente tosca, pintada de cinzento escuro, onde se vêem duas portas.

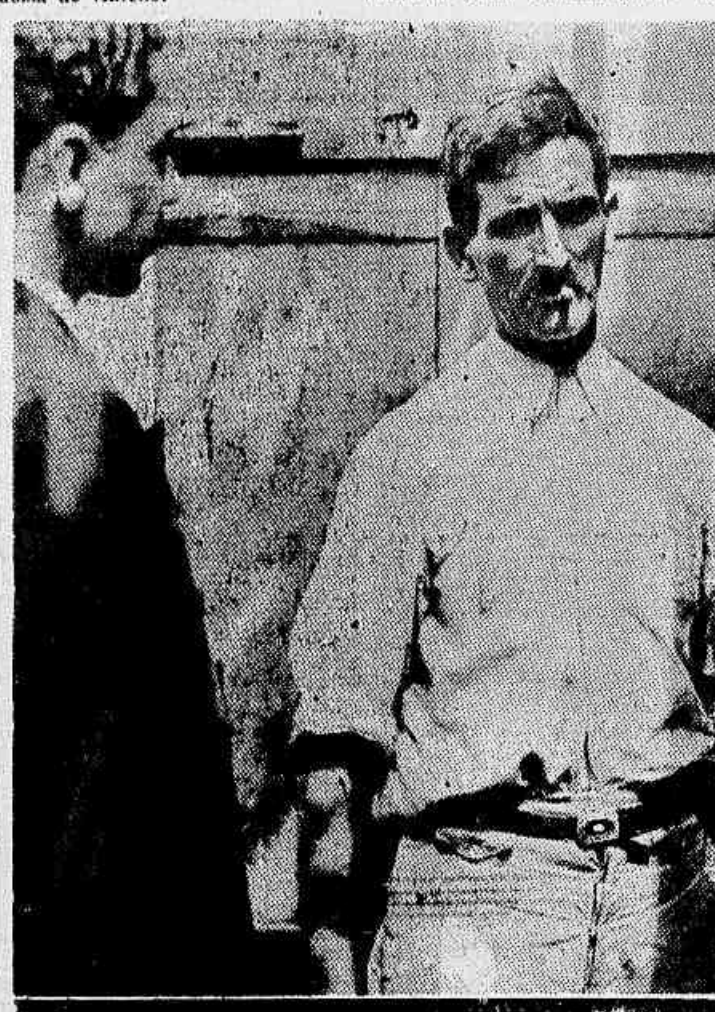
Do lado esquerdo, uma trepadeira estende os ramos sobre os suportes de madeira velha, escondendo uma passagem escura, que leva ao quintal, sempre humido pela agua dos tanques em que mourejam varias lavadeiras.

Do lado direito, uma porta e um buraco que serve de janella, dão entrada para um prolongamento do barracão, que mais parece uma cozinha tosca.

Toda a construcção é de folhas de madeira já enegrecidas pelo tempo, estando já fóra do prumo, parecendo querer cair á primeira ventania.

OS MORADORES

A nossa reportagem esteve em visita ao velho barracão. Pensavamos, ao vel-o pela primeira vez, pertencesse a algum dos pioneiros da construcção do novo bairro; a alguem que ali tivesse adquirido um terreno nos tempos em que os lotes das dunas de areia eram vendidas a meia duzia de vintens.

A "estalagem" dos fundos do barracão com os quintaes divididos

O sr. Accacio de Almeida, um dos locatarios, falando ao DIARIO DA NOITE

Algum funccionario publico aposentado que aproveitara o terreno construindo nelle o velho barracão e passava os ultimos dias da vida, no vetusto casebre, sem ter conseguido os meios para nelle fazer uma bella construcção.

Foi por isso grande a surpresa que tivemos ao conhecer a verdadeira historia do casebre de madeira, que pertence a um abastado lusitano que goza na terra natal os proveitos da renda que lhe proporciona a casa mais antiga de Ipanema.

Ninguem ali se lembra do tempo em que foi feito o barracão. Sabe-se porém que foi um dos primeiros que ali foram construidos, nos tempos em que Ipanema era apenas um areal.

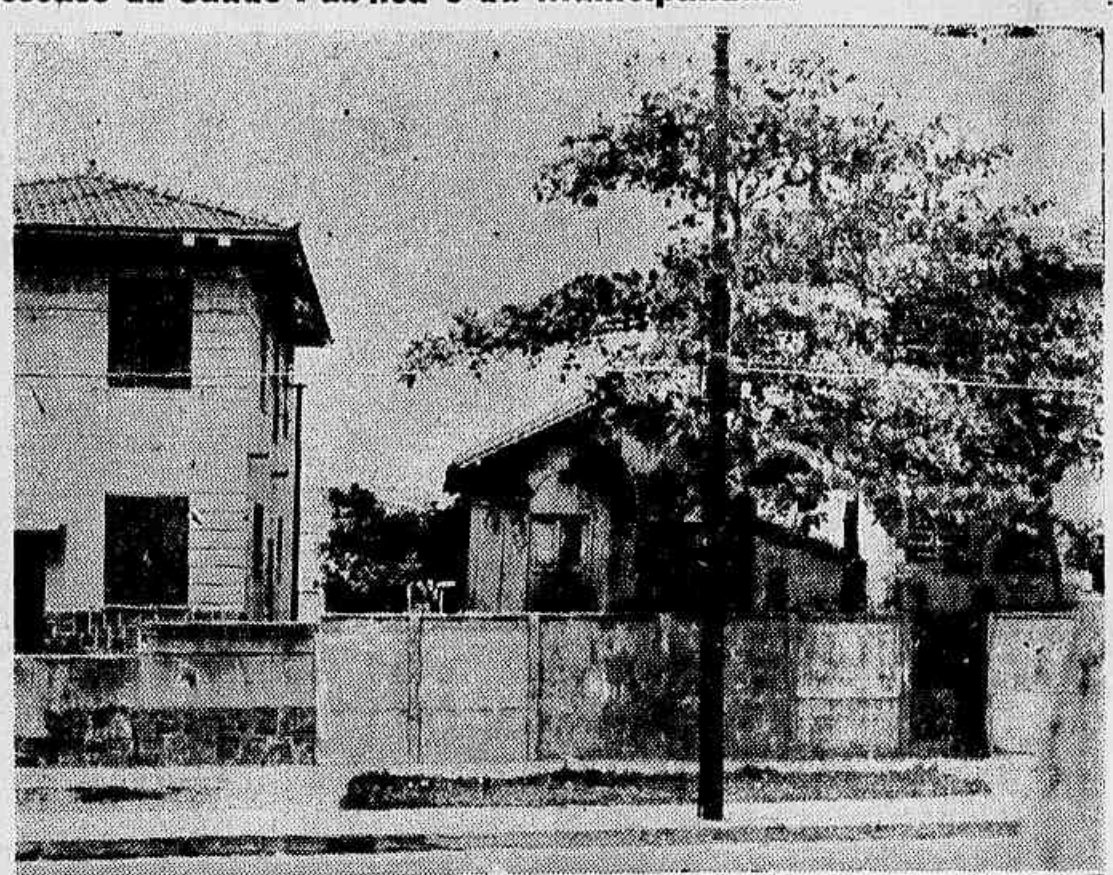
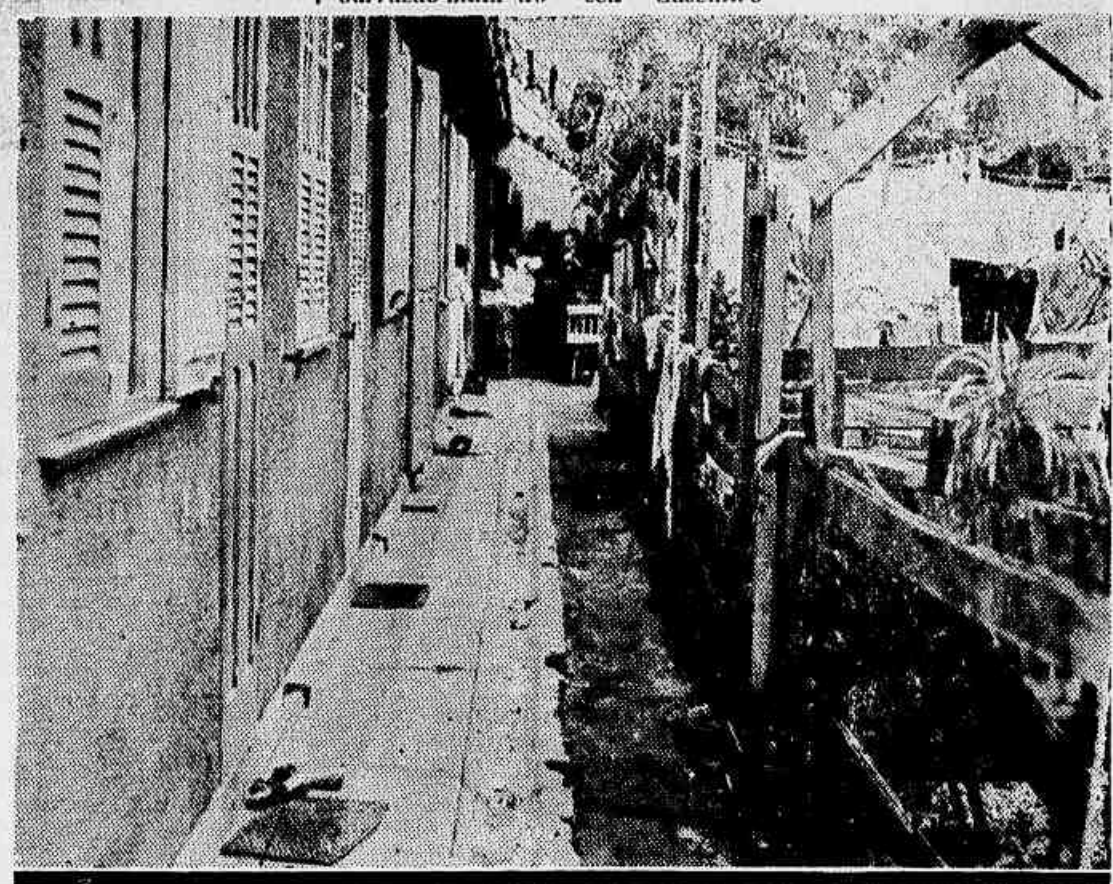
Nenhum dos actuaes moradores nelle viveu naquella época.

QUARENTA PESSOAS

Actualmente, ali vivem cerca de 40 pessoas.

O propreitario, um portuguez chamado Casemiro, dividiu o barracão em cinco commodos. Num delles deixou depositada a mobilia da casa em que morava antes de "ir p'ra terra".

Os outros quatro estão alugados a pobres operarios e lavadeiras, que le pagam alugueres de preço variado.

Na frente, um tabique divide dois commodos, em que moram duas familias, pagando cada uma 60$000 mensaes; ao lado, do deposito da mobilia, num acanhado quarto improvisado, vivem duas senhoras, Clarisse da Costa e Maria Ignez e uma criança, a menina Maria de Lourdes; mais para o fundo, com sua esposa, pagando 120$000 mensaes, mora o sr. Accacio de Almeida e, finalmente, no galpão que parece a cozinha, mora o operario Francisco Amaral, com a esposa e dois filhinhos.

O interior é escuro, com as paredes ennegrecidas pelo carvão, pois todos os moradores cozinham dentro da casa.

O soalho parece feito com pedaços de caixotes.

E não é só. Em materia de condições hygienicas o barracão constitue a maior negação até hoje observada em qualquer casa. E' de admirar-se como a Saude Publica permitte que daquella fórma se attente contra a vida de tantas pessoas, principalmenet crianças, que ali vivem.

UMA VILLA

Não existe, porém, só o barracão naquelle terreno. Ao fundo, occupando a area restante, o sr. Casemiro fez construir um grupo de sete casas, isto é, sete quartos independentes, entre si, providos de uma porta e uma janella cada um.

Não têm fundos, sendo os quintaes fronteiros ás casas, onde moram sete familias, cada uma contando pelo menos tres a quatro pessoas.

Os alugueis desses quartos variam entre 110$ e 130$. Ahi tampouco se preoccupou o dono do terreno com a hygiene dos moradores, pois as installações sanitarias estão reduzidas a um unico e pequenino compartimento, existente nos fundos do terreno, a uma distancia de uns trinta metros da primeira casa.

Essa installação, summarissima aliás, serve a todos os residentes nas sete casas, que têm, cada um, um pedaço do terreno fronteiro, de uns seis metros quadrados, destinado a coradouro, gallinheiro, etc.

Pelo terreno afóra, estão installados varios tanques, de que se utiliza a maior parte dos locatarios da "estalagem", constituida de lavadeiras e operarios.

Muitas crianças brincam no exiguo espaço que resta, quasi sempre molhado pela agua dos tanques, que corre continuamente pelo chão.

A PREFEITURA E A SAUDE PUBLICA

Disseram-nos os moradores do barracão e da villa dos fundos que já tem sido aquillo tudo visitado innumeras vezes pelas autoridades da Saude Publica e pelas autoridades municipaes.

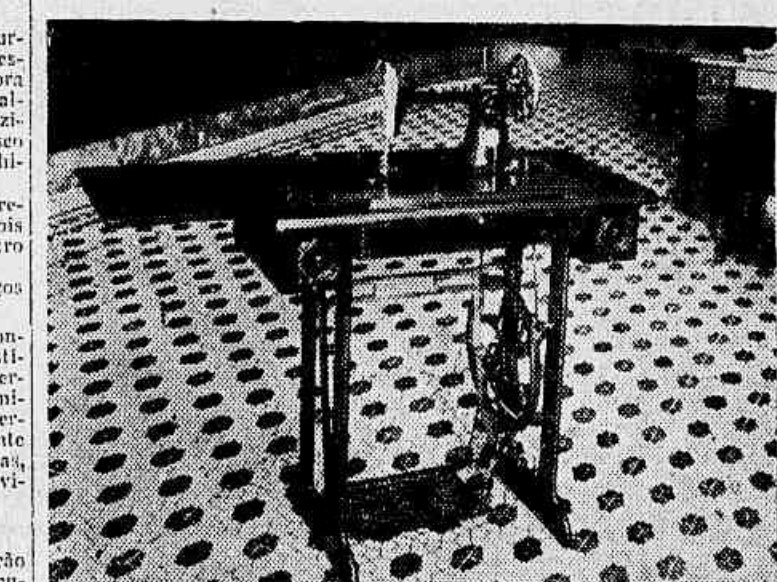
Pensam, entretanto, que o proprietario, "seu" Casemiro, ou o seu procurador, um barbeiro da rua Barroso, chamado Francisco Santos Lourenço, tem grande prestigio, pois nunca foi a casa condemnada nem contra ella feita qualquer acção por parte daquellas autoridades.

Ha muito tempo tambem não é introduzido qualquer melhoramento nas installações das casas, que continuam nas mesmas condições em que foram construidas.

Ao "seu" Casemiro não interessa o urbanismo, a belleza architectonica do bairro em que está localizado o seu terreno, nem no menos a sanidade dos seus locatarios. A renda, que ultrapassa á cifra de 1:200$000, recebida pelo seu procurador, é o que o preoccupa exclusivamente.

E, "lá na terra", goza os proventos que lhe offerece o barracão de Ipanema, que, não sabemos como, a Prefeitura e a Saude Publica permittem de pé.

4.º CONCURSO do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER" PARA OS PREMIOS 55º A 84º

Do 55º ao 84º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o DIARIO DA NOITE, serão sorteadas 30 machinas de costura "Singer", no valor de 1:600$000 cada uma. São essas machinas do typo 15-88-407, pedal, com tres gavetas, mancaes de espheras, estante moderna, pés de aço e machinismo para desligar o impellente. Foram adquiridas á Companhia "Singer", á rua Uruguayana n. 9.

Para as donas de casa, principalmente, têm esses premios o maior valor, dada a reconhecida utilidade de uma machina de costura em casa de familia, sobretudo do typo das que O JORNAL offerece como premio do seu 4º Concurso, e que são importantes nos trabalhos de bordados e costuras.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

Encontrei-o hontem, sorumbatico, meio encostado a uma arvore, os olhos longes, perdidos. Emmanuel Pereira da Rocha. Um nome comprido e massante como uma anecdota de Barbosa Junior, ou uma graçinha de Jorge Murad, mas uma intelligencia viva e subtil. Atravessou no meu caminho e, como sempre faz, deu pasto ao seu invencivel máo humor. Atacou a todos, discorreu sobre politica, apostrophando criaturas. Emmanuel, ainda não almoçara o que facilmente comprehendi, facilitando-lhe uma refeição frugal e perfeitamente lactea, pelo adeantado da hora.

Durante a palestra, na leiteria, voltou-se contra a falta de humoristas no radio. Desbancou deuses e falsos deuses. Estava venenoso, butantanico.

A conversa veiu insensivelmente sobre o dia do Radio, informando-lhe sobre as demarches argentinas afim de que o Brasil adherisse aos festejos.

O meu amigo, pretextando interesse, emquanto tomava um copo de leite, arriscou uma pergunta:

— E como vamos festejar esto dia?

Convencido de que Emmanuel tivesse interesse em saber do programma, disse-lhe que teriamos, durante 24 horas, os studios hermeticamente fechados, sem que o paiz ouvisse, um trecho só de opera ou uma embolada pelo microphone.

E elle, venenoso, como sempre:

— Olha aqui, você acha que não se pode arranjar, com a desculpa, uns pontozinhos facultativos, de vez em quando...

P. R. F. 6.

EM EXPERIENCIAS

A P. R. A.-3 continu'a a fazer experiencias. O seu "cast" de vez em quando marca dois ou tres nomes interessantes. Passam ali como se fossem meteoros. Quando menos se espera, desapparecem do cartaz.

Agora mesmo estão em forma tres artistas para a stdio Club, Maria Nazareth Leal, Gilda Farnese e Elsinha Pierrot, todas do mesmo genero. Demorarão?

Que diz a isso o Rego Monteiro?

HUMORISTAS

Aquelles velhos golpes defensivos, das falsas telephonemas para os studios, em louvor das artistas, não

Jorge Murad

pegam mais. Os director artisticos andam escabreados.

Ainda outro um delles nos advertia do que se passara em um dos nossos studios.

Certa artista, depois de muitos pedidos fôra contractada. No dia em que estreara, o telephone não parava. Chamados a todo o instante no director. Elogios. Pedidos para que a estrella cantasse ou aquelle numero, surrado, de eu repertorio.

E o rapaz nota que a pequena descia, de instante a instante o elevador da estação. Era, ella mesma, quem telephonava do botequim da esquina...

RUBERTI IRA' AOS TRIBUNAES

Ruberti anda magoado com a sua saida da "Jornal do Brasil", depois da estação experimentar, por sua causa, um prejuizo immenso, avaliado em mais de seiscentos contos. Hontem soubemos que elle baterá, com seu razão, á Justiça, pretendendo rehaver o seu logar, com a desculpa de que a lei que nacionaliza o radio, de 30 de maio, é inconstitucional.

Em palestra com uma figura das mais expressivas da P. R. F.-4, colhemos estes informes.

Não resta a menor duvida que é interessante este maestro. Ou não é?

OS GOLPES

Andamos fracos em materia de humoristas. Não ha nenhuma divulgação. O que existe por ahi é pifio, intoleravel. Saimos das ondinhas do jornalzinho radiophonico de Barbosa Junior, piadas entremeiadas nas chronicas de Ary Barroso e damos com as incriveis anecdotas de Jorge Murad.

Estamos num verdadeiro circulo vicioso.

Quem sabe se não estamos precisando de uma importaçãosinha...

HELOISA VASCONCELLOS

Heloisa Vasconcellos

As canções bonitas de Heloisa Vasconcellos, na Tupi, agradam e evidenciam uma sensibilidade encantadora.

A critica não se falta de elogial-a pela maneira com que prepara as suas audições, com repertorio selecto, cantando como pouca gente, os seus numeros de grande exito no radio.

O NOVO DIRECTOR DA NACIONAL

Como se sabe, a Radio Nacional que se inaugurará esta semana, antes de surgir, ficou sem o seu director artistico. Jorge Maia, resolveu afastar-se daquelle posto, depois de notaveis serviços em favor da formação do elenco artistico da P. R. E. 8.

Celso Guimarães, vae substituil-o. Veio de São Paulo, da Educadora. Dentro em breve publicaremos a sua opinião sobre os programmas da nova emissora.

A NOVA ESCOLA DE RADIO

Mastrangelo affirma que a sua escola de Radio estará funccionando no proximo dia 5 de outubro, quando faz annos a Radio Sociedade Fluminense. O corpo docente da escola conta com nomes feitos nos meios artisticos cariocas, salientando-se dentre elles o de Italia Fausta, Alvaro Moreyra, Cristina Maristany, Oscar Gonçalves e muitos outros.

Como se sabe, em homenagem a um dos pioneiros da radio carioca, esta iniciativa de Felicio Mastrangelo terá o nome de Roquete Pinto, um dos directores da Radio Sociedade.

RADIO THEATRO

Alda Verona

A Radio Club, está fazendo novamene radio-theatro.

A noticia é agradavel, quando se sabe do brilho com que aquella estação sempre desempenhou, no genero, para alegria de seus ouvintes.

Quinta-feira ultima, a P. R. A. 3 já nos apresentou lindos trabalhos feitos por Adacto Filho, Alda Verona e Luis Paulo, que é uma boa promessa como estreante.

Alzirinha Camargo

OLGA PRAGUER CANTARA', DE BERLIM PARA O RIO, E ALZIRINHA DE BUENOS AIRES

As grandes festividades do anniversario da Tupi

Reina grande animação de parte dos artistas da P. R. G. 3, afim de se festejar condignamente o primeiro anniversario da Tupi.

O programma caprichoso para este dia, é dos melhores, sabendo-se que nelle, tomarão parte todos os artistas daquella estação, até mesmo, Olga Praguer Coelho, que se encontra em Berlim, e Alzirinha Camargo, cantando actualmente na Radio El Mundo, de Buenos Aires.

O Conjunto Regional de Benedicto Lacerda, que está presentemente na Argentina tambem tomará parte nos grandes festejos commemorativos do primeiro anniversario da brilhante emissora.

O seu programma especial de studio, começará no dia 15 do corrente, ás 12 horas, devendo terminar ás 24 horas, seno ddividido em tres partes.

Reina a maior animação para esta festividade rediophonica que promette ter o maior brilho, constituindo um veradderio acontecimento radiophonico.

O PAPA FALARA' PARA O BRASIL A 14

O Departamento Nacional de Propaganda prepara-se para apresentar uma grande novidade. Caprichando, coms sempre faz, afim de cumprir

Pio XI

a sua finalidade, no proximo dia 14, elle apresentara a palavra de Sua Santidade o Papa, que se dirigirá ás 7 horas da manhã da sua radiophonica, para os fieis brasileiros, sendo uma das mais altas demonstrações dos extraordinarios serviços prestados pelo Departamento ao paiz.

DIREITOS AUTORAES

Varios artistas, ouvidos por esta folha a respeito do momento radiophonico, não se fartam de reclamar contra a mesquinharia dos direitos autoraes. Temos, com o maior interesse, pugnado a favor de uma melhora nas tabellas, chamando a attenção dos directores da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que continu'a giboiando sobre tão magno assumpto.

Emquanto isso, sabemos que um grupo de seus associados pretende tomar posição sobre o caso, estando á frente desse movimento figuras de relevo no meio. Aliás, é de todos os pontos justa essa campanha, que visa não sómente melhorar o nivel economico, mas artistico das nossas emissoras.

ARTISTAS PARA A RADIO INCONFIDENCIA

Seguiram para Bello Horizonte, onde actuarão na Radio Inconfidentes, um grupo de bons artistas — Candido de Arruda, o tenor Botelho, a cantora Maria do Carmo, Monteiro Arruda e o pianista Bot.

Depois de sua actuação na estação officiosa de Minas, esses artistas seguirão para Campinas, onde possuem tambem vantajoso contracto.

Sabe-se que irão dar uma série de concertos com as musicas de Carlos Gomes, que nasceu naquella impor-

Concurso nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, marcando para amanhã, o concurso publico, para serventes de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Ceará.

A MA' PUBLICIDADE

Continuam, algumas estações, fazendo pessima publicidade. Ouvimos, outro dia, por exemplo um annuncio. Tratava-se de uma grande casa de fazendas em liquidação.

O locutor informava aos ouvintes, coisas mirabolantes sobre o assumpto.

Era uma guerra tenaz contra as suas congeneres.

Ora, francamente, desta maneicontinuamos retrogradando.

QUE SERIA ?

Ouvimos o programma Samba e outras coisas. Infelizmente estava no microphone Irany Amaral, cantando pessimamente o samba "Capelinha do meu coração". Um verdadeiro desastre. Pobre dos ouvintes acostumados ali aos sambas, bem cantados por Marilia Baptista!

OS AMADORES

Ha programmas de ultima classe explorando ainda os amadores. Pobres mocinhas romanticas, que, desejando apparecer, aceitam cantar no radio. Surgem espantadas ao microphono e assassinam inconscientemente sambas e marchas. E' uma lastima. Custa a crer como ainda estes factos se passem em uma cidade como a nossa, com syndicatos de classe, que esquecem os seus deveres.

Ainda outro dia, uma artista profissional foi despedida de um destes programmas com a desculpa de que as amadoras estavam ali para preencher o logar das que possuam carteiras.

E a Censura?

THEATRO

"PRINCEZA DOS DOLLARS" NO CARLOS GOMES

A' noite, "Princeza dos Dollares" será cantada, ás 20.45 horas, com Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora, João Celestino, Noemia Soares e Amadeu Celestino, nos principaes numeros da deliciosa partitura, e com o actor Arnaldo Coutinho no principal papel comico.

Já amanhã, a companhia apresentará "A Casa das Tres Meninas" ou "Symphonia Inacabada", opereta que no theatro e no cinema empolgou o mundo inteiro, bastando recordar, como se trata de uma peça com musica de Shubert, e que é o proprio romance da vida do famoso compositor.

"A Casa das Tres Meninas" ou "Symphonia Inacabada" terá como figuras principaes Maria Amorim, Pedro Celestino, Noemia Soares, Manoelino Teixeira, Dinorah Marzullo, João Celestino, Julia Vidal, Arnaldo Coutinho, Amadeu Celestino, Nelly e Francisco Moreno.

A orchestra está sendo ensaiada carinhosamente pelo maestro Escole Varetto, e a peça terá grande montagem. Os preços dos espectaculos de "A Casa das Tres Meninas" ou "Symphonia Inacabada", não serão augmentados, apesar de todas as despesas extraordinarias para sua perfeita apresentação.

"UMA CONQUISTA DIFFICIL" NO REGINA

"Uma Conquista Difficil" segue, confirmando todas as optimistas previsões que admittiam para a comedia de Raphael Lopes de Haro um exito apenas comparavel ao de "Por Causa do Lulú".

"Uma Conquista Difficil" irá á scena ás 20 e ás 22 horas.

"NOSSA BANDEIRA", NO PHENIX

Na peça de De Chocolate, "Nossa Bandeira", ora em scena, no Phenix, a nova estrella — Emma D'Avila, comquanto em papel de pouca monta, demonstra optimos predicados artisticos deliciando, ao lado de Mattozinhos a platéa.

A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO E A COMPANHIA

A Empresa Paschoal Segreto acaba de firmar contracto com a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, de que são principaes figuras Maria Amorim e Pedro Celestino, para a realização da temporada de 1937. Isto corresponde a dizer-se que, no proximo anno, o publico continuará tendo, a preços de facto populares, o melhor repertorio, pelos melhores artistas nacionaes de opereta.

A noticia de que a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses realizará a temporada do anno vindouro, com os mesmos elementos e sob os mesmos preços, é a mais sympathica á população, que acolheu e prestigia a iniciativa da Companhia e da Empresa Paschoal Segreto, proporcionando ao povo espectaculos bons, pelo preço realmente accessivel a toda gente.

AGRADECIMENTO DE DUQUE

Do empresario da Casa do Caboclo-Duque, recebemos o seguinte telegramma:

"Agradeço, penhorado, sua brilhante chronica DIARIO DA NOITE anniversario Casa do Caboclo."

"O augmento consideravel da producção de cafés finos, que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., possibilitará o incremento de uma exportacão cada vez maior do café brasileiro". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

FESTIVAL DE MARIO SILVA, NO PAVILHÃO DUDU'

Odette Amaral e varios artistas de radio participarão

Viverá, amanhã, o "Pavilhão Dudú", da rua da Abolição, uma das suas grandes noites, com o festival do apreciado actor Mario Silva.

E' que nelle tomarão parte innumeros artistas de theatro e radio, destacando-se, em lindos numeros de variedades os irmãos Almeidinhas, queridos de todas as platéas, pela sua actuação expontanea, natural e graciosa.

Tambem a excellente inteprete regional, Odette Amaral, concorrerá com as melodias de sua voz quente para o bem theatrismo dessa noite.

Além do acto de variedades, será representado um drama empolgante.

Mario Silva

CEIA OFFERECIDA A MARIA AMORIM

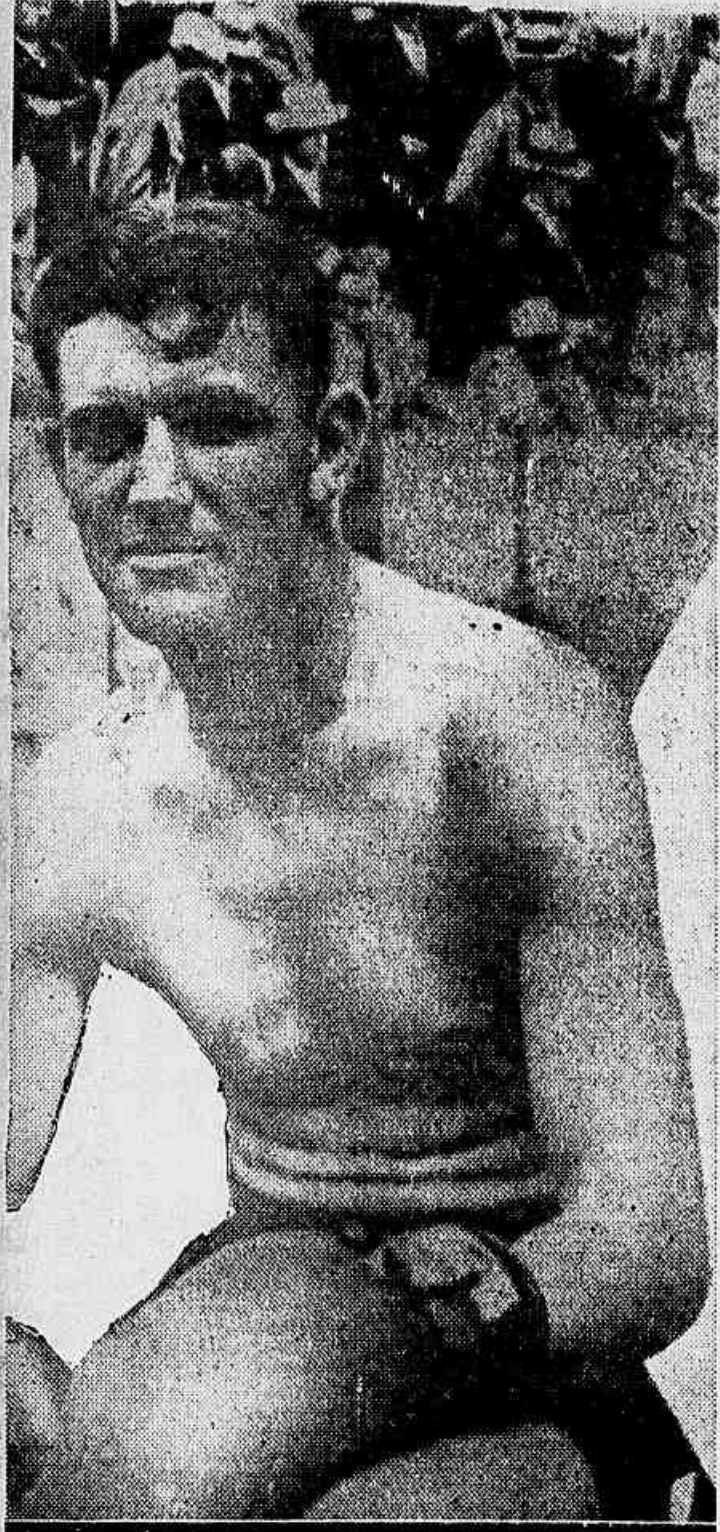
Num ambiente festivo e de franca cordialidade, realizou-se, antehontem, no Restaurante Rex, á praça Tiradentes, a ceia que os amigos, admiradores e collegas da apreciada cantora Maria Amorim, lhe offereceram.

Cerca de 200 pessoas enchiam o amplo salão do restaurante. Dentre ellas, destacamos o presidente da Casa dos Artistas, Olavo de Barros; o director da Radio Mayrink Veiga, Adhemar Mello; o presidente do Centro Circense, sr. Pedro Gonçalves, e sua esposa, a actriz Cacilda Gonçalves; os criticos theatraes José Lyra, Alexandre Ribeiro, José Luiz Palhano e Graciliano Martins Filho; todos os elementos da Companhia Brasileira de Operetas; sr. Affonso Segreto, pelą Empresa Paschoal Segreto.

A saudação official foi feita pelo nosso companheiro José Luiz Palhano, falando ainda Amadeu Celestino, Humberto Miranda e Jorge Murad.

Ao fim, Maria Amorim dirigiu breves e sentidas palavras de agradecimento.

PELO SCEPTRO DE "REI DO MURRO"

Max Schmeling treina sob as vistas curiosas de milhares de pessoas — Os criticos yankees começam a demonstrar inclinação pelo allemão — A possibilidade da decisão ser producto de contagem de pontos

James Braddock, o actual campeão do mundo

NOVA YORK, setembro — Via terea — DIARIO DA NOITE — No seu campo de treinamento, Max Schmelling continúa a ser observado e assistido por milhares de curiosos.

Não é sempre que o vencedor de Joe Louis permitte em treinar em publico, e, quando o faz, procura sempre não dar ao maximo ou a qualquer observador da parte de Braddock, a possibilidade de patentear o seu exacto estado de treinamento.

Max negaceia o muitos sôcos erra por conveniencia...

Tambem, ás vezes, se esquece e já se vae um sparring, espectaculosamente, para o tablado.

Passam-se assim os dias e, apesar da Commissão estar propensa a adiar o encontro para outubro, a convicção geral é a de que James e Max lutarão, realmente, no dia 18.

Os criticos norte-americanos, apesar da sympathia que devotam ao "yankee", começam a demonstrar inclinação pelo allemão. O facto de Max ter derrotado Joe tão espectacularmente e de ter patenteado um apuro extraordinario tem servido para variados commentarios, pois o antigo campeão do mundo voltou a ser considerado como o pugilista do momento.

Não obstante parecer resaltar ligeira superioridade de Max, ha quem acredite na possibilidade da luta só ser decidida aos pontos, pois Braddock, apesar da pouca fama que desfruta, é considerado como um homem resistente e habil e sufficiente para evitar a destruidora direita de Max.

Ainda assim, uns poucos admittem o triumpho do allemão por "knock-out", mas ninguem crê na possibilidade de Braddock vencer dessa maneira. Os que lhe são favoraveis, não vão além da contagem de pontos. E' o ponto maximo que acreditam que Braddock chegará.

Quem positivamente não tolera que se fale no ensejo da luta ir até o seu ultimo segundo, é Max. Elle diz, e parece que com muita razão, que o titulo de campeão mundial não retornará ás suas mãos, nem que vença por excessiva contagem de pontos.

— Já uma vez — diz Max — venci Jack Sharkey, com facilidade absoluta, e no final o titulo foi parar ás mãos do meu adversario. Os protestos foram innumeros, mas eu é quem soffri as consequencias, pois só agora, passados tantos annos, consegui novamente ficar como aspirante ao titulo."

E rematando Max diz, invariavelmente:

— "Tenho mais confiança nos meus punhos do que nos conhecimentos dos jurados. Estes poderão enganar-se, mas um sôco bem applicado marcará uma victoria por "knock-out". E o juiz sempre conta os dez segundos com maior imparcialidade!..."

Max tem razão em fazer taes declarações e parece que a sua preoccupação de estar inteiramente devotado ao seu preparo é consequencia do seu desejo de alcançar um successo liquido, indiscutivel.

O ambiente em torno dessa luta é o mais enthusiasta, tudo indicando que estamos na perspectiva de ser attingida uma renda verdadeiramente fabulosa.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

A' ESPERA DO NOVO CHOQUE

Falam ao DIARIO DA NOITE, após o sensacional confronto, os players rubro-negros e tricolores — Uma partida mais importante do que a primeira

Mal terminara o sensacional choque entre o Fluminense e o Flamengo, e já os redactores do DIARIO DA NOITE estavam a postos.

Necessitavamos saber das impressões dos combatentes e dahi ingressarmos nos vestiarios para ouvir os commentarios relativos ao choque que exigira dos 22 jogadores o maximo dispendio de energias.

A turma do Flamengo, suarenta, cansada pelo grande esforço posto em prova, acolheu, como sempre, o jornalista com sympathia e carinho.

O primeiro a ouvirmos foi Yustrich. Não parecia aborrecido. A' nossa primeira pergunta declarou:

— O jogo foi dos mais intensos. A turma do Fluminense está perigosissima nos arremates. A assistencia soube incentivar os players dos dois bandos e dahi o enthusiasmo observado. O novo confronto terá caracter mais sensacional.

Tambem Marin não nos escapou:

— Gostou do jogo?

— Muito. Jogar contra o Fluminense requer sempre uma vigilancia constante. Creio que démos o maximo de nossa possibilidade. Quarta-feira a peleja tomará um caracter mais sensacional.

Logo a seguir, falámos com Jarbas. Sorria no momento em que a elle nos dirigimos.

— Suas impressões, Jarbas?

— As mesmas dos meus companheiros. Em defesa das côres do Flamengo e visando conseguir o triumpho, empregámos todos os nossos recursos. A série que estamos disputando promette offerecer um desfecho altamente expressivo para o Flamengo.

Em face do que colheramos, tratámos de passar alguns minutos entre os tricolores. No vestiario todos conversavam animadamente. Nenhum apparentava o mais leve aborrecimento. O encontro não quebrára o bom humor dos tricolores. Todos patenteavam não ter sentido muito a refrega.

Machado, ao nosso lado, teve ensejo de dizer:

— O Flamengo, como sempre adeantei, é um adversario de grande valor. O quadro possue grandes valores e joga com disposição. Não houve quem, dos dois teams, não fizesse força durante o embate. Mais tres dias e estaremos em campo para nova luta.

Batataes, entretido com as shooteiras, quasi não se apercebera da nossa presença. No momento em que lhe dirigimos a palavra, chegou a mostrar surpresa. Por fim sorriu e disse:

— As grandes partidas como a que realizámos exgotam os jogadores. O Fluminense, parece, lutou com o maximo de sua valentia, principalmente se considerarmos o valor do nosso adversario. No proximo encontro a movimentação será maior e mais extraordinaria.

Finalmente Sobral, o homem de investidas fulminantes e goals traiçoeiros, teve ensejo de declarar:

— Atravessar a actual defesa do Flamengo é um caso muito sério! Elementos de inconteste valor formam nas derradeiras fileiras rubro-negras. Não poupámos esforços para dar ao Fluminense mais alguns louros e por isso estamos tranquillos. Temos convicção de que jogámos com energia e decisão.

E ahi temos variadas impressões dos "cracks" que fizeram vibrar dezenas de milhares de pessoas na tarde de hontem.

Quarta-feira um novo encontro será levado a effeito. Sairá vencedor o Flamengo? o Fluminense? um empate?

A pergunta é difficil. O encontro de hontem está bem recente. Os adversarios são mesmo valorosos e uma victoria de um sobre o outro nunca poderá ser interpretada como indicio de superioridade.

Uma phase sensacional do Fla x Flu de hontem: Jarbas entra firme, Machado tenta intervir e Guimarães está vigilante

O CYCLISMO NO VASCO

A secção feminina dessa modalidade sportiva, terá grande desenvolvimento

Na reunião de sexta-feira ultima, á noite, em Santa Luzia, realizada com a presença de todos os directores de sports, sob a presidencia do sr. Jorge de Mattos, foram tomadas as medidas, que pódem ser tidas como indispensaveis no momento para o progresso do club de São Januario.

No appello que o presidente vascaino fez aos directores, no mister de empregarem o maximo de suas energias para o engrandecimento do club cruzmaltino, não olvidou o operoso sportman a secção de Cyclismo, a qual tem feito grandes progressos ultimamente.

A respeito, esteve em nossa redacção o sr. Affonso Silva, o conhecido "oPlar", a quem está affecta a Secção Feminina.

— "A Secção Feminina de Cyclismo, terá na minha pessoa, um batalhador incansavel. Póde estar descansado o nosso presidente quanto a este ponto4 Com o apoio dos onsoss consocios, dentro em breve teremos uma poderosa équipe de cyclismo apta a concorrer nas horas que porventura venham a ser disputadas.

As senhoritas, filhas dos associados que quizerem se dedicar a essa modalidade sportiva, pódem procurar-me em minha residencia, á rua Gonçalves Dias, 71, 2º andar ou pelo telephone, 22-0435, diariamente, das 12 ás 13 horas.

Dentro em pouco, farei realizar na nossa pista, em São Januario, uma prova que, dará á vencedora, a posse do titulo de campeã, do Cyclismo Feminino do Club de Regatas Vasco da Gama.

Outrosim, adeantou ainda o esforçado vascaino, marquei dois dias de treino: ás quintas-feira e aos domingos, ás 9 horas da manhã, em São Januario.

Conhecedor dos segredos do pedal em todas as suas minucias, creio que muito lucrarão as gentis senhoritas que comparecerem a estes treinos.

Estou certo que a Secção Feminina do glorioso Vasco da Gama, terá uma parte de cyclismo que muitas glorias e louros irá trazer ao nosso pavilhão.

Renovo por isto o meu appello a todos os consocios para contribuirem com os seus esforços afim de que, congregados estes ao meu trabalho, possa o Vasco da Gama, levantar mais alto o seu nome no sport nacional."

A 6ª regata do Guanabarense Yatch Club—Convite ao constructor Arcuri

Devendo realizar-se em 20 do corrente, a 6ª regata de barcos veleiros, obedecendo 6 metros a 6 metros 50, por 1m.30 de altura, 1m.50 de calado, velame até 24 metros quadrados, foi dirigido convite ao sr. Pantaleone Arcuri, de Juiz de Fóra, para competir a mesma competição, e bem assim na regata de 11 de outubro, aguas fronteiras do Audax Club.

Programma do departamento technico da Associação Carioca.

QUASI DISPUTOU O TITULO de campeão do mundo

RODRIGUES EM VISITA AO "DIARIO DA NOITE"

Rodrigues, acompanhado de Brasilino Fino e Caverzazio, palestra com um de nossos redactores

O DIARIO DA NOITE teve a satisfação de receber, hontem, a visita de Antonio Rodrigues, o habil pugilista que o Rio todo conhece e admira e recentemente chegado da Europa.

Embora tivesse sido de simples cortezia a visita de Rodrigues, nem por isto quizemos perder a opportunidade de palestrar com elle sobre sua "tournée" pelo velho continente, que os despachos telegraphicos, com a insuspeição que os caracterizam, se incumbiram de nos revelar o brilho.

Effectivamente, comquanto Rodrigues se tenha esquivado de fazer referencias sobre o que realizou, pois isto importaria num auto-elogio, nós sabemos, não só através do telegrapho' como do relato que nos fez Caverzazio, o conhecido preparador, seu "manager" e amigo, quão feliz foi Rodrigues em sua excursão, de molde a receber da critica européa os mais francos elogios.

Sabemos tambem que, por uma questão meramente accidental, o elegante lutador deixou de disputar com Marcel Thil o titulo mundial que este possue.

Rodrigues se acha muito bem disposto e mesmo um tanto gordo.

— Ha mais de um mez que estou em repouso completo — disse — e, além disso, com a viagem engordei um pouco. Esta gordura, no emtanto, desapparecerá rapidamente com o treino e em pouco tempo estarei prompto para lutar.

Aliás, lutar o mais breve possivel é o meu maior desejo, pois estou ansioso em rever o publico carioca' que é o meu verdadeiro publico.

AGRADECIDOS ao gesto do Vasco da Gama

A familia de Tião e os seus amigos Sobral e Sant'Anna procuram o DIARIO DA NOITE para registrar um gesto fidalgo do gremio cruzmaltino

Causou profundo pezar o fallecimento de Tião, o admiravel player carioca, ex-defensor do Bangu' e do Vasco, em dias da semana proxima passada.

A familia do consagrado jogador e os seus grandes amigos, Sant'Anna, do Bangu', e Sobral, do Fluminense, foram confortados com o gesto espontaneo e fidalgo do C. R. Vasco da Gama, que tomou a si a incumbencia de providenciar os funeraes de Tião.

Na manhã de hoje esteve em nossa redacção o banguense Sant'Anna, que veiu pedir o registro de um sincero agradecimento de todos, pela attitude sobremodo sympathica do gremio cruzmaltino.

Sant'Anna participou-nos, ainda, que a missa de 7º dia por alma de Tião será rezada no dia 16, ás 9.30 horas, na igreja de São José, no Engenho de Dentro.

Um carro brasileiro no "Trampolim do Diabo"

O sr. Carlo Tonelli pretende construir um carro de corrida para a proxima disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Afim de levar avante o seu emprehendimento, aquelle engenheiro, realizará, no proximo dia 15, terça-feira, uma conferencia na qual demonstrará as novas caracteristicas do bolido nacional que intervirá na mais sensacional e emocionante competição automobilistica do continente.

Reina grande interesse em torno do emprehendimento do sr. Carlo Tonelli, pois, corredores e automobilistas, aguardam, com a maxima ansiedade, á exposição dos trabalhos daquelle engenheiro.

A conferencia terá inicio ás 17 horas, estando, desde já, convidados todos os que se interessam pelo desenvolvimento do auto-sport no Brasil.

AGITADOS os circulos sportivos gauchos

PORTO ALEGRE,, 12 (H.) — Os circulos sportivos estiveram agitados deante da noticia de que os players Gradim, Castillo, Alpheu e Tom Mix seguiram hontem para Santos e Rio, contractados pelo Santos e o America.

Chegou-se a falar mesmo que a policia pretendia impedir o embarque. Depois de varias demarches os directores dos clubs a que pertencem os referidos jogadores conseguiram evitar a partida.

CASTANHEIRA na direcção de baskeltbal da F. M. D.

Eleito para o departamento autonomo o vice-presidente do São Christovão A. Club

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana tem novo presidente. Para o elevado cargo foi eleito o sr. Antonio Lopes Castanheira, vice presidente do São Christovão e representante desse club no Conselho Geral da entidade eclética.

O Departamento em apreço, diga-se de passagem, tem lutado com grande difficuldades por falta de um presidente que disponha de grande tirocinio e energia, requisitos indispensaveis para o perfeito desempenho do mandato. Sabe-se, e não ha mysterio nesta affirmativa, que na gaveta do director technico dormem varios importantes casos, todos dependendo de despacho da presidencia. Assumindo o maior cargo do Departamento, o sr. Antonio Lopes Castanheira certamente despachará o expediente atrazado, applicando coo o devido rigor as penas a clubs e jogadores estabelecidas nos codigos.

A eleição do destacado paredro sanchristovense representa um factor de segurança para o perfeito facção eclética.

CELESTE ACABA DE SER CONTRATADO PELO VASCO

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

FLAMENGO E FLUMINENSE EMPATARAM

E O VASCO FOI O HEROE DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Supramacia ainda não decidida

Flamengo e Fluminense egualam-se na contagem, marcando um goal cada um

Não foi ainda desta vez decidida a superioridade entre as esquadras representativas do Flamengo e Fluminense.. Como nos encontros anteriores, marcador accusou no final egualdade de tentos 1 a 1. Os numeros, porém, não exprimiram com fidelidade o desenrolar da partida porquanto injusto seria não se reconhecer que os rubro-negros tiveram durante a maior parte do jogo a primazia nas acções e se tivessem deixado o gramado vencedores nada de illogico nista haveria. O empate, entretanto, não poderá ser considerado um resultado que tenha prejudicado a qualquer das partes. Se de um lado agia o quadro do Flamengo com peso com maior enthusiasmo e harmonia de conjuncto, no outro existia um elemento cuja classe, cujo valor já tantas vezes comprovado, agigantava-se, arrebatava por completo a multidão, bem fazendo jus, elle só, a que seu quadro não deixasse o campo derrotado era Batataes. Pelo jogo hontem exhibido, o athlético arqueiro tricolor credenciou-se como o mais perfeito dos ultimos tempos, realizando proezas que quasi tocavam as raios do sobrenatural.

Não se vá julgar, porém, que tenha havido dominio do Flamengo. Uma ou outra vez é que o cerco da offensiva flamenga se prolongava na area tricolor. Mas as cargas eram sempre retribuidas por estes, embora de forma menos perigosa e menos coordenada. Mas lá estava uma outra figura, que quasi se aquilatava a Batataes, garantindo o reducto flamengo — Domingos. O zagueiro n. 1 do continente brindou o publico com uma actuação portentosa, espectacular, incrivel mesmo. Um facto entretanto, houve, que quebrou em parte e até então limpida tradição do Fla-Flu e que foi uma excepção pouco apreciavel num jogo de tal natureza — briga entre jogadores. Orozimbo agredindo Jarbas sem motivo algum, provocou um pequeno conflicto, que felizmente pouca importancia teve, porquanto a attitude ponderada da maioria dos jogadores foi de molde a impedir a sua propagação, mau grado a descabida exaltação de Fausto, que chegou a brigar com varios jogadores tricolores. E no final do jogo, como sempre acontece, flamengos e fluminenses confraternizaram, abraçando-se como velhos rivaes cavalheirescos.

A PRELIMINAR

Ramos e Anchieta, clubs da Sub-Liga, disputaram a partida preliminar que foi vencida pelo primeiro por 3 a 1.

OS QUADROS EM CAMPO

Após haver o dr. Ary Franco feito, em nome da Liga Carioca, uma saudação ao publico e aos clubs que a compõem, entraram em campo as esquadras, formando na seguinte ordem:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Carvalheira e Hercules.

O FLAMENGO COMEÇA BEM

Dada a saida, ás 16,06, pelos rubro-negros, vão estes logo ao ataque, quasi tendo sido aberto o score. Duas perigosas confusões registram-se ás portas do arco tricolor, mas logo após estes reagem e Yustrich salva milagrosamente perigoso arremate de Romeu, que originou corner tambem perigoso.

A VEZ DO FLUMINENSE

O ataque tricolor está revelando maior poder offensivo que o do Flamengo, cuja linha deanteira pouco arremata. O jogo desenvolve-se de fórma muito bonita e perfeitamente equilibrada, revezando-se as incursões. E os tricolores conseguem ligeira supremacia, exigindo insano trabalho da defesa flamenga, onde Domingos apparece como barreira intransponivel.

MENOS ARDOR

Inexplicavelmente, porém, decorrido já metade do tempo inicial, o ardor dos combatentes decae. A bola vae fóra constantemente ou mantém-se então no meio do campo durante largo tempo. Mas o enthusiasmo vae aos poucos voltando e a pelota é impulsionada com rapidez pelos contendores, procurando sempre as rêdes ora de um, ora de outro goal.

LEONIDAS DESPERDIÇA UM PENALTY

Assim aconteceu até faltar menos de um minuto para terminar o primeiro tempo.

O Club de R. Flamengo atacou e Jarbas, ao tentar cabecear uma bola junto com Marcial, dá margem a que este, perdendo o equilibrio, cáia, procurando arrastar na quéda o ponteiro rubro-negro, puxando-o pelo calção, batendo-lhe ainda a pelota no braço.

O juiz pune, muito justamente a infracção commettida dentro da área perigosa, e Leonidas é encarregado de bater a penalidade maxima, enviando a bola para fóra, entretanto. E, immediatamente após, termina o periodo inicial.

O FLAMENGO COM NOVO ATAQUE

Alinham-se os adversarios em campo para a phase final. O ataque do Flamengo fôra modificado, sem Engel e na seguinte ordem: Sá; Caldeira, Alfredo Leonidas e Jarbas. Tal modificação foi sobremodo productiva, porquanto Engel visivelmente machucado, nada fazia. E desde logo revela extraordinaria potencialidade a offensiva rubro-negra, assumindo o controlo do embate, bombardeando impiedosamente o arco de Batataes, cuja quéda era sempre milagrosamente evitada por elle. O Fluminense mostra-se visivelmente "abafado", realizando incursões esporadicas e pouco perigosas. E numa destas, conseguem

UM PENALTY CONTRA O FLAMENGO

A vanguarda tricolor investe em linha cerrada sobre o arco rubro-negro, vigiados de perto pelos seus defensores. Adeantando-se então a bola, sobre avança mas cáe, não nos tendo sido possivel precisar quem o derrubou. O juiz apita e a sua decisão é esperada por todos os jogadores, varios aos quaes a elle se dirigem. Gesticulam todos e afinal é ordenada a pena maxima contra o Flamengo, que protesta, havendo ligeira interrupção. Mas o penalty é batido por Hercules, transformando-se no unico tento do Fluminense, que tal feito, anima-os extraordinariamente, reagindo forte.

Mas os flamengos não se abalem e redobraram de actividades, apparecendo então Batataes como uma figura sobrenatural, assombrosa. Alfredo colloca a bola no cantinho, mas lá estava as pontas dos dedos do arqueiro intransponivel, milagroso. E assim acontecia sempre com os demais artilheiros do Flamengo, cujos morteiros não transpunham o arco tricolor, dado a figura que defendia.

OROZIMBO BRIGA

Sem ter havido o menor motivo, pois que Jarbas procurando machucar Batataes saltara por cima deste. Orozimbo, aggride-o, correndo todos os outros jogadores, para junto dos dois.

Fausto então brutalmente salta com ambos os pés sobre alguns tricolores, mas a intervenção dos demais jogadores impede a realização do conflicto, que assim mesmo motivou a interrupção ao jogo por varios minutos.

O TENTO DO EMPATE

Dois minutos após recomeçada a partida, consegue afinal o Flamengo bater Batataes, que no momento encarnava toda a esquadra tricolor.

Leonidas passou a Alfredo e este suspendeu a pelota na porta do goal adversario, entrando Jarbas rapidamente e collocando a bola de cabeça no fundo das redes do tricolor.

Delira a assistencia e o prelio, empatado, redobra de animação.

O Flamengo continua sempre no ataque, forçando os defensores do Fluminense a desesperados esforços para evitarem a derrota.

Caldeira atirou forte á meia latura e Batataes desviou, estando a pelota na trave. E, no ultimo minuto Alfrédo em visivel off-side, consegue bater Batataes, mas o juiz mui justamente assignala o impedimento. Assim terminou o esperado Fla-Flu de hontem, com o marcador registrando o score de 1 a 1

O JUIZ

Lippe Peixoto teve uma missão difficilida a desempenhar. Assim é que se viu obrigado a punir ambos os contendores com uma falta maxima, cujas razões não os toca discutir. Da fracções houve e o sr. Lippe registrou-se. Rigor demasiado é o que poderá ter havido de sua parte e nunca intenção menos honesta, porque a sua arbitragem olhada de um aspecto geral pode ser classificada de preciosa e bem orientada.

VALORES EM DESTAQUE

Batataes e Domingos em plano inattingivel pelos demais. Qualquer adjectivo laudatorio, mesmo por demais exaggerado que seja lhes irá bem. Logo abaixo destes pode ser classificada a linha media do Flamengo sem distincção de qualquer dos seus componentes, que estiveram irreprehensiveis, excellentes.

O ataque rubro-negro com Caldeira na meia direita exhibiu-se tambem de forma optima, impeccavel. Yustrich pouco teve a fazer e Martin auxiliou bem Domingos. O Fluminense apresentou-se com alguns altos e baixos mas agradou tambem. Zaga, boa, linha media reforçada, embora pouco homongenea e ataque enthusiastico, mas apontando com pouca precisão. Carvalheira agradou, podendo apparecer destacadamente quando se ambientar.

BATATAES! — Uma das mais destacadas defesas do grande keeper tricolor

UM ESPECTACULO DEPRIMENTE

O QUE SE REALISOU NO CAMPO DO BOTAFOGO PARA DECISÃO DO TURNO DO CAMPEONATO

O VASCO DA GAMA VENCEU O SÃO CHRISTOVÃO POR 2X0, DEPOIS DE UM JOGO ACCIDENTADO E EM QUE HOUVE TUDO, EXCEPTO FOOTBALL

Aquella torcida numerosa que compareceu ao campo do Botafogo, para assistir á partida decisiva do primeiro turno, entre Vasco e São Christovão, deve estar, a estas horas, lamentando o dinheiro que desenbolçou para assistir aquella coisa horrivel que se realizou no gramado da rua General Severiano.

E' muito commum, depois de um espectaculo de "catch-as-catch-can", a gente ouvir dizer que foi uma palhaçada. Mas o publico não revela arrependimento, por já saber, de antemão, que aquillo não passa de uma verdadeira palhaçada, porém, uma palhaçada agradavel, que agrada plenamente.

O que se passou hontem, no campo do Botafogo, foi algo mais terrivel, algo mais tetrico, algo mais insupportavel que as palhaçadas do stadium Brasil. Foi uma partida tremendamente feia, durante a qual houve brutalidade de principio a fim, deixando de ser um jogo de football, para se transformar em exhibição de valentia feita por jogadores que não demonstraram nenhum apego ao publico, esse publico sacrificado nas bilheterias por preços asphyxiantes e que não merece a menor parcella de consideração.

No primeiro tempo, ainda houve qualquercoisa semelhante a football. Mesmo assim, nada houve que conseguiram agradar. Actuando mais energicamente e dispondo de maior dóse de chance, o Vasco assignalou, nesse porido os seus dois goals. O São Christovão ainda prestando reagir, porém, encontrou firme a defesa contraria e não conseguiu tirar o zero do "placard".

Durante o segundo tempo, só houve pancadaria, jogo suspenso de instante a instante, violencia de parte a parte e... nada mais.

Ficou decidido, assim, com a victoria do Vasco, o primeiro turno do campeonato da Federação.

No primeiro tempo, os teams jogaram regularmente, sendo que o Vasco sempre se mostrou mais firme que o São Christovão.

Foram figuras destacadas: Rey, Poroto, Zarzur, Calocero, Arlando e Feitiço, no Vasco; Dodô, Roberto, Carreiro e Affonsinho, no São Christovão.

O JUIZ

Solon Ribeiro foi o juiz. Procurou acertar, porem, não foi devidamente energico com os violentos e deixou passar algumas faltas importante, entre as quaes um foul de Zarzur em Hugo, em plena area penal.

OS DOIS QUADROS

Para a disputa da partida decisiva se apresentam as equipes com a organização seguinte:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; [illegible]eiro, Zarzur e Marcellino; Orlando, Luiz Carvalho, Oscarino, Feitiço e Luna.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Bahianinho e Carreiro.

BOM COMEÇO

Iniciada a pugna, o Vasco assume a offensiva, porém encontra firme a defesa branca. Insistem os commandados de Oscarino, havendo alguns lances perigosos junto ao arco de Francisco.

Passados esses minutos iniciaes, o jogo passa a ser disputado no meio do campo, sem que qualquer dos quadros se disponha a assumir uma iniciativa positiva.

Ha indecisão. Os ataques já são escassos e pouco perigosos.

LUNA ABRE O SCORE

Registra-se, por fim, uma carga bem seria dos vascainos, pelo centro. Proximo á area adversaria, Oscarino estica para a esquerda. Luna recebe e, approveitando a má collocação de Mario, atira rasteiro ao canto direito.

A pelota passa por Francisco e é rebatida por Oswaldo de dentro do goal. Emendando, Feitiço envia novamente a pelota ao fundo das redes. O juiz já havia, consignado, entretanto, o goal de Luna, que é o 1º do Vasco.

REACÇÃO DOS BRANCOS

Sem desanimar, deante da desvantagem, os sanchristovenses organizam suas linhas e produzem bons ataques, fazendo perigar o posto vascaino. Rey apara tiros perigosos realizando defesas bonitas e arriscadas.

O PRIMEIRO INCIDENTE

Em uma das cargas dos brancos, Quintanilha atira ao canto. Rey "mergulha" e detem a elota. Caido ao chão, é chargeado or Hugo e Carreiro. Zarzur entra em auxilio do guardião. Ha troca de ponta-pés e, rapidamente o incidente toma vulto, envolvendo quasi todos os players. A policia intervem. Serenam os animos, por fim, depois de muita pancadaria. E o jogo prosegue, já agora mais animado.

FEITIÇO AMPLIA O SCORE

Vão os vascainos ao ataque pelo centro. Feitiço recebe de Oscarino, dribla Dodô, engana Mario, finta Oswaldo e, de fóra da area, desfere tiro rasteiro que, attingindo o canto direito assignalou o 2º goal do Vasco.

PRIMEIRO TEMPO: VASCO, 2 x 0

Pouco tempo houve após esse lance inesperado. Trocaram-se ligeiros ataques e terminou a phase inicial, com o score de 2 x 0 favoravel ao Vasco: goals de Luna e Feitiço.

cáb-NçD

O TEMPO FINAL

O primeiro ataque é do São Christovão. E um tiro alta de Ro[illegible] passa rente ás traves, sob a guarda de Rey. Insistem os brancos e Italia repelle. Rey defende de socco um tiro perigoso de Roberto.

Foul de Zarzur proximo á area. Roberto bate. A pelota vae á trave.

Na volta, Quintanilha, sem calma atira fóra. A trave evitou um goal que só mesmo a trave poderia evitar!

O São Christovão está mais firme que o Vasco, neste inicio de phase.

Rey trabalha activamente.

ENTRA KUKO

Ha uma alteração no team do Vasco: aos 11 minutos da phase firme, entra na meia-direita, substituindo Luiz Carvalho.

SA'E BAHIANO

Tambem no São Christovão ha uma alteração: sáe Bahiano, entrando Alberto, que vae para center-half, passando Dodô para a linha atacante.

UM FINAL TETRICO

Os derradeiros minutos do mach são lamentaveis. Ha de tudo, excepto de football.

Os jogadores estão atacados pela febre de violencia.

A pelota é atirada para o ar e, quando vem ao gramado é um salve-se quem puder!

O publico está revoltado e vaia incessantemente esse espectaculo deprimente.

Os vascainos não procuram jogar football: limitam-se a "fazer cêra".

Os sanchritovenses parecem dispostos a perder no jogo, mas a vencer na violencia.

E assim transcorrem os minutos finaes dessa coisa horrivel a que ironicamente denominamos uma partida de football, decisiva de um campeonato patrocinado pela entidade official da pialta do Brasil!...

O Vasco venceu por 2x0.

O Madureira e o Andarahy empataram, novamente, de 2 x 2

Aproveitando a folga que lhes proporcionou a tabella do Campeonato da cidade, o Madureira e o Andarahy, realizaram, hontem, no gramado da rua Domingos Lopes, um encontro amistoso que teve a assistil-o um numeroso publico.

A partida em questão era aguardada com justa ansiedade pelos de ambos, pois, havia o caracter de "revanche", para decidir o empate de 2x2, que se verificou na ultima partida de campeonato que disputaram.

Confirmando o resultado anterior, o jogo de hontem terminou igualmente empatado de 2x2, depois de um embate muito igual em suas acções e bastante renhido.

O juiz da peleja mostrou-se fraco e falho, prejudicando com a sua marcação os dois conjuntos e o seu érro culminou na punição de uma falta de Lino, em Adilson, fóra da area e que fôra transformada num penalty, do qual resultou o goal do empate dos locaes.

Antes da penalidade ser batida, houve muita discussão e o jogo esteve paralysado cerca de dez minutos.

O sr. Souza Carvalho fez varias arremettidas para abandonar o campo, mas, em vista de insistentes pedidos de directores e jogadores dos dois gremios litigantes, resolveu, afinal, continuar a marcar o jogo.

Apesar dos pequenos senões de vez em quando verificados, resultantes da má actuação do juiz o jogo esteve bom, muito movimentado e cheio de bons lances, principalmente, em sua phase final, quando o Madureira trabalhou com ardor para alcançar a abrir o empate.

O periodo inicial que terminou com a contagem de 1 x 0 a favor do Andarahy, caracterizou-se pelo predominio das acções do club visitante. E' que os deanteiros combinados e ligeiros, bem apoiados por uma defesa forte e resis-tente puzeram em cheque o reducto final dos locaes, que não cahiu mais vezes, graças á pericia e segurança de Pintado, Tuica e Cachimbo.

Já no periodo final, durante o qual o Andarahy marcou mais um ponto e o Madureira obteve os seus dois, a peleja apresentou-se mais renhida e perfeitamente equilibrada. Ambos os quadros tiveram, então, o ensejo de brilhar consecutivamente.

OS QUADROS

Para a partida principal, os dois quadros se apresentaram assim constituidos:

MADUREIRA — Pintado; Tuica e Cachimbo; Ferro, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho, e Dentinho.

ANDARAHY — Joel; Lino e Cazuza; Tião, Bethuel e Venerotti; Chagas, Ismael, Manulo (Ramualdo), Popó e Mineiro.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Carlos de Souza Carvalho, que se mostrou falho e pouco energico, conforme ficou dito atraz.

OS GOALS

Durante o primeiro periodo de jogo, logo após o seu inicio, ha uma carga dos visitantes, Chagas avança, dribla Alcides e centra sobre o goal, para Manulo, em rapida entrada, obter com forte tiro o 1º ponto do Andarahy. E com a contagem de 1x0 terminou a phase inicial do jogo.

Reiniciada a partida, aos cinco minutos de jogo, Chagas investe, centra. Tuica falha, Manulo procura emendar e fura, porém, Mineiro que vinha correndo, foi mais feliz, marcando com pedoroso tiro 2º ponto do Andarahy.

Ha uma falta de Tião em Julinho, encarregando-se de batel-a o medio Alcides, Cazuza procura intervir e falha, para Adilson, em rapida entrada, emendar e obter o 1º pontol do Madureira.

O jogo torna-se mais renhido e empolgante. Outra vez Adilson se apodera da bola no centro do campo, fecha sobre o goal, Lino persegue-o e applica-lhe uma falta pelas costas, fóra da areo. Adilson cáe e vae rolando até dentro da area de penalty, onde permanece estendido, machucado.

A assistencia pede o penalty e os players visitantes protestam. O jogo fica paralysado perto de dez minutos, findo os quaes, Bahia bate a falta e conquista o 2º ponto do Madureira, empatando a partida.

Mais alguns minutos e o jofo termina com um justo empate de 2x2.

OS MELHORES

Durante a movimentada peleja, destacaram-se os players: Pinto, Cachimbo, Damasco, Adilson, Bahia e Dentinho, no quadro local, e Joel, Chagas, Lino, Tião, Verenotti Chagas, Romualdo, Popó e Mineiro, na equipe visitante.

A PRELIMINAR

Na preliminar os juvenis do Andarahy venceram os do Madureira por 4x3.

Por meia cabeça, Miss Praia derrotou Maimará no Classico "Raphael de Barros"

Assis Brasil venceu o premio "Vichy"

Um publico regular compareceu hontem ao Hippodromo Brasileiro para assistir á 55ª reunião da temporada official de 1936.

Serviu de base ao programma o premio classico "Raphael de Barros", na distancia de 1.600 metros e destinado a eguas de qualquer paiz.

O "handicap" distribuido gravou Maimará em 62 kilos e, dando peso ás suas adversarias, na base de 8, 9 e 10 kilos, a filha de Lombardo foi a primeira a surgir, assim que o "starter" deu passagem livre aos concurrentes. Arlette e Miss Praia seguem a pilotada de Salustiano Batista, que foi descontando o terreno até á entrada da grande recta, quando a filha de Pulgarin iniciou violenta atropelá.

Maimará resistiu, ao tempo que Litle One nas "geraes" apparecia ao lado das duas eguas. Uma boa luta foi presenciada. Maimará resistia a atropelada severa de Miss Praia, que muito tocada conseguiu, em cima da méta, livrar a differença de meia cabeça sobre a egua tordilha. Foi consultado o chamado "olho mecanico" para decidir. Na verificação do film foi constatada a differenca favoravel a Miss Praia. Maimará caiu ao peso de 62 kilos, produzindo excellente carreira.

A ultima carreira do programma teve como vencedor o cavallo Assis Brasil, montado pelo jockey Ignacio de Souza. Soneto formou a dupla a meio corpo.

O movimento technico da reunião de hontem foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Fifa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Filhinho, masculino, zaino, de 3 annos, Paraná, por Peter Pan em Eemvinda, do sr. J. B. Teixeira Leite, 55 kilos, Pierre Vaz.

2º Uracó, G. Feijó, 55 kilos.
3º Caiguá, P. Gusso, 55 kilos.
4º Malvino, J. Canales, 55 kilos.
5º Kong, J. Silva, 55 kilos.
6º Seu João, A. Silva, 55 kilos.
7º Sobrevivo, J. Mesquita, 55 kilos.

Tempo: 107 4/5.

Rateio: vencedor, 379$700; dupla (33), 1:027$400; placés: 5-344$000, e 4-35$600.

Differenças: um corpo e meio e dois corpos.

Movimento do pareo: 29:650$000.

Tratador: Oswaldo Feijó.

2ª carreira — Premio "Jandaya" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Mineral, masculino, castanho, de 6 annos, Minas Geraes, por Embaixador em Enfantine, do sr. Raul Almeida, 57 kilos, Ricardo Sepulveda.

2º Dolerita, W. Andrade, 56 kilos.
3º Natal, I. Souza, 58 kilos.
4º Offensiva, G. Costa, 56 kilos.
5º Rugol, J. Mesquita, 58 kilos.
6º Franceza, A. Silva, 57 kilos.
7º Oitava, J. Canales, 55 kilos.

Tempo: 101 4/5.

Rateios: vencedor, 30$200; dupla (22), 58$700; placés: 3-34$400, e 2-31$800.

Differenças: tres quartos de corpo e cabeça.

Movimento do pareo: 31:610$000.

Tratador: Cornelio Ferreira.

3ª carreira — Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — Uyrapara, masculino, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock em Welsh Holney, do sr. Frederico Lundgren, 58 kilos, Justiniano Mesquita.

2º — Galopador, G. Costa, 58 ks.
3º — Lutador, S. Batista, 57 ks.
4º — Enio, A. Silva, 49 ks.
5º — Brazino, P. Vaz, 56 ks.
6º — Seu Peixoto, A. Rosa, 54 ks.

Não correram: Colonna e Miss Ba. Tempo: 107 3/5.

Rateios: vencedor, 74$900; dupla (34), 70$100; placés — 6 — 21$000; — 7 — 20$100.

Differenças: meio pescoço e dois corpos.

Movimento do pareo: 43:210$000.

Tratador: Eulogio Morgado.

4ª carreira — Premio "Thebaide" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — Oyapock, masculino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Silver Image em Imbuia, do sr. Rubem Noronha, 51 kilos, Julio Canales.

2º — Slayer, A. Silva, 58 kilos
3º — Juiz, J. Mesquita, 52 ks.
4º — Utu', G. Costa, 51 ks.

Não correu Baltico.

Tempo: 106 3/5.

Rateios: vencedor, 18$700; dupla (23), 74$300.

Differenças: um corpo e meio pescoço.

Movimento do pareo: 40:670$000.

Tratador: Francisco Barroso.

5ª carreira — Premio "Dark Eyes" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

Guitarrita, feminina, alazã, 6 annos, Argentina, por Cod em Guitarrera, do sr. Antonio José Peixoto de Castro, 54 kilos, Salustiano Batista.

	Ks.
2º — Sonador, G. Costa	52
3º — Zoocin, G. Feijó	55
4º — Cow Boy, J. Cañales	58
5º — Adarga, J. Santos	51
6º — Ojos Lindos, J. Mesquita	54

Não correu Lumine.

Tempo, 105 3/5.

zRateio: Vencedor, 35$100.

Dupla (34) 43$400.

Placés — 6 — 16$300.

— 5 — 37$900.

Diffenranças: Um corpo e dois corpos.

Movimento do pareo, 69:580$000.

Tratador, Americo de Azevedo.

6ª carreira — Precio Classico Raphael de Barros" — 1.600 metros — 12:000$000, 2:400$000 e 600$000.

Miss Praia, feminino, castanho 5 annos, Argentina, por Pulgarante em Lima, do sr. A. Amarante, 52 kilos, Humberto Herrera.

	Ks.
2º — Maimará, S. Batista	62
3º — Little One, J. Canales	54
4º — Arlette, J. Mesquita	53

Tempo, 101.

Rateios: Vencedor, 51$100.

Differenças: Meia cabeçae corpo e meio.

Movimento do pareo, 64:210$000.

Tratador, Francisco Barroso.

7ª carreira — Permio Vichy — 1.900 metros — 6:000$, 1:200$000 e 600$000.

Assis Brasil, masculino, castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought em Chuchilla, do sr. José Antonio Flores da Cunha, 56 kilos, Ignacio de Souza.

2 — Soneto, G. Costa	58
3º — Capuã, W. Andrade	55
4º — Muricy, R. Sepulveda	55
5º — Cheerio, A. Silva	54

Tempo 128.

Rateio: vencedor, 19$100.

Dupla: (14), 19$800.

Differenças: meio corpo e pescoço.

Movimento do pareo: 75:980$000.

Tratador: Gabino Rodrigues.

Movimento total de apostas . . . 354:910$000.

Concursos: 50:720000.

Pista de areia pesada, excepto o cla[illegible] que foi de grama molhada.

O terceiro campeonato brasileiro de Motocyclismo

Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontm, o terceiro campeonato Brasileiro de Motocyclismo, na Avenida Epitacio Pessôa.

A primeira prova, para motocycletas de 350 cc.3, teve inicio ás 12 horas em ponto. Nesta prova, occupou o 1º logar, Bento Bicudo, com machina D. K. W.; 2º logar, Alfredo Azzaritti, com machina D. K. W., e 3º logar, Irineu Pires, com motocycleta New Imperial.

A prova de side-car não se realizou, por falta de concurrentes.

A terceira prova, para motocycletas até 750 cc.3, venceram: em 1º logar, Carlos Nespoli, com motocycleta Zundapp, que fez o percurso de 40 kilometros, em 22.42" 3/5; 2º logar, Vicente Azzaritti, com Indian, e em 3º logar, J. Rodrigues, com motocycleta Harley Davidson.

Na prova para motocycletas até 100cc.3, venceram: em 1º logar, o sr. Carlos Reis, com motocycleta D. K. W.; em 2º logar, João Paulo, com motocycleta D. K. W., e em 3º logar, Wilfrido Claria, com motocycleta Ardie.

A prova principal, força livre, em disputa do Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, teve inicio ás 15 horas, sendo a saida para a conquista de tão almejado titulo dada pelo sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego.

Nesta prova os concurrentes que mais se salientaram foram Claudionor Pacheco, Antonio Sette e Rufino Rosa. Carlos Nespoli, Daniel de Carvalho, Luiz Azzaritti e Vicente Azzaritti viram-se impossibilitados de proseguir na corrida, em virtude de enguiços nos motores de suas machinas, ficando a disputa de tão cobiçado titulo nas mãos de Rufino Rosa, Sergio Salles Rosas, Antonio Sette e Claudionor Pacheco, sendo este ultimo obrigado a desistir em virtude de um accidente numa das curvas.

Nesta prova saiu vencedor Antonio Sette em 1º logar, com motocycleta "Indian", que correu representando o Exercito Nacional; em 2º logar, Rufino Rosa, com moto "Harley", e em 3º logar, Sergio Salles Rosas, com moto "Indian".

Consagrou-se, pois, campeão brasileiro de motocyclismo de 1936 o sr. Antonio Sette, titulo que lhe conferido pelo Moto Club do Brasil.

Antonio Sette fe os 100 kilometros com a média horaria de 104 kilometros 590 metros.

Celeste para o Vasco

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Encontra-se já ha alguns dias nesta capital, o sr. Pedro Novaes, director do Club de Regatas Vasco da Gama, que aqui veio para tratar da acquisição do player Celeste, do America F. Club, desta cidade.

Depois de algumas "demarches" como America, que a principio não desejava de modo algum desfazer-se do seu defensor, o sr. Pedro Novaes consegue entrar num accôrdo com o club mineiro, mediante a indemnização de cinco contos de réis. Sabemos ainda que Celeste receberá do Vasco da Gama a quantia de dez contos de réis, a titulo de luvas

A Radio Tupan de S. Paulo será a mais poderosa e moderna estação radiodiffusora do Brasil

Embarcado na Inglaterra o material destinado á installação daquella "broadcasting" — dos "Diarios Associados"

LONDRES, 14 (Especial) — A bordo do "Highland Monarch", foi embarcado para Santos, hontem, todo o material destinado á montagem da estação radiodiffusora Radio Tupan, de S. Paulo.

A nova estação foi fabricada pela Marconi's Vireless Telegraph Co., de Londres, e terá 30 kilowats de energia na antenna, estando equipada com uma torre de 158 metros.

O material e a construcção da estação representam o que de mais moderno póde offerecer a technica do "broadcasting".

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 2.725

VIOLENTA TRAGEDIA ENCERROU A TEMPORADA LYRICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Octavio Menezes, deu-lhe voz de prisão, apprehendendo tambem a arma fatidica.

O ambiente agita-se. Todos correm e a balburdia não tem limites. O criminoso é levado a um carro de praça e conduzido ao 5º districto, juntamente com as seguintes testemunhas: Felippe Messina, Newton Padua, Paschoal Fossati, Livolsi Bartholomeu, Aristeu Motta, todos componentes da orchestra.

Quando a caravana chegou á delegacia, já ali se encontravam diversos vereadores e amigos do assassino.

OS DEPOIMENTOS

Na presença do delegado José Piccorelli e do escrivão Bruno, foram tomados os depoimentos do assassino e das testemunhas, de maneira tão synthetica e ligeira que em menos de uma hora estavam terminados, escriptos e assignados!

O sr. Ivan Pessoa declarou, apenas, que havia vingado sua honra ultrajada, e que seu advogado cuidaria da sua defesa.

As testemunhas declararam apenas que viram Ivan Pessoa chamar o violinista Sarcinelli, desconhecendo os motivos que o levaram áquelle acto extremo, e que Sarcinelli era estimadissimo na classe, porém muito discreto, de pouca conversa, leal, franco e de genio pacifico.

O criminoso de momento a momento exclamava:

— "Esperava por esse momento ha dois mezes! Estou vingado."

Terminados os depoimentos foi o criminoso removido para o quartel da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga. Ali, novamente, seus amigos lhe prestaram o conforto de seus abraços.

Pouco depois de recolhido ao quartel, o sr. Ivan Pessoa recebeu uma caixa cantendo um par de sapatos. Abriu-a e, virando-se para o dr. Jorge Severiano, teria dito, segundo nos informaram lá:

— "Sabe para que vou trocar de sapatos? E' porque com estes que estou calçado pisei na cara daquelle miseravel depois de tel-o assassinado! Nunca mais serão engraxados e nem usados. Ainda guardam fios de cabello na sua sólla!"

REMOVENDO A VICTIMA

O corpo do infeliz violinista foi removido para o necroterio. Em seus bolsos, a policia arrecadou uma licença para pórte de arma, um revolver Colt, calibre 32, com as seis balas intactas, e uma declaração á policia, do proprio punho da victima, datada de 8 de abril de 1936, e na qual se dizia ameaçado de morte pelo dr. Ivan Pessôa. Essa declaração ficou em poder do dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, que a rutirou do arrolamento.

ANTECEDENTES

Como dissemos acima, João Sarcinelli era muito estimado nas rodas que frequentava.

Era solteiro, tinha uma amante, com a qual não residia, por não querer separar-se de sua mãe, a quem dedicava grande affecto. Ha um anno e meio, mais ou menos, ficára noivo de uma senhorita, filha de um guarda-livros muito conhecido nesta praça. Desmanchou o noivado sob a allegação de que sómente se casaria se sua mãe fallecesse, pois a ella desejava dedicar todo o seu carinho de filho.

Conhecia a familia do criminoso e com ella mantinha relações de amizade, sómente ha pouco rompidas, devido ao ciume que sempre manifestava o dr. Ivan Pessôa.

Quando a esposa do criminoso, allegando máos tratos por parte de seu marido, o abandonou e requereu o desquite, ha uns seis mezes passados, voltou a manter relações de amizade com a familia do violinista.

Nas rodas dos amigos do criminoso commentava-se, na policia, o facto da victima haver levado, ha dois mezes, a mulher de Ivan ao Municipal e a apresentado aos collegas como sua esposa, dizendo que se havia casado. Trazia a victima, sempre, um bello annel de brilhantes, no valor de oito contos de réis.

Ainda na manhã de hontem, assistira, em companhia de alguns collegas, a uma ceremonia religiosa na Igreja da Lampadosa, devendo receber, hoje, na Prefeitura, o seu ordenado da temporada lyrica.

Quando se viu ameaçado pelo dr. Ivan Pessôa, solicitou ao seu amigo Joaquim Fonseca, presidente do Centro Musical, conseguisse na policia uma licença para andar armado, obtendo-a.

Era o unico arrimo de sua velha mãe.

O MOVEL DO CRIME

Ivan Pessoa é casado, ha 14 annos, com dona Euridice Lobo da Silva Pessôa, de cujo consorcio nasceu o menino Sergio, actualmente com 13 annos de idade.

Tendo o assassino declarado que matára para defender sua honra ultrajada, envolvendo, assim a honorabilidade de sua esposa, fomos ouvil-a, na residencia de seus paes, á Avenida Atlantica, 720 — apartamento 42. Não pudemos, entretanto, avistal-a, pois, profundamente abalada pela tragedia que desmoronára definitivamente um lar já ameaçado, encontrava-se no leito, abatida e incapaz de coordenar qualquer idéa.

Attenderam-nos seu pae, o coronel medico do exercito aposentado Arthur Lobo, seus irmãos e cunhados.

— Não queremos crer, disseram que Ivan tenha assacada tal injuria á dignidade de Euridice, que sempre foi uma criatura de moral elevada, esposa dedicada e mão amantissima.

ESPANCADA!

Mais do que isso: foi uma verdadeira martyr dos ciumes infundados do marido, soffrendo os mais atrozes espancamentos á vista de pessoas estranhas e dos criados. Cançada de soffrer, ha seis mezes o deixou, vindo para nossa companhia. mesmo assim não se viu livre das atrozes perseguições do marido.

Ha não muito temo Ivan veio aqui em nossa residencia e encontrando Euridice sozinha com sua mãe, ameaçou as duas e a familia inteira de morte se intentassem levar avante o desquite.

Terminou por querer levar sua mulher e como não o conseguisse, esbordoou-a impiedosamente á vista de sua mãe, tendo quasi todos os visinhos percebido as scenas degradantes aqui desenroladas. Por fim, depois de espancar bastante a mulher ainda mordeu-a, no rosto deixando-a banhada em sangue!

Deante do continuo perigo em que eu e minha familia nos encontravamos — arrematou o dr. Arthur Lobo — procurei o chefe de Policia e pedi-lhe que mandasse um soldado guardar minha casa, o que foi feito.

AMEAÇANDO O SOGRO

Não podendo vir á minha casa, Ivan passou a ameaçar-me, e, certa vez, encontrando-se commigo em plena avenida Rio Branco, apesar da minha idade e eu ser pae de sua mulher, quiz espancar-me e matar-me, só não o conseguindo devido á intervenção de terceiros.

Por diversas vezes tentou reconciliar-se com Euridice, mas minha filha já estava cansada de tanto soffrer em sua companhia. Até numa estação de aguas, em S. Lourenço, foi ella espancada e, como unico motivo surgia sempre o doentio ciume do marido. Tenho absoluta certeza de que Ivan acredita na innocencia de sua mulher. E tanto isso é verdade que ha poucos dias escreveu-lhe uma carta pedindo perdão de tudo quanto havia feito, dizendo-se arrependido e pedindo-lhe que voltasse para sua companhia. Não conseguindo mais uma vez vencer a resistencia de minha filha, fez ameaças tão terriveis que ella se viu obrigada a residir fóra, receiosa de que de um momento para outro o marido surgisse para a assassinar.

SEIS TIROS NA ESPOSA

Que esses receios tinham os mais verdadeiros fundamentos, prova a scena de verdadeiro delirio de Ivan, hontem, á tarde. Antes de ir ao Municipal, onde assassinou o infeliz violinista, foi onde se encontrava Euridice e tentou falar-lhe.

Não sendo attendido, arrancou do revólver e, através da veneziana, disparou-lhe seis tiros, que só não a attingiram porque se occultou por detrás dos moveis.

Nessa occasião, estava acompanhado do sr. Sebastião Paes Leme, seu amigo, que bem podia ter evitado as duas scenas tragicas daquella tarde.

Amanhã, darei á publicidade a carta a que me referi, e, por ella, o publico verificará que minha filha não era adultera. Bem sabe Ivan que seus ciumes doentios não têm razão de ser.

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Falando aos seus amigos, no Quartel da Policia militar e na presença do reporter do DIARIO DA NOITE, o dr. Ivan Pessoa, declarou que se considerava um homem perdido para o mundo; que só lhe restava morrer e que fizessem delle o que quizessem.

Lastimou ser um homem muito conhecido e desfrutar prestigio na sociedade e no meio politico, pois assim seu acto teria uma repercussão tremenda e isso muito o acabrunhara.

Tudo acabou para si. Nada mais quer, terminando com estas tetricas palavras:

— "Só me resta dar um tiro no ouvido. E' essa a minha sina. A fatalidade assim o quer. Nasci com esse destino!"

Seus amigos o abraçavam e o consolavam.

Assim terminou a noite agitadissima de hontem.

SAN SEBASTIAN EM CHAMMAS

est ásendo occupada pelos rebeldes

(Conclusão da 1.ª pagina)

manhã de hoje, quando expirou o prazo estipulado pelo "ultimatum" do general Mola, e o moral dos defensores derruiu definitivamente com a ameaça da artilharia nacionalista. Milhares de pessoas sairam apressadamente desta cidade para Bilbáo, durante a noite e a manhã de hoje, enquanto os anarchistas lutavam com seus camaradas bascos e incendiavam a fabrica da famosa companhia de chocolates "Suchard". Centenas de incendiarios foram posteriormente presos.

O governador civil de San Sebastian fugiu á 1 hora da madrugada de hoje. A cidade ficou presa de grande anarchia, enquanto os bascos procuravam salval-a da destruição, travando uma luta sangrenta com os anarchistas na praia de La Concha, perto do Casino, que servira de quartel-general dos legalistas, aqui.

A primeira unidade rebelde que entrou na cidade propriamente foi uma força avançada que atravessára Hernani ás 9 horas.

Entrando pelos tres lados, os nacionalistas completaram a conquista de San Sebastian ao meio-dia, e pouco depois fizeram rezar uma missa pela victoria, na Cathedral desta cidade.

A incursão dos rebeldes encontrou pouquissima resistencia, pois os governistas começaram a evacuar a cidade desde hontem á noite, quando se approximava a occasião do bombardeio ameaçado no ultimatum do general Mola. O bombardeio da artilharia rebelde, effectuado do alto das montanhas que cercam San Sebastian, durante a noite de hontem, foi de um tremendo effeito psychologico sobre os legalistas, e forçou-os a abandonar a cidade mais rapidamente.

Os poucos legalistas que ficaram dividiam-se então em varias pequenas facções e entraram em uma luta terrivel com os anarchistas, que procuravam incendiar San Sebastian, como haviam feito em Irun. Enquanto se travavam esses combates tremendos nas ruas desta cidade, as columnas do general Mola aguardavam o resultado dos acontecimentos, nas immediações, esperando o momento de entrar.

Apesar dos esforços dos defensores bascos, que procuravam salvar sua cidade favorita da destruição, os anarchistas atearam fogo a diversos edificios do bairro industrial, começando pela fabrica "Suchafd".

BALEADO NO VENTRE

Na rua Moreira, no Engenho de Dentro, hontem, á tarde, o soldado Walter de Souza, do 3º batalhão da Policia Militar, B — 28 — solteiro, brasileiro, residente á rua Mario Carpenter n. 3-, tambem naquella estação, foi baleado no abdomen por um homem que, após praticar o crime, tentara fugir, sendo perseguido pelo clamor publico e preso mais adeante pelos investigadores 355 e 639 da Policia Civil, que faziam policiamento num campo de football nas proximidades.

O preso foi conduzido á presença do commissario Nelson, do 23º districto, onde, interrogado pelas autoridades, disse chamar-se Jayme Caldeira da Fonseca, morador á rua Ernesto Nunes numero 62, e que se encontrava parado no largo da Abolição quando viu que um desordeiro qualquer procurava, debaixo de uma algazarra enorme, quebrar o "Café do Lopes", sito naquelle largo; que procurou entrar no café para acalmar o turbulento e que nesse momento ali entrou um soldado da Policia Militar, gritando-lhe, fazendo com que saisse do café, usando de violencia, empurrando-o e dizendo: — "Você aqui não é nada; deixa o caso por minha conta."

Deante disso, retirou-se, dirigindo-se para a rua Moreira, que fica a uns 300 metros do referido largo; que, muito depois, ali apparecia o mesmo soldado que o expulsara do café, perguntando-lhe: — "Então, queriam defender o botequim daquelle portuguez, hein? Ainda se fosse um brasileiro! Mas, um portuguez! Não querias que elle fosse quebrado?"

Nesse momento appareceram mais dois soldados da Policia Militar e os tres sacearam dos revolvers e atiraram em sua direcção — mas não havia sido attingido pelos projectis, que deante do ataque, correu pela Avenida Suburbana, onde dois investigadores o prenderam e levaram para aquella delegacia.

Minutos depois, chegavam á delegacia do 23º districo os srs. Alvaro da Costa Pereira Villas Boas, residente á Avenida Suburbana n. 2.325 e o seu compadre Lourival Rodrigues Moreira, residente á rua Iguassu' n. 62, que estavam em visita ao seu compadre na Avenida Suburbana.

Walter Ribeiro de Souza, a victima

O sr Alvaro contou ao commissario Nelson que estava á porta de sua casa que fica bem ao lado da rua Moreira, conversando com o seu compadre Lourival, o Jayme, lutar corporalmente com o soldado Walter, e que depois, conseguiu desvencilhar-se sacear de um revolver e atirar contra o soldado e fugir em seguida, sendo perseguido por varias pessoas, e preso mais adeante por dois homens que souberam ser investigadores da policia.

Declararam os srs. Alvaro e Lourival que quando Jayme foi preso não tinha mais a rama em seu poder, pensando que tenha jogado fora.

Deante desse depoimento, o commissario Nelson mandou autuar o accusado Jayme Caldeira da Fonseca, que continua negando a auoria do crime, affirmando sempre que fugia dos tres soldados que atitaram contra elle, quando foi preso.

A victima recebeu um ferimento penetrante no abdomen que lhe causou 33 perfurações nas visceras, sendo internado em estado gravissimo no H. P. S.

Recusada a renuncia do senhor João Neves

(Conclusão da 1.ª pagina)

permanencia do sr. João Neves na leaderança.

Tendo o deputado gaúcho declarado ser inabalavel a sua decisão, por proposta do sr. Accurcio Torres, ficou deliberado que a Commissão Directora se entenderá com os "leaders" da Frente Unica Riograndense, para solucionar o caso, procurando uma fórmula pela qual o sr. João Neves retorne ao posto de "leader".

Enquanto essas "demarches" não tiverem uma solução, a minoria não elegerá "leader", sendo orientada pela propria Commissão Directora.

AGRADECIMENTOS

TIBOR ROMBAUER

A Familia ROMBAUER, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como desejava, a todos que, com a sua presença ou por meio de cartas, telegrammas ou enviando flores, a confortaram no transe doloroso em que se viu mergulhada, com a perda do idolatrado e inesquecivel TIBOR, deixa aqui affirmada toda a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completa a a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Diario de S. Paulo — 5º concurso — Coupon

Diario de S. Paulo — 5º concurso — Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - -1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

REBELLIÃO EM MADRID

Violentos combates nas ruas da capital hespanhola, verificando-se um attentado contra Azana

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição

ANNO VIII — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 2.725

A PEDRA ANGULAR

A humanidade inteira ouviu hoje a palavra de uma das suas figuras supremas. Pio XI falou pelo radio á christandade, e em todos os recantos do mundo almas fieis commoveram-se ao tomar esse contacto pessoal e directo com o representante de Pedro, assentado no mesmo solio onde, ha vinte seculos, a Igreja soffre os embates e atribulações, que as prophecias lhe reservaram.

Póde-se não ser catholico e acreditar que o christianismo já tenha cumprido a sua missão na terra, cabendo-lhe agora ceder o logar a outras concepções religiosas capazes de revelar novas civilizações.

Mas ainda assim, é tão grande a força moral, que dimana do Papa, tão profundas as suas raizes no espirito do nosso tempo, que se torna impossivel ouvil-o sem emoção e respeito.

* * *

O cardeal Ratti, que subiu ao throno pontificio em 1922, é uma das intelligencias mais cultas, experimentadas e nobres da Europa. Se quizessemos separar da sua palavra o poder espiritual do cargo que exerce, ainda assim ficaria nella a autoridade do philosopho e do sociologo, a belleza e a graça do estylo de um dos escriptores mais notaveis, que já occuparam a cadeira do Apostolo.

* * *

Num momento em que a Igreja Universal está soffrendo provas tão rudes, a presença do Santo Padre, na sonoridade das ondas do ether, é para os fieis um viatico, ajuda-os no soffrimento, anima-os ás resistencias heroicas, de que vêm dando exemplo na Hespanha. Antigamente a palavra do Papa era o privilegio de poucos, que podiam peregrinar até o seu throno.

Hoje ella vem ao encontro dos christãos, penetra os lares, chega ao ouvido dos enfermos, estimula os combatentes nas suas trincheiras, multiplica-se ao infinito, para attender ao mesmo tempo a todos os crentes, nas suas necessidades espirituaes.

Nunca houve na terra um poder tão grande, apoiando-se unicamente nas virtudes da alma.

Quando tantos outros valores se subvertem, parece mesmo um milagre que augmente a solidez da pedra angular da christandade.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

FORAM OU NÃO FORAM PEDIDOS OS DEPOIMENTOS?

O logar das declarações de Duque, Quintella e Emy ao delegado Frota Aguiar, é junto aos autos do processo

O delegado Paula Pinto havia declarado sexta-feira ao nosso reporter enviado a Nictheroy que já solicitar ao dr. Frota Aguiar os depoimentos perante o mesmo prestados pela mulher Emmy Junghlut e pelos srs. Manuel Duque e Antonio Quintella.

Mostrou mesmo ao nosso companheiro o telegramma que já teria mandado ou iria mandar a seu alludido collega, mas, até sabbado á tarde, o 3.º delegado carioca nada havia recebido, a respeito.

Então com que fim nos foi dada copia daquella solicitação, que publicámos?

Taes depoimentos constituem peças importantes do processo, pois segundo apurámos, Quintella foi chamado á 3.ª delegacia auxiliar do Rio, quando ali já se achava Duque, e não contando ser interrogado.

Duque não podendo dizer onde passara o dia 12, de 15 ás 18 horas, declara ter permanecido no escriptorio.

Quintella, perguntado a respeito, respondeu evasivamente, segundo soubemos, pois a autoridade se recusou a nos dar conhecimento de taes declarações, allegando motivos justos.

Certos, porém, de que taes depoimentos existem, porquanto os nossos reporteres seguiram todos os passos das pessoas indicadas, até á Chefatura de Policia, verificamos que elles foram remettidos ao juiz summariante em Nictheroy.

Se, pois, o delegado Paula Pinto ainda não os requisitou, appellamos para que a Justiça o faça, pois o logar dos mesmos é junto aos autos do processo-crime em andamento.

ZELINDA NÃO IRÁ A S. PAULO

Fomos procurados pelo sr. Raymundo de Medeiros Costa, em cuja companhia vive a mulher Zelinda Gomes de Assumpção, o qual nos declarou, a proposito da nota por nós publicada, que realmente, elle pretende ir a S. Paulo, tratar dos papeis de uma herança, mas Zelinda não irá com elle; antes de fazer daria sciencia ás autoridades, indo procurar o dr. Frota Aguiar.

Accrescentou que nada sabe a respeito do crime de Nictheroy, nem nelle se envolveu.

O DEPOIMENTO DE D. MARIA THEREZA MARINI

Está sendo aguardado o depoimento de d. Maria Thereza Marini, mãe de d. Esther Marini Duque, a victima do Sacco de São Francisco, depoimento esse que o delegado Paula Pinto nos disse ter pedido ao delegado de São João d'El-Rey, Minas, onde está presentemente residindo aquella senhora.

Antes de chegarem as declarações da mãe da assassinada, o inquerito não será concluido.

E isso devido á importancia que as mesmas devem ter, pelo facto de d. Maria Thereza ter estado residindo com a victima, sua filha, até o dia em que d. Esther deixou a casa da rua da Gloria, 102, nesta capital, para ir residir no Hotel Imperial.

TREMENDA catastrophe na Noruega

SOBE A 75 O NUMERO DE MORTOS

OSLO, 14 (Havas) — Noticia-se novos detalhes sobre a catastrophe occorrida no pequeno districto de Loen, situa-

(Continua na 2ª pagina.)

A TRAGEDIA DO THEATRO MUNICIPAL

Já havia sido decretada a separação do casal Euridice e Ivan Pessôa

Ameaçada até por telephone — Na pensão da rua Silveira Martins — Ivan alvejou a esposa com seis tiros — Escondida no quarto de um casal — João Sarcinelli temia ser morto a qualquer momento pelo vereador

Através do extenso noticiario do DIARIO DA NOITE, em edições anteriores, tiveram os nossos leitores conhecimento da tragedia que encerrou, de forma impressionante, a temporada lyrica do Theatro Municipal. Ao fundo do Theatro, muito além dos bastidores, uma tragedia real encerrava, muito antes da morte da Violeta do immortal Verdi num momento de impressionante dramaticidade, a vida e a carreira artistica de um violinista, abatido a tiros pelo rancor de um homem a quem o ciume armára o braço para uma vingança terrivel.

João Sarcinelli, o artista assassinado pelo vereador Ivan Pessôa, sentia-se ha muito tempo ameaçado; sabia que tinha a vida por um fio e prevenia-se. Pedira garantias de vida á policia e obtivera uma licença para andar armado.

Entretanto, no momento em que foi abatido, depois de correr alguns metros, fugindo ao homem pelo qual se sentia ameaçado, não póde ou não quiz sacar da propria arma, um revolver Colt que trazia á cintura.

E caiu exangue, fulminado pelo primeiro tiro, que o attingiu na base do cerebro.

Lá dentro, na platéa, ainda se ouviam as palmas dos espectadores, chamando ao proscenio os artistas que tão admiravelmente haviam interpretado "La Traviata".

BRIGARAM EM SÃO LOURENÇO

Ha muito que o vereador Ivan Pessoa, conforme confessou á policia, esperava a opportunidade de encontrar-se frente a frente com o violinista.

Julgava-o o causador da sua desventura conjugal. Por sua causa — pensava — fôra abandonado pela esposa com quem vivera 14 annos.

E essas suspeitas haviam já determinado um encontro violento entre os dois homens.

Foi durante a temporada de veraneio deste anno em São Lourenço. Conforme noticiámos em edição anterior, o vereador ali espancou a esposa, provocando um escandalo que ecoou profundamente na estancia mineira.

Mas não foi só. O vereador ali teve tambem um encontro com o violinista, que lá tambem se achava veraneando.

Segundo informação que colhemos entre os proprios componentes da orchestra do Municipal, companheiros de Sarcinelli, o vereador discutira com o artista, com elle se empenhando em violenta luta corporal, que só não terminou com a morte de um delles porque nenhum dos dois estava armado na occasião.

(Continua na 2ª pagina.)

BORDAVA NO QUARTO quando Ivan a alvejou com seis tiros de revolver

Nossa reportagem, esta manhã, esteve na pensão da r. Silveira Martins, n. 104, onde a senhora Euridice Pessoa, desde a separação do casal, residia completamente só sob o nome de Celia Oliveira.

Ha dez dias, ella com pouca bagagem chegára a pensão, dizendo encontrar-se bastante doente e precisar de repouso. Tinha parentes, todos moradores no suburbio.

Recebia poucas visitas, saindo raramente.

DUAS VISITAS CEREMONIOSAS

Tres dias depois de encontrar-se na pensão, d. Euridice recebeu a visita do violinista Sarcineli, que se fazia acompanhar de sua progenitora.

A visita foi ceremoniosa, tendo os tres tomado chá no aposento.

Dias depois, nas mesmas circumstancias, repetia-se a visita de Sarcineli e sua mãe.

FAZIA AS REFEIÇÕES NO PROPRIO QUARTO

D. Euridice, segundo ouvimos na pensão, saia raramente, fazendo as refeições no proprio quarto.

Vivia sempre triste, mantendo poucas ou nenhuma relações na casa.

O vereador Ivan Pessoa

O ATTENTADO

Hontem, a dona da pensão e sua empregada, cerca das 16 horas, haviam saido a passeio, quando ali chegaram Ivan Pessoa e seu amigo Sebastião Paes Leme. Ivan queria falar a esposa de quem estava separado e, subindo a area que dá para o portão da rua, procurou forçar a porta de um quarto, pensando se o de d. Euridice.

No quarto em questão resido o sr. Jacob Pavelochi e sua esposa, Esther, que estava dormindo, acordou com o barulho dos tiros, tendo ainda, ouvido tres disparos.

Do lado de fóra, Ivan, como um louco, descobrira, pela janella baixa a esposa, que sentada costurava, e alvejou-a com seis tiros de revolver. As balas espatifaram, vidro ferindo-o levemente nas mãos. A senhora, que escaparava incolume, correu para o andar superior, refugiando-se num dos quartos.

A esse tempo, Jacob, acalmou Ivan, que se retirou.

ATERRORISADA

D. Euridice, aterrorisada, correu, como dissemos para o primeiro an-

(Continua na 2ª pagina.)

OS NACIONALISTAS ENTRARAM EM SAN SEBASTIAN

Quasi fuzilado o correspondente do "Paris-Soir" — De Llano desmente a noticia da morte do general Mola — Outras informações da guerra civil na Hespanha

SAN SEBASTIAN, 14 (H.) — As tropas nacionalistas fizeram entrada solemne nesta cidade, ás 19 horas de hontem.

DONATIVOS DE VICTORIA

VICTORIA, 14 (H.) — A estação de radio local transmittiu ás municipalidades da provincia de Alava, uma mensagem de agradecimentos pelas importantes quantidades de viveres e material sanitario que têm enviado ao commando militar.

Assegura-se que é cada vez maior o numero de donativos feitos pela população, que assim demonstra o seu enthusiasmo pela causa nacionalista.

A VICTORIA E' CERTA

BURGOS, 14 (H.) — O general Cabanellas chegou ao palacio da Junta, collocando-se sob uma bandeira com as armas de Castella e Navarra, dirigiu a seguinte allocução á multidão, calculada em mais de 2.000 pessoas, que enchia a praça fronteira:

"Povo de Burgos! San Sebastian acaba de cair em nosso poder. Muitos de vós, que me ouvis, combatestes naquella frente. Muitos deram o seu sangue e alguns a propria vida. Tudo o que de mais caro podiam dar. E vós, mulheres, vós nos animastes a cada instante. Insufflastes-nos a vossa energia. Agora, todos de pé, para o triumpho final. A victoria é certa. Ella restituir-nos-á a verdadeira Hespanha, a nossa Hespanha bem amada. Viva a Hespanha! Viva o Exercito!"

A multidão acclamou o general e cantou os hymnos dos phalangistas "Cara al Sol" e "Con la camisa nueva". O general deixou o balcão do edificio presa de visivel emoção.

SOB A BANDEIRA CARLISTA

BURGOS, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A bandeira vermelho-amarella foi hasteada hontem, á tarde, na fachada do Palacio da Junta.

Os "requetes", que foram os primeiros a entrar em San Sebastian, traziam comsigo a bandeira de D. Carlos procedente da collecção de bandeiras que ha annos se encontrava em Veneza e foi comprada por um norte-americano.

Este enviou tres pavilhões aos nacionalistas. Uma dessas bandeiras, que acompanhava habitualmente D. Carlos e fôra o estandarte da ultima guerra carlista, é que entrou em primeiro logar na capital guipuzcoa. — D'HOSPITAL.

QUERIAM JULGAR E EXECUTAR UM JORNALISTA FRANCEZ

SEVILHA, 14 (U. P.) — Conhecem-se agora os detalhes do incidente occorrido ha dias em San Sebastian, entre o embaixador da França e as milicias, por motivo da prisão do correspondente do jornal parisiense "Paris Soir".

Os milicianos queriam julgar summariamente aquelle periodista, oppondo-se terminantemente ás reclamações do embaixador.

Em vista disso, um navio de guerra francez que se achava ancorado no porto ameaçou abrir fogo contra a cidade, e só então o correspondente do "Paris Soir" foi posto em liberdade e autorizado a abandonar San Sebastian.

INCENDIO NUMA FABRICA DE MATERIAL BELLICO

SEVILHA, 14 (U. P.) — Incendiou-se hoje em Madrid uma fabrica de material bellico pertencente ao sr. Gonzalo Rondell.

O sr. Rondell foi detido, sendo accusado de ter ateado fogo á sua propria fabrica.

Em Madrid continuam as prisões de pessoas de idéas direitistas, e até agora não foi ainda encontrada a estação clandestina de radio que ha muito vem preoccupando as autoridades legalistas.

Entre as prisões mais recentes, figura a do sr. Teofilo Vilar, accusado de favorecer os nacionalistas e de possuir livros religiosos em sua residencia.

SAINT JEAN DE LUZ, França, 3 (U. P.) — O corpo diplomatico extrangeiro junto á Hespanha, ora residente nesta cidade, deu hoje á publicidade o seguinte communicado a respeito da nota do governo de Madrid:

"O sr. Americo Castro, embaixador extraordinario junto ao corpo diplomatico na Hespanha, ora residindo em Saint Jean de Luz, informou que o governo de Madrid deseja a volta dos diplomatas para a capital ou para territorio hespanhol.

O governo de Madrid considera que, para ser reconhecida, a missão diplomatica estrangeira deve residir na Hespanha.

Realizar-se-á na proxima terça ou quarta-feira uma nova conferencia ente os diplomatas, depois que diversos representantes estrangeiros hajam recebido as respostas de seus governos acerca de sua volta á Hespanha".

REORGANIZAÇÃO DA VIDA AGRICOLA

SEVILHA, 14 (U. P.) — O Ayuntamiento desta cidade continua trabalhando para a reorganização da vida agricola local.

SEVILHA, 14 (U. P.) — Em cumprimento ás ordens superiores militares acerca da confiscação de bens de pessoas desaffectas ao movimento revolucionario, foram hoje tomadas em Lalinea, provincia de Cadiz, vinte e quatro pequenas propriedades pertencentes ao sr. Antonio Gallardo, conhecido extremista.

ASSUMPTOS ESCOLARES

SEVILHA, 14 (U. P.) — Realizou-se hoje nesta cidade uma reunião da Commissão Local de Ensino Primario, sendo nomeado presidente o professor Ignacio Rojas Marcos.

Foram tambem designados os seguintes presidentes para as diversas sub-commissões:

Commissão Technica de Ensino, Manuel Ceita; Commissão Sanitaria de Escolas, Luis Gonzales; Commissão de Obras Escolares, Ignacio Rojas; Commissão de Colonias de Recreio e outros assumptos escolares, Manuela Carnera.

A POPULAÇÃO FUGIU

TENERIFFE, 14 (H.) — O Radio Clube de Teneriffe confirma a tomada de San Sebastian pelos na-

(Continua na 2ª pagina.)

CHANGAI, 14 (Havas)

CHANGAI, 14 (Havas) — A situação em Luezgywu é cada vez mais grave. O 19º exercito domina inteiramente a região e ameaça prohibir o desembarque da commissão japoneza. A commissão chineza de inquerito teve que regressar.

REVOLTOU-SE a população de Madrid

Martinez Barrios quasi assassinado pelos anarchistas

BURGOS, 14 (U. P.) — A estação emissora "Fé" disse hontem que, segundo foi possivel saber, parte da população de Madrid se sublevou contra os extremistas, tendo sido travados violentos combates nas ruas. Na madrugada de sabbado os elementos da FAI (Federação Anarchista Iberica) procuraram em sua residencia de Valencia o sr. Martinez Barrios, com o intuito de assassinal-o, impedindo assim a sua fuga para Madrid.

VARIOS PRESOS EM PETROPOLIS

Entre os detidos, está um vereador da cidade serrana, pertencente ao Integralismo

As autoridades policiaes do Estado do Rio tiveram denuncia de que diversas pessoas, residentes em Petropolis, algumas de destaque e pertencente ao "Integralismo", haviam adquirido grande quantidade de material de guerra. Uma diligencia foi realizada na cidade dos cravos, sendo o material apprehendido. Entre os sete detidos, dos quaes tres são communistas conhecidos e quatro elementos integralistas, está o sr. Pedro Hess, gerente da Fabrica de Tecidos Burgen, vereador á Camara da cidade serrana.

Os detidos foram removidos para Nictheroy, onde chegaram na noite de sabbado, sendo mandados apresentar ao delegado Paula Pinto, da terceira delegacia auxiliar, que os fez conservar em absoluta incommunicabilidade numa sala da Ordem Politica e Social, tendo seguido para Petropolis uma turma de investigadores, afim de proseguir nas diligencias encetadas.

O incendio na Opera de Paris

PARIS, 13 (H.) — Annuncia-se que o começo de incendio hontem verificado na Opera retardará até 15 de novembro proximo a abertura da estação lyrica.

RECONHECIDA a Junta de Burgos pela Camara de Commercio de Buenos Aires

(Agencia Havas)

CORUNHA, 14 — O radio local annunciou hontem que a Camara de Commercio de Buenos Aires reconheceu a Junta de Burgos como séde do governo hespanhol.

Os dirigentes da Junta de Burgos declararam, por outra parte, que os nacionalistas nunca seriam os primeiros a empregar balas dum-dum.

Noticias de Sevilha dizem que a 15 do corrente será inaugurada a escola Primo de Rivera e que no mesmo dia serão reabertos todos os cursos escolares.

OS NACIONALISTAS ENTRARAM EM SAN SEBASTIAN

(Conclusão da 1ª pagina)

cionalistas e precisa que, por occasião da entrada dos insurrectos, já não havia na cidade senão alguns nacionalistas bascos.

A população civil abandonára a localidade nos ultimos dias. O governador declarára que preferia a rendição para evitar effusão de sangue e por lhe terem sido recusados os reforços que pedira a Madrid.

Accrescenta-se que as tropas marxistas se refugiaram em Bilbao, que era agora a unica praça importante do norte em poder do governo de Madrid.

SERÃO MINADOS OS PORTOS DE BILBAO E SANTANDER

CORUNHA, 14 (H.) — O Radio da 8ª Divisão transmittiu em inglez a seguinte mensagem aos navios que se encontram nas proximidades da costa hespanhola:

"O consul inglez da Corunha annuncia que, segundo informações do commandante da frota nacional do porto de Ferrol, será perigoso para os navios approximarem-se dos portos de Santander e Bilbao a partir de hoje á meia noite.

"Por decisão do governo nacional de Burgos esses dois portos serão minados e todos os navios deverão deixal-os antes da hora indicada.

A ENTRADA SOLEMNE

SAN SEBASTIAN, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas). — Se bem que praticamente a cidade já estivesse occupada pelos insurrectos desde ás primeiras horas da manhã de hontem, só ás 19 horas é que as tropas nacionalistas entraram solemnemente na capital guipuzcoa.

Uma companhia de honra apresentava armas emquanto uma banda de musica executava marchas militares. O coronel Beorleguy commandante do sector de Irun, ferido na perna, acompanhava as tropas num carro.

A' ultima hora as bandeiras "sangue e ouro" fluctuam sobre os principaes edificios da cidade.

A TRAGEDIA DO THEATRO MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

Entretanto, nessa occasião, teria o vereador ameaçado o artista de morte, caso continuasse a côrte que o titular pensava estivesse elle fazendo á sua esposa.

Foi então que, voltando para o Rio, conseguiu o violinista, datada de 3 de março deste anno, a licença para andar armado.

Em 8 de abril, um mez mais tarde, Sarcinelli escreveu uma declaração á policia, em que synthetizava a sua situação em relação ás ameaças do vereador.

Esse documento foi apprehendido pelo 2º delegado auxiliar, que ainda não lhe divulgou o conteúdo.

DECLARAÇÕES DA IRMÃ DE D. EURYDICE

Hoje, pela manhã, mais uma vez, esteve a nossa reportagem no apartamento em que reside, na Avenida Atlantica n. 720, a familia da esposa do vereador Ivan Pessôa.

Alli encontrámos uma irmã de d. Eurydice Lobo da Silva Pessôa, que nos prestou interessantes esclarecimentos em torno dos antecedentes do crime do Theatro Municipal.

Reaffirmou-nos a referida senhora que ha cerca de seis mezes, sua irmã propuzera ao marido um desquite amigavel, tendo-se elle negado a aceitar a proposição da esposa.

Mais tarde, como persistisse o titular na negativa, apesar dos insistentes pedidos da esposa, resolveu esta levar avante a questão judicial, transformando o desquite, de amigavel em litigioso.

Foi então ameaçada de morte e espancada novamente pelo marido.

Ha poucos dias, constituiu ella como seu advogado o bacharel Almachio Diniz, que requereu, ha apenas dois dias, o desquite litigioso, sendo immediatamente decretada pelo juiz respectivo, a separação immediata dos corpos.

Foi talvez devido a essa medida judicial que o vereador abreviou a tragedia que ha muito esperava explodisse.

Tremenda catastrophe na Noruega

(Conclusão da 1ª pagina)

do a 170 kilometros, ao norte de Bergen.

Enormes blocos de pedra começaram a desprender da montanha Raven, por volta das 5 horas da manhã, e com a sua immensa massa causaram o transbordamento das aguas do lago de Loen.

Os habitantes das localidades de Boedal e Mesdal que ainda dormiam não tiveram tempo de salvar-se.

QUÉDA DE AVALANCHES

OSLO, 13 (Havas) — Annuncia-se que as inundações das localidades ribeirinhas do lago Loen foram causadas pela quéda de avalanches constituidas por dezoito grandes blocos de rochedo.

O numero exacto de victimas ainda não era conhecido. Partira para o local do desmoronamento um avião com medicos, enfermeiras e medicamentos.

75 MORTOS

OSLO, 14 (Havas) — Informações de fonte official precisam que se eleva a 75 o numero de mortos em consequencia das inundações.

Bordava no quarto quando Ivan a alvejou com seis tiros de revólver

(Conclusão da 1ª pagina)

dar, refugiando-se no quarto do casal Julio Vinanti.

A esse tempo, o sr. Julio, escutando bater em baixo e suppondo tratar-se da policia, chegou á sacada da area, entregando a chave da porta a Sebastião Paes Leme.

D. Eurydice, entrando no quarto do casal gritára atemorizada:

— E' meu marido!

E o casal, comprehendendo o que se passava, procurou resguardal-a da furia de Ivan, que, descarregando o revólver, retirava-se.

A POLICIA NO LOCAL

Hoje, cedo, os peritos da D. G. I. estiveram na pensão, procedendo aos trabalhos processuaes. Foram encontradas quatro perfurações no quarto occupado por d. Eurydice e quatro projectis que recochetearam na porta.

FOI PARA A RESIDENCIA PATERNA

Após a violenta scena, os paes de d. Eurydice, indo á pensão, levaram a filha para a sua residencia, á Avenida Atlantica n. 720, apartamento 42, que permanece guardado pela policia.

A policia do 1º districto fez interdictar o quarto de d. Eurydice, e ouviu, em inquerito, todas as testemunhas do crime.

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7865 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-6008, 22-6004, 22-7197 e Officina.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

A sequencia dos acontecimentos nos provia, já, de boa reserva indiciaria, achando-nos em posse dos dados circumstanciaes que fossem de desejar, para completo esclarecimento dos dois barbaros crimes.

Indubitavelmente elles estavam marcando a passagem de uma só mão criminosa, dotada de estranha intuição delictuosa, e agindo com uma perfeição sem pre... tes.

Para o criminalista er... tanto, mais importante ... das declarações prestadas ... Sweet, ir ouvir primeiro miss Collins, na praia de Hythe, em casa de miss ou mrs. Attie. Porque se a joven presumida como victima no Hotel Clayton estava viva, e provando-se ter sido ella a portadora dos falados documentos motivadores do duplo assassinio, se achava habilitada a fornecer-nos, igualmente, preciosas informações sobre a pessoa a quem os deveria entregar, e talvez pudessemos estabelecer a identidade da moça achada morta no apartamento por ella occupado.

— Seguiremos amanhã cedo. A quanto estamos do mez?

— Amanhã é 22. Não te recordas que hoje é domingo?

— Nem me lembrava!

Com effeito, o duplo assassinio tinha se dado na sexta-feira, 19 de setembro de 1924. Dahi se comprehendia porque mr. Sweet póde acompanhar sua sobrinha, pois perderia sómente ás quatro horas da manhã de sabbado, dispondo da tarde deste, em que o commercio não funcciona, e ainda do domingo inteiro. Dessarte, sua ausencia rapida de Londres nada influiria em seus negocios.

— Então podemos logo ir tomar as nossas passagens para o trem das quatro horas na estação d'Este. E, depois, dali mesmo iremos até o Hotel Clayton mexericar um bocadinho...

Mas James não visava ir realmente ao hotel, porém perto delle, onde relanceou o olhar, na esquina em que o mesmo ficava.

De repente vi-o dirigir-se a um typo de vagabundo, esfarrapado, um desses muitos especimens de pedintes, que em Londres nos são familiarissimos.

O criminalista interrogou-o.

— Venha cá, Health, então que v. tem visto por aqui? V. bem sabe que, se não me disser a verdade...

— Oh, meu chefe, o senhor bem me conhece, de mais até, para que eu lhe encubra o que sei...

— E que diz v. do crime que houve ahi? E apontou simploriamente para o predio da hospedaria.

— Nada, não senhor... Mas para lhe dizer a verdade... naquella noite, sabe?, sexta-feira, quando eu aqui estava, vi um homem saltar daquella janella para a rua deserta e sumir-se nessa direcção, com todas as pernas...

Na sua linguagem o petimétre ia apontando o rumo seguido pelo desconhecido e a janella referida, a segunda do primeiro andar, a partir da esquina do hotel. Tinha sido ali, precisamente, o quarto do delicto, e a janella não ficava tão alto que se não pudesse della attingir o solo pelo canno das aguas, comtanto que possuisse alguns exercicios de athletismo.

— E a que horas!

— Ah, meu chefe, isso não lhe posso dizer. Gente pobre não precisa de saber a hora em que vem a fome... porém, me lembro bem que foi quasi nada depois do sair da lua...

— Ante-hontem... O criminalista pensou um pouco e exclamou em seguida: A lua foi minguante... saiu ás 10 hs...

— Sim... foi depois, bastante tempo das nove horas, porque eu vim para aqui quando deu nove e meia. O chefe sabe que este é o meu ponto preferido...

— Podemos então ir para casa, limitou-se a dizer-me o criminalista, tomando-me do braço. Nada mais nos resta a fazer aqui. E me ia esquecendo que combinei um encontro com o Charles, em nossa casa, para as sete horas da noite.

E á hora assentada não faltou o chefe de Segurança, com uma pontualidade ingleza.

— Vamos ver o que ha por estes lados, pois eu confesso que, da nossa parte, não adeantamos uma jarda em os nossos passos!

— Vieste a proposito, retrucou-lhe o criminalista. Vocês já inhumaram os dois corpos?

— Ainda não felizmente. Findam hoje as quarenta e oito horas, e portanto poderemos fazel-a amanhã até á noite... Por que?

— Está bem, Charles, providencie para novos exames em ambos os cadaveres, com o fim de permittir melhor identificação sem que tenhamos de proceder á exhumações...

— Quer dizer que tens duvidas da identidade dos mortos? Não crês nem que seja o dr. Mulhall, nem miss Collins?

— Claro... Não obstante, faz-se necessario que guardes absoluta reserva a tal respeito. E a proposito, temos passagens tomadas para amanhã cedo, e se quizeres nos acompanhar...

— E os meus deveres na repartição?

— Ficará em teu logar o sub-inspector, tanto mais que irás em objecto de serviço... Vamos interrogar miss Collins... insinuou.

— Miss Collins! Ella está viva?! Se assim é, não faltarei!

— Sairemos da estação d'Este, no trem das quatro.

— Combinado! Façamos porém melhor: vocês me esperam aqui, que os levarei no auto. Chegarei um quarto de hora antes, o mais tardar. Conta-me, entretanto, como chegaste a isso?

— Foram as indagações que fizemos que nos arrastaram a essa verificação. O proprio tio da moça nos declarou tel-a conduzido do hotel, antes da hora presumivel do crime. E vocês encontraram o criado?

— Tinha promettido trazer-te a nossa informação, e não o pude fazer. Apenas os nossos detectives apuraram não ter elle familia na Inglaterra. E' irlandez, e dos seus parentes restam dois primos sómente, em Clonakilty, para onde pedimos informações urgentes. Chegou ha pouco uma resposta: esses parentes dizem que Patrick faz dez annos que não lhes escreve, achando-se aqui ha doze. Por outro lado, as pesquisas feitas na cidade revelaram que elle estivera empregado no commercio, depois saiu para negociar ambulante, e acabou criado de servir. O dr. Mulhall tinha-o já a serviço desde o começar deste anno. Patrick costumava, aos sabbados, visitar uma familia irlandeza conhecida, em Beckenham, dizendo-se mesmo que elle pretendia uma das moças da casa, mas ali hontem não poz os pés, comquanto tivesse promettido ir. O dono da casa, Michel O'Meara, diz que Patrick era uma boa creatura, cujos defeitos devia á influencia de amigos perfidos. Pouco communicativo e, pelo que dizia, era aquella familia a unica em que possuia relações. Nada mais.

— Tudo nos serve, Charles. E, ante o que v. acaba de dizer-nos, parece que mais evidente permanece a nossa convicção de que o morto encontrado no laboratorio do medico era Patrick e não o dr. Mulhall. Infelizmente, a falta das papillas, corroidas pelo toxico usado pelo assassino e a deformação da face, feita pelo mesmo processo, não deixaram viavel uma identificação immediata. Por outro lado, falta fazer-se a identidade da mulher morta no apartamento do Hotel Clayton. O cadaver appareceu, e, se não póde ter o nome de miss Collins, porque esta vive, deve de possuir qualquer outro. Quem será e que papel representaria no enredo que arrastou a pratica desses dois crimes?

* * *

A' hora aprazada veiu, com effeito, buscar-nos o chefe de Segurança, conduzindo-nos, em o seu automovel, á estação de Greenwich, onde chegamos quasi no momento da partida do trem.

Momentos depois saiamos de Woolwich, e successivamente de Gravesend, Rochester, Chatham. Tinhamos deante de nós sómente uma estação, a de Canterbury, e em seguida a de Dower, onde não encontramos embaraço em obter locomoção expressa para Folkestone.

Hythe fica proximo dessa estação e a sorte nos favoreceu com um caminhão que para ali partia no momento, e no qual nos encapilamos satisfeitamente.

Outra pessoa teria encontrado todas as difficuldades para achar a residencia de mrs. ou miss Attie, não nós, affeitos a taes incidentes do officio.

Em menos de meia hora tinhamos dado com o rumo certo, e batiamos á porta de um pequeno "bungalow", situado á beira-mar. A's nossas palmas surgiu uma joven loura, que gentilmente nos convidou a sentar nas cadeiras dispostas no pequeno alpendre, de onde se nos offerecia á delicia dos olhos a mais encantadora das payzagens.

— Tia Attie não está, senhores, mas não deve ella tardar.

— Porventura estamos falando com miss Ruth Collins? disse James, o que a mim e ao Charles não podia deixar de causar uma forte emoção, aguardando opressos a resposta a sair dos labios da moça.

— Sim, senhor.

— Pois o nosso fim era precisamente falarmos comsigo... adeantou o criminalista.

— Commigo?!

James limitou-se a fazer-lhe com a cabeça um signal affirmativo, proseguindo o que ia dizer.

— Sabemos que a senhorita foi acompanhada até aqui pelo seu tio, mr. Sweet, na noite de sexta-feira passada, tendo chegado a Londres naquella mesma tarde...

— E' verdade.

— Esteve hospedada no Hotel Clayton...

— Os senhores são da policia? Mas o que foi que aconteceu, em que eu estou envolvida?

— Não precisamos negar que somos da policia, senhorita, porque a senhora já o comprehendeu. Desejamos, entretanto, uma vez que conhece qual a nossa condição, que nos responda com toda fidelidade ao que lhe vamos perguntar.

Ella apenas fez um gesto de que sim, com um gracioso movimento de cabeça.

— Conte-nos, pois, o que fez quando chegou a Londres.

— Eu vinha para casa de titio, que devia me trazer para cá. Porém conduzia uma encommenda para uma pessoa naquelle hotel, e logo para ali me dirigi. Então avisei titio da minha chegada, e elle disse pelo telephone que esperasse por elle no hotel, onde iria buscar-me. A's sete horas, mais ou menos, elle chegou, e fomos para a estação.

— A senhorita se refere a uma encommenda que trouxe de Twyford...

— Eu não disse que era de Twyford, mas o senhor adivinhou! Já o sabia?

— Que encommenda era?

— Não sei, senhor. Quem a mandou foi uma senhora amiga nossa, que me disse para ir para o hotel com absoluta urgencia e não falasse a ninguem naquella encommenda. Era um embrulho pequeno, que parecia serem papeis. Uma pessoa me procuraria no hotel e me diria "Jeronymo—339". Eu devia responder "Amigo" e a tal pessoa retrucar "Nada receie". Só depois disso é que eu podia mexer no logar onde tivesse guardado a encommenda...

— E essa senhora de Twyford?

— E' a viuva MacVeith... Eu passei alguns dias em casa della, e lhe devo muitas finezas. Por isso não me recusei, embora achasse que tudo aquillo era bem mysterioso para uma moça como eu se intrometter. Isso eu o declarei a ella, porém ella me disse que não devia de temer, e nada me aconteceria. Eram sómente cautellas tomadas para garantir a chegada daquillo ás mãos que o deviam guardar.

— E no hotel, quem veiu receber?

— Confesso que tive medo nessa occasião. Quando cheguei ao hotel, e sem conhecer a pessoa a quem procurar, dirigi-me ao gerente e dei-lhe meu nome. Elle respondeu-me mais ou menos assim: "Muito bem, miss Collins, o seu aposento já está preparado". Pensei que tivesse sido titio quem tomou tal providencia, e subi para o tal aposento. Uma vez ali, cerrei a porta, e mudei a roupa de viagem. Estava ainda a fazel-o, quando presenti um leve ruido, e, voltando-me, deparei com um homem em minha frente, no qual não pude absolutamente perceber a physionomia. Tinha o rosto encoberto por uma falxa negra, mostrando apenas dois olhos muito pretos. Notei porém que no olho direito elle tinha uma grande velide, tão grande que não enxergasse talvez por elle. Eu quiz gritar, mas com o gesto de espanto que fiz, o intruso pronunciou as palavras secretas. Cobrei animo e retruquei-lhe o que me haviam recommendado. Elle com firmeza completou: "Nada receie". Porém como me inspirasse certa desconfiança, perguntei-lhe em seguida quem era que mandava a encommenda, e elle disse sem pestanejar: "A senhora MacVeith". Deante disso, fiz-lhe a entrega, ao que me declarou: "A senhorita é mais prudente do que pensavamos. Queira receber os meus melhores elogios e agradecimentos".

— Tem certeza de que era um homem... ou uma mulher em trajos masculino?

— Era homem, não só pelos traços como pela voz, de timbre aspero, comquanto mostrasse certa cortezia e educação. E para dizer-lhes a verdade completa eu tive vontade de communicar á titio o que se passava, porém, depois comprehendi que não o devia fazer. Uma vez que não tinha eu mais nenhum compromisso com tal historia, guardei-lhe segredo.

— E a senhorita conhecia um tal dr. Mulhall, de Londres?

— Mulhall!?... Sim, conheci um dia em Twyford, durante uma festa campestre. Isso faz um anno, mais ou menos, porém nunca mais o vi...

— Mas a senhora, depois do jantar, sexta-feira, não perguntou ao gerente do hotel se o dr. Mulhall havia telephonado?

— Absolutamente!

— E que diz da impressão que elle lhe deixou, quando o conheceu?

— Oh, senhor que poderia eu adeantar á tal respeito? A physionomia delle era forte, sympathica; mas assim um tanto rude, que a principio não agradava. Logo que falasse, entretanto, mudava o ambiente em seu favor...

— E a senhorita pode assegurar-nos que o mascarado não era Mulhall?

—Sem duvida! repostou firmemente.

Nesse instante approximava-se miss Attie, (a joven nos tinha desfeito a duvida sobre o estado civil de sua impertinente titia) e a moça supplicou a James:

— Oh, senhor, se acha possivel não diga nada á titia. Os senhores já sabem tudo o que eu lhes poderia declarar a respeito... A titio poderá dizer tudo isso...

— Não receie, senhorita, ripostou o criminalista, sorridente, comprehendendo o pedido da joven. E se não o desejasse, fal-o-ia, por certo pois a velhusca, da cancella mesmo, logo que nos presentiu, foi bradando a todo pulmão:

— Ruth! Ruth! Que é que esses homens estão fazendo ahi?

Nós todos nos levantamos, e o Charles, que estava sem duvida em melhores condições, achou de tomar a iniciativa da conversa:

— Nada, minha senhora, somos agentes do governo para fiscalizar as propriedades nesta região...

— Mais impostos, seus cachorros! Querem mais? Pois vão esperando...

Continua

Radio Tupi

Amanhã, 15 DE SETEMBRO

1.º ANNIVERSARIO

Carolina Cardoso de Menezes

PROGRAMMA ESPECIAL DE ESTUDIO DAS 12 A'S 24 HORAS

TODOS OS ARTISTAS DA ESTAÇÃO TOMARÃO PARTE NESTA IRRADIAÇÃO

Mára Costa Pereira

Olga Praguer Coelho e Alzirinha Camargo

cantarão de Berlim e Buenos Aires para o Cacique do Ar

1ª PARTE

Das 12.00 ás 12.30 horas — Um monumento do romantismo allemão: "Dichterliebe", de Schumann, para canto e piano, com George James. (Programma offerecido pelo Tonico Bayer).

Das 12.30 ás 15.20 horas — Aspectos do lyrismo popular brasileiro.

Das 12.30 ás 12.45 horas — Canções do Brasil Imperial, com Alma Cunha Miranda.

Das 12.45 ás 13.00 horas — Melodias esquecidas, com Belmonte de Azevedo.

Das 13.00 ás 13.15 horas — "Uma voz ignorada", chula marajoara, com Mára e Waldemar Henrique.

Das 13.20 ás 13.35 horas — "Bahia do Senhor do Bomfim", com Jorge Fernandes.

Das 13.40 ás 13.55 horas — "Scenas dramaticas dos congos" (Scena musicada), com Mára e o Bando da Lua.

Das 14.00 ás 14.15 horas — "A alma da Canção Brasileira", com Carlos Galhardo.

Das 14.20 ás 14.35 horas — "O que se ouve nas favelas cariocas", com Carmen Barbosa.

Das 14.35 ás 14.50 horas — "Vozes da Amazonia", com Mára e Waldemar Henrique.

Das 14.50 ás 15.20 horas — "A poesia do sertão" (Scena musicada), com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.

Das 15.25 ás 15.40 horas — Programma irradiado directamente do Retiro dos Artistas.

Das 15.45 ás 16.00 horas — Programma irradiado directamente do Asylo São Luiz.

Das 16.00 ás 16.15 horas — "Em companhia de Carolina", composições ineditas de Carolina Cardoso de Menezes, executadas pela autora.

Das 16.15 ás 16.30 horas — "Velhas melodias", com Christina Maristany.

Das 16.30 ás 16.45 horas — Alguns artistas estrangeiros que actuaram na Radio Tupi (discos): Pedro Vargas, Samuel Aguayo e seu conjunto paraguayo. Dajos Bela e sua orchestra.

Das 16.45 ás 18.45 horas — Hora do Gury (Programma especial).

2ª PARTE

Das 18.45 ás 19.45 horas — Hora do Brasil, organizada pela Radio Tupi.

Das 18.45 ás 19.00 horas — Musica orpheonica, com o Côro Infantil dos Apinagés, da Radio Tupi.

Das 19.00 ás 19.15 horas — Programma com Olga Praguer Coelho, artista exclusiva da Radio Tupi, transmittido directamente de Berlim.

Das 19.15 ás 19.30 horas — Programma com Alzirinha Camargo e Conjunto Regional Brasileiro de Benedicto Lacerda, artistas exclusivos da Radio Tupi, transmittido directamente de Buenos Aires.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Programma com Jorge Fernandes (ondas curtas).

3ª PARTE

Das 19.30 ás 20.00 horas — Concerto symphonico: solistas, Christina Maristany e George James; orchestra sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandes.

Das 20.00 ás 21.00 horas — Programma offerecido por General Motors.

Das 21.00 ás 21.30 horas — "Rythmos americanos", com Ascendino Lisbôa, Walter Jimmy, Bando da Lua, Christina Maristany e Jazz Tupi.

Das 21.30 ás 22.00 horas — Concerto symphonico: solistas, Alma Cunha Miranda e George James; orchestra sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandes.

Das 22.00 ás 22.30 horas — Recital de violino, com Oscar Borgerth.

Das 22.30 ás 23.00 horas — Concerto symphonico: solistas, Heloisa Vasconcellos e Elsa Marques (pianista); orchestra sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandes.

Das 23.00 ás 24.30 horas — Cine-Synthese: transmissão do film inedito de Grace Moore.

AS IRRADIAÇÕES DE ANNIVERSARIO DA RADIO TUPI serão feitas com programmas especiaes de estudio, offerecidas pelas seguintes grandes firmas, que collaboram gentilmente na festa commemorativa do CACIQUE DO AR:

12 —	12.30 —	Tonofosfan de Bayer
12.30 —	12.45 —	Flora Medicinal.
12.45 —	13 —	Casa R. Monteiro & Cia.
13 —	13.15 —	Oforeno.
13.20 —	13.35 —	Matte Leão.
13.40 —	14.15 —	Empresa Territorial e Commercial (E. T. C.).
14.20 —	14.35 —	General Electric.
14.35 —	14.50 —	General Electric.
15.45 —	16 —	Fasanello.
16.15 —	16.30 —	A Exposição.
16.30 —	16.45 —	Mundo Loterico.
16.45 —	17.15 —	Casa de São Paulo.
17.15 —	17.30 —	Flora Medicinal (da revista da .).
17.45 —	18 —	Bazar Francez.
18 —	18.15 —	Feira de Tecidos.
18.15 —	18.45 —	Licor de Vennancio.
19.30 —	20 —	Dandt Oliveira & Cia. (Odol).
20 —	21 —	General Motors.
21 —	21.30 —	Atkinson's.
21.30 —	22 —	Goyabada Marca Peixe.
22 —	22.30 —	Cigarros V-8.
22.30 —	23 —	Antarctica de São Paulo.
23 —	0.30 —	Sul America Comp. Nac. Seguros de Vida

A IMPRENSA FRANCEZA ATACA FORTEMENTE OS DISCURSOS BELLICOS DE HITLER

LARGO CABALLERO PRETENDE SER O DICTADOR DA HESPANHA

O chefe do gabinete pretende depor Azana e implantar o communismo no paiz

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 2.725

ALBERTINA GALASSO

Candidata da Escola Normal de Commercio, passou do 6º para o 2º logar

O resultado da 17ª apuração de votos

Julieta Braga, candidata do Gymnasio Arte e Instrucção

Realizou-se hontem, a 17ª. apuração de votos do concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas, finda a qual se verificou o seguinte resultado:

1º logar	— MARIA STELLA DE ALMEIDA (Instituto Commercial)	53.327
2º "	— ALBERTINA GALASSO (Escola Normal de Commercio)	34.363
3º "	— WALKYRIA B. DE ALMEIDA (Collegio Pedro II)	27.248
4º "	— HILDA CORRÊA GUIMARÃES (Collegio Pedro II)	21.411
5º "	— LÉDA FARIA (Collegio Pedro II)	20.657
6º "	— NYLZA MAGRASSI (Instituto de Educação)	20.650
7º "	— GERTRUDES RIBEIRO SILVA (Escola N. Commercio)	19.316
8º "	— MARIA JOSÉ B. DE REZENDE (Collegio Pedro II)	11.370
9º "	— HELENA CORDEIRO DE MELLO (Col. Nac. Ibituruna)	6.780
10º "	— MARINA MUCCI MOREIRA (Lyceu Artes e Officios)	4.721
11º "	— Julieta Braga	3.704
12º "	— Clelia Garcia	2.076
13º "	— Guayr Pires	1.927
14º "	— Elisabeth Faria Pereira de Souza	1.422
15º "	— Ginete Motta	1.400
16º "	— Ilma Sampaio Gomes	930
17º "	— Leonor Silva	693
18º "	— Jacintha Couto	315
19º "	— Beatriz Bezzi	222
20º "	— Duchelia Chaves	131

DO 6.º PARA O 2.º LOGAR

Realizada a 16ª. apuração de votos, no dia seis do corrente, verificou-se que se encontrava em sexto logar, a senhorita Albertina Galasso, candidata da Escola Normal de Commercio. Hontem esta senhorita, que é uma das mais cotadas candidatas ao titulo de Princeza dos Estudante sCariocas, enviou á redacção nada menos de 15.035 votos, que sommandos aos 19.328 que já tinha, deram o total de 34.363, em consequencia do que se verificou a sua ascensão para o segundo logar, com a differença de 7.115 votos, da terceira collocada. Assim, pois, registrou a senhorita Albertina Galasso, um record no certamen que DIARIO DA NOITE patrocina, subindo, de uma só vez, tres logares, entre as dez primeiras collocadas.

VAE A CEM MIL CONTOS O DEFICIT DA PREFEITURA

O sr. Mario Piragibe pretende reformar o systema de arrecadação

O reporter do DIARIO DA NOITE teve occasião de falar, esta manhã, com o sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças da Prefeitura, sobre a projectada reforma daquella pasta.

O sr. Mario Piragibe declarou-nos que, effectivamente, estão sendo procedidos os necessarios estudos nesse sentido e que a reforma attingirá sómente o apparelho arrecadador da municipalidade.

E accrescentou:

— No anno passado, a Prefeitura arrecadou a importancia de 256.000 contos. O pagamento do pessoal importou em 205.000 contos, a divida fundada em 35.000 e as despesas geraes em 16.000 contos. O deficit foi de 53.000 contos. Este anno, entretanto, pelo modo como marcham as despesas, o deficit tende a elevar-se a 100.000 contos.

O UNICO RECURSO

— E' absolutamente necessario — continuou — augmentar a receita, para corresponder a esse augmento da despesa. Mas de que modo? Majorar os impostos seria uma medida impraticavel, porque isso viria sobrecarregar o contribuinte, cuja capacidade já se encontra quasi exgotada. Por outro lado, diminuir as despesas com pessoal e material tambem não seria possivel. Só ha, portanto, um meio para augmentar a receita, isto é, tornar mais efficiente o systema de arrecadação.

APENAS ALTERAÇÃO DE QUADROS

— Pretendo attingir esse objectivo — disse ainda o sr. Piragibe — interessando os funccionarios na arrecadação, mediante percentagem sobre os impostos arrecadados. Para isso, pretendo extinguir o quadro de fiscaes, creando um novo quadro, intitulado de "officiaes maiores", correspondente ao dos antigos lançadores. Os lançamentos serão feitos pelos primeiros e segundos officiaes maiores. Os escrivães serão recrutados dentre os segundos, terceiros e quartos officiaes. Mas é preciso notar — terminou o sr. Piragibe — que a minha reforma não trará nenhum augmento de pessoal. Será apenas uma deslocação de quadros, afim de se permittir a participação dos funccionarios nos impostos arrecadados, garantindo, por essa forma, maior efficiencia na arrecadação.

UM CRIME QUE PODERIA TER SIDO EVITADO

O SR. BETIM PAES LEME TENTOU, PELO TELEPHONE, AVISAR O VIOLINISTA DO PERIGO QUE CORRIA

Em successivas edições, temos noticiado, com abundancia de pormenores, a tragica occorrencia que tingiu de sangue o encerramento da temporada lyrica deste anno no Theatro Municipal.

Seis tiros disparados a queima-roupa prostraram ferido de morte o segundo violinista da orchestra daquelle theatro, no momento em que os applausos freneticos de uma assistencia enthusiastica cobriam os ultimos accordes do segundo quadro do penultimo acto da "Traviata".

A nossa reportagem, procurando conhecer em todos os pormenores, os antecedentes da tragedia de hontem, tem procurado ouvir todos quantos de perto conhecem a historia do casal Ivan Pessoa e do violinista João Sarcinelli.

Na pensão numero 104 da rua Silveira Martins ouvimos hoje alguns dos moradores, que nos relataram as circumstancias em que se verificou o attentado do vereador Pessôa contra sua esposa, na tarde de hontem.

ESTAVA BORDANDO

Dona Eurydice Lobo da Silva Pessoa encontrava-se em seu quarto bordando junto á janella, conforme noticiamos.

A's 16 horas saira a passeio a senhora Catharina Siotti Billeli, proprietaria da pensão, que tivera o cuidado de fechar toda a casa.

Seriam 16.50 quando chegou o vereador e bateu á porta. Ninguem o veio receber e o titular, sem saber qual o quarto occupado pela esposa, adeantou-se examinando as janellas abertas no andar terreo.

D. Catharina, proprietaria da pensão onde se desenrolou a violenta scena, prestando informações á policia do 4º districto, quando se realizava a pericia

Junto a uma dellas viu a esposa, que tambem olhou para elle.

UM ROUPÃO FURADO A BALA

Num movimento rapido o vereador sacou de um revolver, ao mesmo tempo que dona Eurydice fechava a janella. Tres tiros foram disparados, através da veneziana, indo um delles perfurar um roupão pendurado ao lado.

D. Eurydice correu para o interior, subindo apressadamente a escada, escondendo-se no quarto do sr. Julio Vinanti. Enquanto isso, o vereador novamente descarregava mais tres tiros através da janella.

O titular correu ainda para dentro, procurando entrar por um outro quarto da casa. Com um soco no vidro da janella do quarto occupado pelo sr. Jacob B[illegible]veloch, o vereador tentou arrombal-o, ferindo-se na mão direita.

O HOMEM QUE PODERIA EVITAR A TRAGEDIA

Vendo baldados os seus esforços, o sr. Ivan Pessôa saiu novamente, embarcando num taxi do ponto da rua Silveira Martins.

Estava elle a sair, quando irrompeu pelo corredor da casa o sr. Sebastião Betim Paes Leme, seu amigo, e que com elle viera até ali.

O sr. Jacob, pensando fosse elle um policial, atirou-lhe a chave e esperou que entrasse. O sr. Betim Paes Leme queria apenas verificar se havia o vereador conseguido o seu intento contra a esposa.

Pouco depois chegava a policia e era elle conduzido á delegacia do 4º districto afim de prestar declarações.

PROCUROU AVISAR A VICTIMA

Ahi, então, segundo informação que colhemos, o sr. Betim Paes Leme, que conhecia ou previa o rumo que o vereador seguira, em direcção ao Theatro Municipal, procurou telephonar para essa casa de espectaculos afim de prevenir João Sascinelli do perigo que estava correndo.

Era tarde demais. O segundo violinista já havia fallecido.

IAM CASAR NO URUGUAY

Segundo informação colhida pela nossa reportagem, o violinista Sarcinelli empregou algum dinheiro na questão judicial movida por dona Eurydice contra seu marido.

Esperava elle, após conseguido o desquite da esposa do vereador, contrair nupcias com d. Eurydice, no Uruguay ou nos Estados Unidos.

As visitas que lhe fazia na pensão da rua Silveira Martins transcorriam sempre no ambiente mais respeitavel, a portas abertas, estando sempre o violinista acompanhado de sua progenitora.

No quarto de d. Eurydice foi encontrado, pela policia, um diccionario da lingua portugueza, autographado por João Sarcinelli.

(Continua na 2ª pagina.)

A ALLEMANHA não se assentará á mesa em que se assentar a Russia

Hitler advertirá a França da marcha do communismo naquelle paiz

NUREMBERG, 14 (U. P.) — O chefe da Imprensa do Reich, dr. Otto Dietrich, insinuou hontem que o pronunciamento do chanceller-presidente acerca das politicas interna e externa seria feito durante o discurso de encerramento do Congresso Nazista, hoje á tarde. O que o presidente projecta especificamente ainda constitue uma incognita que paira sobre este Congresso. Durante a semana foram feitas diversas previsões, mas não foi possivel uma informação definitiva acerca do modo como o Fuehrer encaminhará a campanha anti-bolchevista. Certos circulos antecipam que o chefe supremo do Reich recusará permittir que a Allemanha tome assento a qualquer mesa de conferencia em que se encontre a Russia. Outros, porém, sustentam que elle advertirá a França contra a marcha celere da Esquerda, a qual põe em risco e torna impossivel o pacto de não-aggressão com a Allemanha. Varias possibilidades e a falta de uma confirmação official têm deixado os estrangeiros completamente na incerteza.

Elles não sabem se o Congresso será encerrado com a costumeira "nota sensacional", ao passo que alguns elementos conservadores affirmam que os nazistas não projectam nenhuma surpreza como "clou" da Convenção.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

SANGRENTAS BATALHAS NAS RUAS DE MADRID

Largo Caballero conspira — O governo de Madrid desmente

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 14 (H.) — Segundo as emissões das broadcastings dos nacionalistas hespanhoes, Madrid é palco de violentas lutas entre communistas, anarcho-syndicalistas e nacionalistas.

De hontem para hoje verificaram-se verdadeiras batalhas no centro da cidade, contando-se os mortos ás dezenas.

Largo Caballero, segundo aquellas emissoras, estaria tramando a derrubada do governo, empolgando o poder como dictador absoluto, á semelhança do que fez Stalin na Russia.

Annuncia, ainda, a estação de radio de Sevilha que o sr. Manoel Azaña, presidente da Republica, foi victima de um attentado, ignorando-se se ficou ou não ferido.

DESMENTINDO

MADRID, 14 — O Ministerio do Interior fez irradiar pela emissora E. A. Q. um communicado desmentindo completamente os informes das estações rebeldes, segundo as quaes estar-se-iam verificando graves acontecimentos nesta capital.

O communicado n. 121, accrescenta, ás 13 horas, que o sr. Azaña vae falar ao povo, pelo radio.

(Continua na 2.ª pagina)

INAUGUROU-SE HONTEM
a succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS em Nictheroy

A solemnidade constituiu um grande acontecimento na vizinha capital, comparecendo ao acto representantes das altas autoridades do Estado, politicos e pessoas de destaque na sociedade

Um aspecto da inauguração, tirado da rua

Os "Diarios Associados", inauguraram, hontem, á tarde á rua José Clemente, 23, em Nictheroy, a sua succursal, estabelecendo mais um ponto de contacto com o publico brasileiro, facilitando, tambem, o serviço de informações para as suas folhas.

Com a inauguração de hontem, amplia-se, desse modo, no vizinho Estado do Rio, o serviço, onde ha pouco reappareceu incorporado á cadeia dos "Diarios Associados", o "Monitor Campista", o mais antigo dos matutinos da adeantada cidade de Campos e o decano dos jornaes fluminenses.

Com a inauguração de hontem, que constituiu um grande e opportuno acontecimento na vida do Estado do Rio, correspondem os "Diarios Associados" ás preferencias que lhes tem sido dispensada pela população daquelle Estado.

A succursal está installada em o predio da rua José Clemente n. 23, proximo á estação das barcas da Praça Martim Affonso com o telephone n. 4160, em local que é o ponto de omnibus, dos diversos bairros da cidade do outro lado da Guanabara, de modo que todos os que desejarem quaesquer informações, poderão procurar a séde da succursal dos "Diarios Associados". E de hoje, em deante, os leitores dos "Diarios Associados", bem como os seus annunciantes e assignantes poderão procurar a nossa succursal em Nictheroy, afim de renovar assignaturas, pagar annuncios e trocar os coupons do "Quarto" Concurso do DIARIO DA NOITE e do "O Jornal", adquirindo ali mesmo os necessarios mappas pelo preço unico de 3$000, como nesta capital, encontrando, todos que desejarem informes, inclusive para o concurso do "Diario de São Paulo", que pertence, igualmente, á maior cadeia jornalistica do Brasil.

A succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, como antecipámos, ficou confiada ao nosso presado collega de imprensa dr. Claudino Victor do Espirito Santo, fundador do "O Jornal", e pessoa largamente familiarisada com a sociedade nictheroyense, o que, por certo, assegurará completo exito da nossa iniciativa, porque é um jornalista experimentado e um devotado elementos aos interesses da terra onde reside, ha annos.

A sua tarefa conta com a collaboração de profissionaes do jornalismo fluminense, os quaes vêm prestando seu concurso, ha longos annos, nos "Diarios Associados", além de na parte administrativa, com funccionarios possuidores de conhecimentos especiaes sobre a natureza dos encargos que lhe foram confiados.

Ao acto da inauguração compareceram entre outras pessoas, o capitão Nilo Moura, representando o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio; os representantes dos secretarios do Interior e Justiça, das Finanças e da Viação e Obras Publicas; o representante do commandante Miguelotte Vianna, prefeito de Nictheroy; drs. Austregesilo de Athayde, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santos, directores dos "Diarios Associados"; directores da "Agencia Meridional" e da Radio Tupi, representação das associações de imprensa daquella cidade, deputado federal Leingruber Filho, dr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa Fluminense; deputados estaduaes Cesar Ferola, Jayme Figueiredo, Antonio Leal e Nelson Pinheiro; dr. Soares Filho, desembargador Alvaro Grain, presidente da Côrte de Appelação; dr. Almiro Mendes de Sá, representantes dos jornaes da vizinha capital, redactores e funccionarios dos "Diarios Associados", além de muitas pessoas de relevo na sociedade nictheroyense, inclusive elevado numero de familias, que concorreram para ornamentar a solemnidade, que foi simples.

As autoridades presentes e seus representantes foi offerecida lauta mesa de finos dôces, com champagne e outras bebidas, trocando-se por essa occasião, effusivos brindes.

Terminado o acto inaugural a succursal ficou aberta, recebendo todas as pessoas que desejaram visitar, as quaes tiveram opportunidade de apreciar alguns dos valiosos premios do "Quarto Concurso" do "DIARIO DA NOITE e do "O Jornal".

Um crime que poderia ter sido evitado

(Conclusão da 1.ª pagina)

D. EURYDICE PEDIU GARANTIAS A' POLICIA

Ha dias, segundo apurámos, dona Eurydice foi á Policia Central pedir garantias de vida, por estar ameaçada pelo esposo.

DOIS REVOLVERES

O vereador Ivan Pessôa trazia dois revolveres na cintura.

O primeiro delles, foi utilizado para o attentado da rua Silveira Martins, ficando o outro para a tragedia do Theatro Municipal.

Ambos foram apprehendidos, contendo seis capsulas deflagradas cada um, pela policia do 5º districto policial.

O VEREADOR TENTOU MATAR A SOGRA

Segundo declaração feita pela esposa do vereador á policia do 4º districto policial, o sr. Ivan Pessôa tentára matar, certa vez, a esposa do dr. Arthur Lobo, mãe de dona Eurydice.

Num momento em que ameaçava, armado de revólver, a esposa, aquella senhora se interpôz entre ambos, tendo voltada para o seu peito a arma do titular.

VIVIA FELIZ!

Ainda na delegacia, o vereador Ivan Pessoa fez ligeiras declarações aos jornalistas. Disse que vivera sempre, durante os quatorze annos de casado, em absoluta harmonia com sua esposa, que lhe dedicava profundo e vivo affecto.

Sua attitude foi consequencia de um estado morbido, originado desde a prisão de 1918, quando ella começou a soffrer fortes dôres de cabeça, tão constantes e tamanhas que a prostravam no leito. Seu estado mental, em consequencia de uma sinusite, não era normal. Tentou varias vezes atalhar a enfermidade, mas encontrara a opposição da doente e sua familia. Seu desvio dos deveres conjugaes foi um resultado de seu estado morbido, aproveitado pelo seductor.

Emocionadissimo, o sr. Ivan Pessoa ainda se referiu á esposa, affirmando que ella não voltara á sua companhia na presumpção de que talvez elle não a perdoasse, o que já tinha feito num espontaneo impulso d'alma, para concluir que se condoia extraordinariamente della, pois sabia-a soffrendo extraordinariamente.

OS FUNERAES DO VIOLINISTA JOÃO SARNINELLI

Os funeraes de Sarcinelli serão realizados hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua do Cattete, 238, para o cemiterio de São João Baptista.

Custeará os funeraes o Syndicato Musical, do qual João, ha cinco annos, fôra director secretario.

O corpo, até a hora do enterro, será velado pela sra. Sarcineli e amigos do morto.

Segundo nossa reportagem ouviu no Syndicato Musical, Sarcineli era um bom amigo e optimo filho, dedicando todas ás horas de lazer á sua progenitora, com a qual vivia no sobrado da rua do Cattete, 238.

Todos sabiam que o segundo violinista do Municipal, mantinha relações de Amizade com Eurydice, com a qual pretendia casar-se, logo que se effectivasse o desquite.

Para isso, viajariam para o Uruguay.

O 3º anniversario da Faculdade Fluminense de Commercio

Commemorando o seu 3º anniversario de fundação, a Faculdade Fluminense de Commercio, fez realizar em seu salão nobre, sabbado ultimo, concorrido baile, que se prolongou até ás primeiras horas da manhã de domingo.

5ª. EDIÇÃO

Partiu para Marselha a Imperatriz ethiope

CAIRO, 14 (H) — A imperatriz da Ethiopia que se destina á Inglaterra, onde encontrará o Negus, partiu hoje para Marselha.

A colonia franceza nesta capital homenageará o embaixador D'Ormesson

A colonia franceza prepara-se para receber condignamente o novo embaixador do seu paiz, o sr. Marquez d'Ormesson, que chega amanhã a bordo do "Massilia". Para esse fim, a convite do Comité Francez, a colonia se reunirá ás 10.45 no hall do Touring Club.

SANGRENTAS BATALHAS NAS RUAS DE MADRID

(Conclusão da 1ª pagina)

MAIS 4 AVIÕES GOVERNISTAS POSTOS POR TERRA

CADIZ, 14 (U. P.) — A "broadcasting" local informou hontem que os aviões nacionalistas abateram quatro machinas governistas no sector de Talavera de la Reina. As tropas nacionalistas que assediam Malaga occuparam as primeiras casas da cidade, onde se verificaram rijos combates.

A mesma emissora annunciou ainda que, em Madrid, o presidente da Republica, dr. Manuel Azaña, foi victima de um attentado levado a effeito por elementos anarcho-syndicalistas, ignorando-se, porém, se o chefe da nação foi ferido.

de e pela verdadeira democracia, por que não podem sentir naturalmente muita sympathia.

Hoje, as tropas do sul apoderaram-se de Campillo. Uma columna marxista foi desalojada da sua posição e as nossas tropas libertaram importante contingente de mulheres presas, cujos maridos foram fuzilados ha poucos dias. Tomamos um automovel carregado de dynamite e bombas.

No ultimo bombardeio da aviação nacionalista sobre Madrid um trem de reabastecimento foi inteiramente destruido."

OS ANARCHISTAS APOSSARAM-SE DE TODO OURO DE SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 14 (U. P.) — Os nacionalistas annunciaram que não se registraram mortes de qualquer dos lados durante a occupação da cidade, mas, em consequencia da luta travada nas ruas entre bascos e anarchistas, antes da entrada das forças victoriosas, foram mortas 11 pessoas.

Ao se retirarem, os anarchistas apossaram-se de todo o ouro que se encontrava nas caixas fortes dos bancos.

Elles assaltaram ainda as joalherias e pilharam as lojas de calçados.

Os nacionalistas requisitaram todos os productos pharmaceuticos.

FOGEM OS GOVERNISTAS DEIXANDO O CHÃO JUNCADO DE CADAVERES

LISBOA, 14 (U. P.) — Communicado do quartel de Badajoz:

"Na frente de Toledo, os governistas abandonaram 100 mortos. Foi tomada a população de La Iglesuela, na provincia de Toledo a 44 kilometros de Talavera de la Reina. Foram abatidos dois aviões governistas.

Na Andaluzia, foram conquistadas as povoações de Almurgen e Campillo, na provincia de Malaga, e Grazalema, na provincia de Cadiz".

MAIS DERROTAS GOVERNISTAS

SAINT JEAN DE LUZ 14 (U. P.) — Os nacionalistas hespanhoes sustentam que entre as victimas de hontem, consta um avanço das tropas do general Franco no sector de Talavera de la Reina.

Os governistas perderam 360 homens, mortos, e 700 que foram aprisionados.

Foi tomada a localidade de Lozoya, na frente de Guadarrama, ao passo que a aviação dizimou os governistas que avançavam para enfrentarem as forças do general Franco no valle do Rio Tejo.

DOIS MIL IRLANDEZES VÃO COMBATER PELOS REBELDES

DUBLIN, 14 (U. P.) — O general O' Duffy, chefe dos "Camisas Azues" annunciou hontem que os officiaes de ligação da organização, já chegaram ao quartel do general Francisco Franco, em Caceres, e que estão providenciando no sentido de que 2 000 irlandezes venham a ser incorporados na Legião Estrangeira Hespanhola, formando uma secção distincta.

O general O' Duffy opina que, como os irlandezes viajarão desarmados e á paisana, esse facto não constituiria violação ao accordo de não-intervenção, assignado pelo Estado Livre.

MADRINHAS DE GUERRA PARA OS COMBATENTES NACIONALISTAS

BURGOS, 14 (H.) — Os jornaes nacionalistas publicam diariamente a lista dos combatentes em todas as frentes que desejam ter uma madrinha de guerra. São publicadas tambem mas listas de madrinhas que se offerecem aos combatentes.

A imprensa nacionalista accrescenta que uns e outros não terão assim difficuldade de escolha.

BATIDOS OS GOVERNISTAS EM TERUEL

CORUNHA, 14 (U. P.) — A estação de radio desta cidade annuncia que os nacionalistas derrotaram hoje novamente os legalistas na frente de Teruel, apprehendendo grande quantidade de material bellico e causando muitos mortos e feridos.

FALA A ARGENTINA sobre a intervenção na Hespanha

CHERBURGO, 14 (H.) — O ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas, entrevistado pelo representante da Agencia Havas, declarou: "Levo para Genebra uma impressão de absoluto optimismo. Esse sentimento, que é proprio de todos os sul-americanos, deverá ser partilhado no sentido de obtermos, em conjunto, uma solução favoravel para todos os casos que devam ser discutidos". Interrogado sobre a possibilidade da apresentação de qualquer projecto relativo á intervenção na Hespanha, o chanceller argentino disse: "Não é verdade que tenha a intenção de apresentar tal projecto, porque a intervenção na Hespanha é coisa multissimo difficil. Temos grande sympathia por aquelle paiz e antes de tudo desejariamos que a paz fosse restabelecida, mas não podemos tomar partido na contenda. A unica coisa que poderiamos fazer seria uma iniciativa para a humanização dos processos empregados até agora, dos quaes temos conhecimento pelas narrativas que são conhecidas de todos. Indubitavelmente a tarefa da Sociedade das Nações é extremamente ingrata, mas por isso mesmo é que ella deve proseguir nos seus esforços para a obtenção da paz".

3 Automoveis
36 Contos de Consolidadas Mineiras
38 Radios
5 Terrenos
7 Geladeiras
22 Contos de Joias
30 Machinas Singer
36 Bicycletas

São os principaes premios distribuidos pelo O JORNAL e DIARIO DA NOITE no seu

QUARTO CONCURSO de 364:903$000

Leiam na ultima pagina as instrucções para o concurso

O Papa em seu discurso pelo radio combateu todos os extremismos

O TRIUMPHO DE MADRID

SERIA O FIM DO GOVERNO SALAZAR

Como o «Figaro» vê o reflexo do caso hespanhol na politica luzitana

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 2.725

INTENSA AGITAÇÃO NO SECTOR POLITICO!

A OPPOSIÇÃO GAUCHA PENDE PARA UMA SOLUÇÃO CONTRARIA A ACÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Logrando a approvação do octologo, mas havendo sido recusadas as clausulas da contra-proposta formulada pelas outras opposições, a Frente Unica do Rio Grande do Sul mantem-se irreductivel: ou sua formula é approvada e executada ou o sr. João Neves abandona a "leaderança" da minoria, o que, para os observadores politicos significa, não obstante as affirmações em contrario, o afastamento dos frente-unistas dos compromissos com os demais opposicionistas.

Afim de conseguir um entendimento entre as demais opposições e a Frente Unica, o general Flores da Cunha, que adiou, "sine-die", seu regresso a Porto Alegre, poz-se á frente das conversações, conduzindo as intenções e propositos minimos dos opposicionistas, envidando todos os esforços para conseguir a adopção do octologo com as duas resalvas que os liberaes suggeriram, em carta já do conhecimento publico. Todavia, apesar dos esforços do governador gaucho e da indisfarçavel boa vontade dos chefes das Opposições, sabemos que a Frente Unica não pretende modificar a sua attitude nem consente que o octologo soffra alteração.

PELA PROROGAÇÃO DO MANDATO PRESIDENCIAL

Prestigioso politico gaucho, intimamente ligado aos srs. Mauricio Cardoso e João Neves, informou-nos que, antes do seu regresso para Porto Alegre, o antigo ministro da Justiça deixou assentado entre os seus companheiros da Frente Unica que, verificada a impossibilidade da approvação, por parte das demais opposições, do octologo, tal como elle está, não haverá caminho a seguir, para evitar uma luta politico-partidaria, de consequencias imprevisiveis, senão o de encaminhar os entendimentos, já agora com as forças politicas governistas, no sentido da prorogação do mandato presidencial, sendo executado o programma governamental-administrativo que seria organizado pela grande commissão nacional.

Essa informação vem combinar perfeitamente com o facto de haver grande maioria de chefes da Frente Unica, na ultima reunião realizada, ha dias, em Porto Alegre, terem manifestado a intenção de que seria mais conveniente aos interesses do paiz a prorogação do mandato actual, afim de evitar-se lutas politicas, que a nação não supportaria.

A GRANDE NOVIDADE DO SECTOR PAULISTA

Por outro lado, o general Flores da Cunha, na formidavel actividade politica que tem mantido nestes ultimos dias, insiste em affirmar que, bem encaminhada, como está, a pacificação da politica paulista, deste facto resultará uma grande novidade politica, que "muito agradará á nação e aos paulistas".

Nota-se que o governador paulista tem se preoccupado realmente com a politica paulista, pois as suas conferencias são mais successivas com os srs. Sylvio de Campos, Roberto Moreira, do P. R. P., e Waldemar Ferreira e Cardoso de Mello Netto, do P. C.

FOI ACEITO O OCTOLOGO

com as duas resalvas do governador gaucho

Declarações do general Flores da Cunha

Quando se retirava do seu almoço da Rotisserie-Americana, o general Flores da Cunha foi abordado pelo representante do DIARIO DA NOITE, que indagou da marcha dos entendimentos entre os próceres das opposições. para encaminhar a solução do problema presidencial.

— "Parece-me que já esta tudo resolvido — retrucou-nos o governador gaucho.

Dos entendimentos que se processaram para harmonizar as aspirações e propositos dos chefes das opposições colligadas com a Frente Unica, resultou a aceitação, por parte daquelles, do octologo que lhes fôra apresentado, juntamente com as resalvas que nós, os politicos liberaes do Rio Grande do Sul, suggerimos na carta-resposta que dirigimos ao sr. Borges de Medeiros em 4 do corrente.

Os chefes da Frente Unica concordaram tambem, do que se deprehende que o seu octologo será adoptado e executado com as restricções ja referidas."

Depois, accrescentou:

— "Segundo fui informado, hoje, á tarde, na Camara,

(Continua na 2.ª pagina)

O PAPA ATACOU O NAZISMO.

As palavras pontificias podem ser applicadas a todas doutrinas extremistas

CIDADE DO VATICANO, 14 — (H.) — Os circulos religiosos constatam que o Papa em seu discurso aos refugiados da Hespanha, evitou uma detalhada analyse do actual conflicto naquelle paiz. A oração pontificia condemnou as guerras, as revoluções e as doutrinas que as inspiram. Julga-se que Pio XI visou nitidamente o communismo, mas que suas palavras pódem ser applicadas tambem ás actividades antichristãs do nacional - socialismo. Ao finalizar seu discurso, o Papa lançou sua bençam aos hespanhoes presentes, accrescentando, que: "Os outros, os que não estão presentes, são tambem nossos filhos e é necessario amal-os com um amor particular feito de compaixão e de misericordia".

Daz familias victimadas em Loen

LOEN, 14 (U. P.) — Das quatorze familias — com trinta crianças — que constituem a população das aldeias Bodal e Nesdal dez foram victimadas pela [illegible] que ruiu

PERDEU UM FILHO

MAS GANHOU UMA FILHA DEDICADA

UMA PHRASE ENTERNECEDORA DA ESPOSA DO VEREADOR IVAN PESSOA Á MÃE DO VIOLINISTA ASSASSINADO

A INTEGRA DA DECLARAÇÃO DE SARCINELLI Á POLICIA — O ARTISTA, DESDE ABRIL, RESPONSABILIZAVA O VEREADOR PELA SUA MORTE

Ás 17 horas de hoje será dado á sepultura o corpo do violinista João Sarcinelli, hontem abatido a tiros no Theatro Municipal.

A nossa reportagem tem acompanhado, nos seus menores incidentes, os antecedentes da tragedia que ensanguentou o final da "Traviata", no dia do encerramento da temporada lyrica official.

E emquanto o dr. Nilton Salles, no necroterio do Instituto Medico Legal, procede ao exame cadaverico do corpo do artista, na residencia da sua familia, na rua do Cattete 238, a nossa reportagem assiste a scenas pungentes, em que sobresae, arrostando a sua terrivel dôr, d. Rosinha Sarcinelli, a progenitora do violinista assassinado.

PERDEU UM FILHO MAS GANHOU UMA FILHA DEDICADA

E emquanto ali estavamos, tivemos opportunidade de assistir a uma scena commovente.

Chamada ao telephone a veneranda senhora ouviu, do outro lado da linha, a voz de dona Euryce Lobo da Silva Pessoa, que lhe apresentava as condolencias, dizendo:

— "A senhora perdeu um filho, mas ganhou uma filha dedicada, que se propõe a fazer pela senhora o mesmo que Giovanni fazia."

Debulhada em lagrimas, a mãe do artista ouviu a noticia, que muito a confortou, de que dona Eurydice, acompanhada dos paes e de toda a familia, lá estaria á tarde para assistir a inhumação.

MINHA NOIVA

No ponto de automoveis da esquina das ruas Carvalho Monteiro e Cattete, a nossa reportagem ouviu alguns dos chauffeurs que ali fazem praça e conheciam o violinista assassinado.

Um delles, sr. Ferreira, declarou-nos ter servido innumeras vezes dona Eurydice, levando-a sempre daquelle ponto até o Edificio Guarujá, na Avenida Atlantica 720(ohde a esposa do vereador desembarcava, fazendo questão de que o auto parasse junto á porta dos fundos que dá para a rua Domingos Ferreira.

Quando se dirigia para o auto, a esposa do vereador Ivan Pessoa era quasi sempre acompanhada pelo violinista, que dizia sempre ao chauffeur:

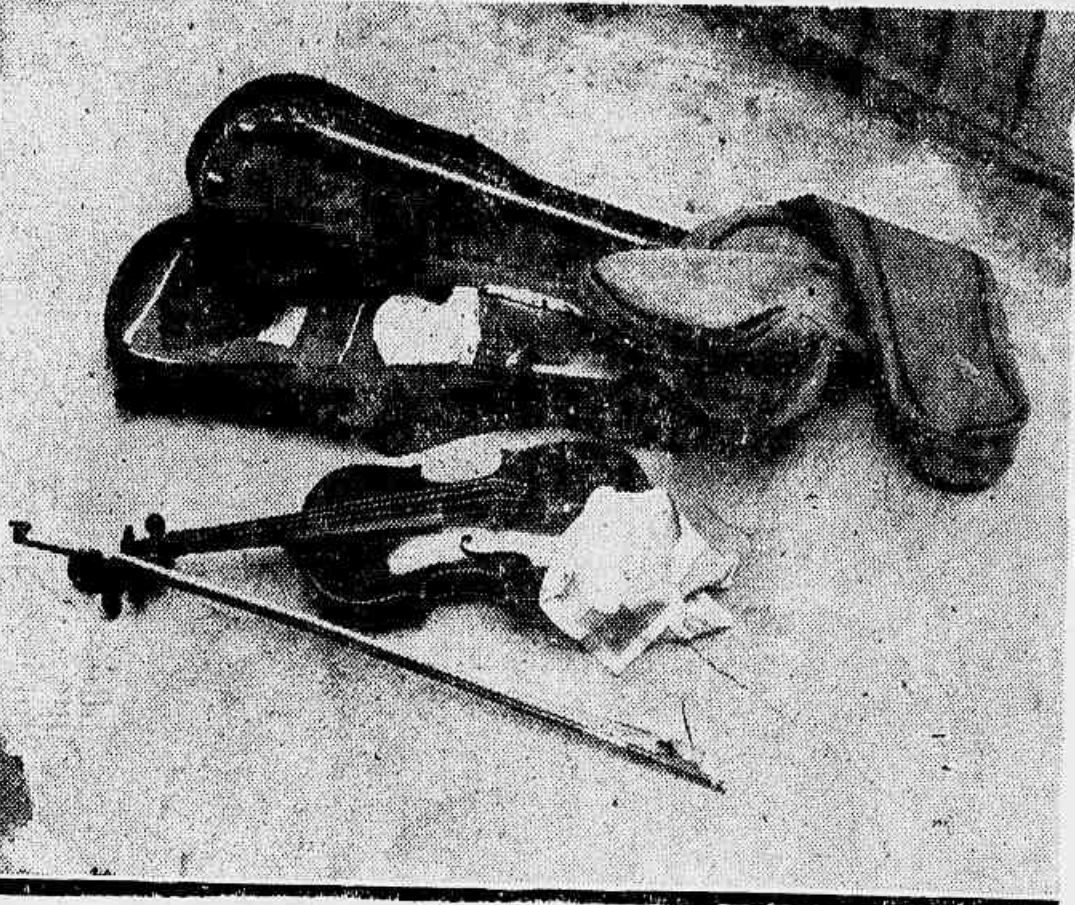
— Leve a "minha noiva" até o Edificio Guarujá, em Copacabana.

Para todos ali dona Eurydice era noiva do artista.

NÃO QUERIA MATAR NINGUEM

A nossa reportagem ouviu hoje varios musicos, companheiros da victima da tragedia do Municipal.

Todos estavam mais ou menos ao par das ameaças do vereador contra

(Continua na 2ª pagina.)

O violino Cremona 1650, do mallogrado Sarcinelli

MANOEL DUQUE DEFRONTE A' JUSTIÇA

Terminado o segundo inquerito, será enviado ao juiz summariante

Ainda no decorrer desta semana, deverá chegar ás mãos da justiça fluminense o novo inquerito mandado proceder para apurar as suspeitas concretizadas nos autos contra o sr. Manoel Duque, viuvo da victima.

Se a policia fluminense tivesse cuidado de reconstituir a vida de d. Esther nos ultimos quinze dias de existencia, nenhum mysterio envolveria o crime do Sacco de São Francisco, difficultando a completa ellucidação da verdade.

O sr. Manoel Duque não póde se queixar de ninguem pelas suspeitas que o apontam, porque o unico responsavel por ellas tem sido elle proprio.

Não podemos aceitar, por melhor bôa vontade que tivessemos, que um homem com a consciencia em paz, viva a narrar os mesmos factos — sobre os quaes não póde ter duvidas — de maneiras diversas.

Mesmo nos episodios mais banaes, revela a sua estranha attribulação de consciencia.

O ULTIMO ENCONTRO DO CASAL

Ao ser interrogado no summario, por exemplo, sobre o seu ultimo encontro com d. Esther, jantando em sua companhia, após o que foram ambos a um medico, o sr. Manoel Duque declarou o seguinte:

— "Que o declarante pódo dizer com certeza absoluta, que foi submettido a diagnostico pelo dr. Castro Menezes, tendo recebido o receituario do mesmo para uso do declarante;

— Que a consulta referida foi, ao mesmo tempo em que se realizou a de d. Esther."

E o dr. Castro Menezes confirma esse facto?

Quando o promotor fluminense pediu que tal consulta fosse averiguada, sendo ouvido o facultativo em apreço, sob o titulo — "O Globo" antecipa-se á justiça fluminense" — esse vespertino, em sua edição de 9 de julho, publicou uma entrevista com o dr. Castro Menezes.

O medico não póde attender o reporter no seu consultorio, declarando "que só poderia dar uma informação segura, depois de consultar o seu archivo, que se encontrava na sua residencia".

E, á noite, ali foi o reporter procural-o, assim descrevendo a palestra:

"Tenho uma clinica muito grande — disse-nos o esculapio — de fórma que não é com muita facilidade que consigo gravar bem o dia certo em que determinados doentes passaram pelo consultorio, a não ser que se trate de um caso grave que eu tenha de acompanhal-o diariamente. Sobre es-

(Continua na 2ª pagina.)

PORTUGAL joga uma cartada com a insurreição hespanhola

Salazar e a victoria dos rebeldes — Commentarios do "Figaro" — Os interesses lusitanos não podem ser prejudicados

(Serviço especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 14 — Os recentes acontecimentos da Hespanha e os incidentes occorridos por occasião da tentativa de amotinação a bordo de vasos de guerra portuguezes, despertaram a attenção da imprensa sobre Portugal.

O QUE DIZ O "FIGARO"

No "Figaro", Wladimir d'Ormesson escreve: "A situação portugueza é perigosa. Por isso sempre pensamos que seria excessivamente delicado pedir que Portugal conformasse a sua attitude, á dos demais paizes em todos os pontos. E' evidente que Portugal não sera de modo nenhum na mesma situação da França, Italia, Grã Bretanha ou Allemanha com respeito a Hespanha. Estas potencias podem apreciar os acontecimentos segundo as suas sympathias ou os seus interesses, sem que por iso correm qualquer risco no tocante á sua existencia. Portugal, pelo contrario, joga a sua pelle, e nada pode considerar mais pharisaico do que a impaciencia daquelles que se escandalizam da attitude equivoca do governo de Lisboa, deante das solicitações que lhe são dirigidas.

TRANQUILLIDADE DE PORTUGAL

"Por uma especia de milagre Portugal goza desde varios annos de um estado de tranquillidade, e mesmo de euphoria, quasi sem exemplo na historia actual da Europa".

O articulista relembra as agitações da vida politica portugueza antes do movimento que levou ao poder o general Carmona, e refere-se com os maiores elogios á obra constructiva realizada pelo chefe do governo de Lisboa sr. Oliveira Salazar.

Recorda igualmente, que esteve no anno passado em Portugal, onde teve occasião de verificar a "idiotice" das affirmações de elementos da extrema esquerda que pretendiam o sr. Oliveira Salazar exercesse um poder dictatorial, de que os portuguezes desejariam ver-se livres.

SALAZAR HONESTO E TRABALHADOR

Ao referir-se aos acontecimentos da Hespanha, o chronista politico de "Figaro" accentua os perigos de contaminação por parte da Hespanha que poderiam acarretar para Portugal a perda da sua tranquillidade, das suas finanças, do seu credito, e talvez mesmo das suas colonias.

UMA SITUAÇÃO ESPECIAL

"Comprehendemos, prosegue o artigo, a situação especialissima do Portugal. Não lhe podemos pedir o impossivel. Deixemos, pois, ao sr.

(Continua na 2ª pagina.)

PEDIDA A PROROGAÇÃO do estado de guerra por 90 dias

Enviada á Camara a mensagem do Executivo

Chegou hoje á Camara a mensagem do presidente da Republica, solicitando a prorogação do "estado de guerra", por mais 90 dias.

Justifica o chefe da Nação o pedido que faz ao Legislativo, da seguinte maneira:

"Srs. representantes do Poder Legislativo.

Duas razões relevantes entre outras, justificam a prorogação das medidas excepcionaes em vigor, autorizadas pela emmenda n. 1 á Constituição da Republica. — Por um lado, o proximo julgamento dos extremistas responsaveis pela commoção intestina grave, equiparada ao estado de guerra, julgamento que obedecerá aos preceitos da lei n. 244, de 11 de setembro do corrente anno e, por outro lado, o dever que á toda autoridade incumbe, de defender as instituições, ainda ameaçadas por actividades subversivas, sugeitas á orientação e ao soldo de organizações internacionaes. Solicito, assim sendo, a precisa e respeitavel autorização do Poder Legislativo para prorogar, por mais 90 dias, praso constante do decreto n. 915, de 21 de junho deste anno. — Getulio Vargas."

REUNIÃO NO APPARTAMENTO DO PREFEITO?

Pela manhã circulava insistentemente nos corredores da Prefeitura a noticia de uma reunião dos principaes elementos autonomistas. Segundo adeantaram essas informações, o encontro teria logar no apartamento do conego Olympio de Mello, no Rio-Hotel.

Até esta hora, entretanto, a reunião não se realizou.

O prefeito interino se encontra ligeiramente adoentado e sómente saiu de sua casa para assistir á missa, na igreja de N. S. da Lampadosa. Sabemos, entretanto, que aos poucos vão chegando ao seu apartamento os proceres da politica municipal, entre os quaes os srs. Luiz Aranha, Attila Soares e outros.

Portugal não deu resposta ás demarches do governo inglez

LONDRES, 14. (H.) — Não foi ainda recebida a resposta do governo portuguez ás demarches levadas a effeito pelo embaixador britannico em Lisboa, quanto á participação daquelle paiz na commissão coordenadora da não intervenção na Hespanha. Julga-se que Portugal não se fará representar na reunião que deverá realizar-se hoje ás 16 horas, no Foreign Office.

A PEDRA ANGULAR

A humanidade inteira ouviu hoje a palavra de uma das suas figuras supremas. Pio XI falou pelo radio á christandade, e em todos os recantos do mundo almas fieis commoveram-se ao tomar esse contacto pessoal e directo com o representante de Pedro, assentado ao mesmo solio onde, ha vinte seculos, a Igreja soffre os embates e atribulações que as propheclas lhe reservaram.

Pode-se não ser catholico e acreditar que o christianismo já tenha cumprido a sua missão na terra, cabendo-lhe agora ceder o logar a outras concepções religiosas capazes de revelar novas civilizações.

Mas ainda assim, é tão grande a força moral, que dimana do Papa, tão profundas as suas raizes no espirito do nosso tempo, que se torna impossivel ouvil-o sem emoção e respeito.

* * *

O cardeal Ratti, que subiu ao throno pontificio em 1922, é uma das intelligencias mais cultas, experimentadas e nobres da Europa. Se quizessemos separar da sua palavra o poder espiritual do cargo que exerce, ainda assim ficaria nelle a autoridade do philosopho e do sociologo, a belleza e a graça do estylo de um dos escriptores mais notaveis, que já occuparam a cadeira do Apostolo.

* * *

Num momento em que a Igreja Universal está soffrendo provas tão rudes, a presença do Santo Padre, na sonoridade das ondas do ether, é para os fieis um viatico, ajuda-os no soffrimento, anima-os as resistencias heroicas de que vêm dando exemplo na Hespanha. Antigamente a palavra do Papa era o privilegio de poucos, que podiam peregrinar até o seu throno.

Hoje ella vem ao encontro dos christãos, penetra os lares, chega ao ouvido dos enfermos, estimula os combatentes nas suas trincheiras, multiplica-se ao infinito para attender ao mesmo tempo a todos os crentes, nas suas necessidades espirituaes.

Nunca houve na terra um poder tão grande, apoiando-se unicamente nas virtudes da alma.

Quando tantos outros valores se subvertem, parece mesmo um milagre que augmente a solidez da pedra angular da christandade.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Portugal joga uma cartada com a insurreição hespanhola

(Conclusão da 1.ª pagina)

Oliveira Salazar o cuidado de conduzir os negocios segundo os interesses superiores do seu paiz. Ao chefe do governo portuguez podemos pedir somente, com toda amizade, que não complique inutilmente os negocios da França".

Na "Oeuvre" a sra. Genevieve Tabouis allude igualmente á situação de Portugal, mas encara a attitude do governo de Lisboa principalmente no tocante á acção do comité diplomatico consultivo encarregado do controle da applicação das medidas de não intervenção no caso hespanhol.

PORTUGAL AINDA DEVE ADHERIR

A redactora politica do jornal accrescenta:

"E' sempre esperada a adhesão de Portugal, mas o despeito de duas novas intervenções o ministerio dos negocios estrangeiros de Lisboa persiste em não responder, e allega, como pretexto, a situação creada em Portugal pelos motins verificados a bordo de vasos de guerra."

Depois de outras considerações o jornal accusa o governo de Portugal de auxiliar os rebeldes hespanhoes e conclue: "Parece que o governo Salazar está convencido de que o triumpho dos legalistas de Madrid seria o fim do governo Salazar."

Manoel Duque defronte á Justiça

(Conclusão da 1ª pagina)

tes, sim, darei os menores detalhes. Mas sobre d. Esther Marini Duque, só procurando.

"E levando-nos para o seu gabinete de estudos, o dr. Castro Menezes começou a investigar.

— Aqui está! — exclamou. Agora recordo-me. Foi acompanhada de um senhor cujo nome não perguntei e attendida em 44º logar, isto é, entre 19,30 e 21 horas, do dia 10 do mez passado."

E agora? Duque diz que foi com Esther ao medico, tendo tambem se receitado no mesmo tempo.

O medico disse que Esther foi acompanhada de um senhor cujo nome não perguntou, o que, concludentemente, significa não ter Duque se receitado no mesmo tempo que Esther.

Ou então o esculapio receitou a ambos, sómente registrando a senhora, fazendo o diagnostico e dando a receita de Duque sem ao menos cogitar da identidade do cliente... nem para escrever a receita!...

Assiste-nos toda razão, como se vê, para dizer que a historia não parece nesse ponto devidamente contada..

DESFAZENDO UMA CONFUSÃO

Em muitos outros pontos, Manoel Duque se mostra deveras atrapalhado, e só não o descobre quem não quer, mesmo enxergar a verdade.

Dentre estes, está a mudança de Esther para Nictheroy, no que Duque quer fazer crer que não participou, insinuando que a esposa agiu espontaneamente, por sua vontade propria.

Mas, perguntado em summario pelo promotor, respondeu:

"Que d. Esther veiu para o Hotel Imperial sem ordem do declarante, pelo que tambem abandonou a casa da rua da Gloria, no Rio, sendo que houve, todavia, conversa entre ambos, sobre a terminação referente á casa da rua da Gloria."

E, interrogado pelo advogado Alcides Rodrigues Junior, Duque affirmou ainda:

— "Que d. Esther justificou haver transferido a residencia para Nictheroy para facilitar a educação das filhas que cursavam a Escola de Medicina, "exigindo, porém", o declarante "que primeiramente" se liquidasse o contracto da casa no Rio, e resolvesse ella d. Esther o caso dos moveis por ella comprados com a responsabilidade do declarante;

— Que, "mão grado a opinião do declarante, d. Esther desfez-se da casa e dos moveis" com immenso prejuizo;

— ue "ignora" o motivo que levara d. Esther a ter "a resolução repentina" da mudança para Nictheroy com prejuizo dos moveis."

Agora vejamos no que dão essas declarações prestadas em juizo pelo sr. Manoel Duque:

Elle não abandonou a casa da rua da Gloria depois da saida de Esther, mas dois mezes antes.

Se Esther e Duque "todavia conversaram sobre a terminação referente a casa, isso somente poderia ter-se dado "antes do dia 3 de maio", porque nesse dia Duque partiu de viagem em automovel, na companhia de sua amante Emmy Junghlut, somente regressando no Rio "no dia 4 de junho".

Se a conversa foi verbal, antes daquella viagem, Duque não podia chamar de "resolução repentina" a mudança, que só se effectuou "no dia 29 de maio". E se trataram por meio de cartas, como Duque explica o que disse ao promotor, que durante o mez e dia que esteve ausente, não se correspondeu com a familia?

Duque, porém, declarou que exigiu de Esther que primeiramente se liquidasse o contracto da casa e dos moveis, e que "mão grado" esta sua opinião, Esther se desfez da casa e dos moveis com prejuizo.

Ora, isso tudo somente poderia dar-se "antes da mudança", que foi a 29 de maio (e Duque estava passeando com Emmy).

Esther negociou os moveis com o leiloeiro Cesar a 25 de maio, e liquidou o contracto da casa á 5 de junho, pagando o ultimo aluguel (um dia depois da chegada de Duque, hospedado com Emmy, então, no Hotel Mem de Sá).

Qual é, pois, o interesse de Duque em responder de tal sorte, apenas estabelecendo confusão?

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8198, 22-0083, 22-0004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

PERDEU UM FILHO
MAS GANHOU UMA FILHA DEDICADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

o violinista e sabiam ter este uma licença assignada pelo Chefe de Policia para trazer comsigo uma arma.

Sabiam entretanto que Sarcinelli seria incapaz de atirar sobre qualquer pessoa.

Usava o revolver apenas como provenção contra um attentado ou talvez para intimidar os seus possiveis aggressores.

A' hora em que foi atirado, trazia comsigo um revolver Colt, não se tendo entretanto, utilizado da arma.

ACCORDO PARA O DESQUITE

A policia do 5º districto arrecadou num dos bolsos da victima, um papel em que se continha a summula de uma formula do accordo desquite do casal.

Essa formula estava assim redigida:

;;;;;;; AS -a gUkU

Communhão de bens.

a) o filho ficará sob a posse e manutenção do pae, podendo no entretanto visitar a mãe sempre que ella o queira.

b) a supplicante ficará com o predio fazendo delle doação ao seu filho menor reservando-se o usufruto do mesmo.

c) a supplicante passará a usar o nome de solteira.

d) fica entendido que as joias e os objectos de uso pessoal ficam pertencendo aos respectivos donos.

"SE POR VENTURA EU FÔR ASSASSINADO EM CASA OU NA RUA, FOI O SR. IVAN PESSOA OU OS SEUS INNUMEROS CAPANGAS!"

Logo após o crime, a policia, passando revista ás vestes do cadaver do violinista Sarcinelli, encontrou a seguinte carta:

"A' Policia. — 8-4-36.

A 30 de março, proximo passado, vieram em minha casa, á rua Corrêa Dutra n. 18, o sr. Paes Leme (funccionario publico) e o sr. Gilberto Santos (que disse ser investigador).

Os referidos senhores queriam passar revista em meu quarto, porque havia uma denuncia contra mim como eu tendo contrabando em meu poder. Depois que demonstrei que era uma arbitrariedade aquelle acto, que não era feito pela lei, eu os deixei examinar meu quarto, mas vi logo que elles vinham a mando do sr. Ivan Pessoa, "vereador", porque reconheci seu amigo Paes Leme. (Nada encontraram.) Tal individuo "anda sciamado commigo". Fui obrigado a ir á policia e pedir porte de arma, mas sem denunciar ninguem. Hoje denuncio é por causa desse senhor. Hontem houve nova violencia. O sr. Ivan tentou fazer com que eu fugisse do Rio. Nada temo. Não fiz mal a ninguem. Só por desconfianças baixas de tal individuo?

"SE POR VENTURA EU FÔR ASSASSINADO EM CASA OU NA RUA, FOI O SR. IVAN PESSOA OU OS SEUS INNUMEROS CAPANGAS."

Por isso eu ando armado tambem.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1936.
— (a.) Prof. João Sarcinelli.

NOTA: Não tenho inimigos fóra disto."

O VIOLINO DE SARCINELLI

O violino de Sarcinelli, apprehendido no Theatro Municipal, está depositado no cartorio da delegacia do 5º districto. E' um valioso instrumento, de autoria de Nicolas Amacus, e datado de Cremona, 1650.

A ARMA ESTA' MANCHADA DE SANGUE

A arma utilizada por Ivan Pessôa para abater Sarcinelli, um Colt cano curto, calibre 32, carga dupla, n. 136.246-A1, apprehendida em poder do criminoso, está na delegacia do 5º districto e vae ser examinada por peritos da D. G. I.

Apresenta o revolver vestigios de sangue no tambor, e nos interstícios do cabo encontram-se fios de cabello. E' que Ivan Pessôa, após abater mortalmente ferido o violinista, procurou, com a coronha da arma, esmagar-lhe o craneo, o que não conseguiu devido á intervenção energica de outras pessoas que testemunharam o crime.

UMA ORAÇÃO A' JESUS

Foram arrecadados pelas autoridades do 5º districto, os seguintes documentos e objectos, encontrados na roupa do mallogrado Sarcinelli:

" Um maço de cigarro Astoria pela metade; um relogio marca Invicta de metal amarello com uma corrente branca; uma corrente amarella, com uma medalhinha do mesmo metal; dois cheques de vencimentos de junho com 623$000 e julho, com réis 582$100; carteiras de identidade: internacional n. 115098 de 30 de junho de 1925 e da Prefeitura de musico contractado; uma oração de Santo Agostinho; um São José; um annel com uma grande pedra; um alfinete de gravata com perola; 105$100 em dinheiro; uma licença porte de arma passada em 25-3-36, n. 0107; uma arma colt cano longo calibre 32 duplo n. 125125-1, com porte de couro amarello avermelhado com a carga completa; um vidro de pillulas; uma oração: "A Jesus": Junto de mim está, Quem venceu e vencerá. Eu tenho Jesus por mim. Contra mim ninguem será. Aonde está Jesus, Jesus está commigo. Perto de Jesus. Eu não corro perigo. Amen. 1q-3-36."

O PROCESSO

Na delegacia do 5º districto policial, na presença do delegado Piccorelli, foram tomados por termo, pelo escrivão Bruno Fabriani, os depoimentos que constituiram o auto de flagrante.

Como conductor do preso, figurou Octavio Ferreira Menezes, guarda-civil n. 460, residente á rua Ada Amaro n. 88, Piedade. Disse que estava de serviço no exterior do Theatro Municipal, quando ouviu varias detonações. Correndo para o interior, viu uma balburdia, e logo depois o sr. Felippe Messina entregou-lhe um homem, que agora sabe quem é, como autor dos disparos e de ter morto um componente da orchestra. Ahi, Ivan, ainda exaltado, entregou-lhe a arma.

Depois deste depoimento, foi tomada a qualificação do accusado: Ivan Luiz da Silva Pessôa, filho de José da Silva Pessôa e de Luiza Lopes Pessôa, casado, de 40 annos de idade, funccionario publico, advogado, residente á rua Candido Mendes.

Ouvida a primeira testemunha, esta, Felippe Messina, francez, professor de musica, naturalisado brasileiro, morador á rua Pedro I n. 43, sobrado, disse que, no intervallo, etc., ouviu varios disparos, e viu Ivan detonando uma arma contra o seu collega João Sarcinelli; que prendeu Ivan e este, irado, gritou: "Sou o dr. Ivan; matei-o porque roubiu minha mulher."

A testemunha disse que já ouviu dizer, entre os membros da orchestra, que "João seduzira e havia raptado a esposa do dr. Ivan".

A segunda testemunha, Nilton Padua Menezes, moradora á rua Maria Amalia n. 55, disse que, ouvindo os tiros, escondeu-se num cubiculo, e quando saiu, viu o dr. Ivan preso e gritando: "Matei, etc"... (a testemunha é professor do Instituto N.º de Musica).

A terceira testemunha, Vivolsi Bartholomeu, professor de musica, italiano, morador á rua Visconde de Abaeté n. 120, disse que ouviu os tiros e escondeu-se, e quando voltou, soube que o dr. Ivan matára seu collega.

Dada a palavra ao accusado, este declarou:

— "Não tenho declarações a prestar; matei o seductor de minha esposa, tendo razões para acreditar que, se não o fizesse, seria morto por elle. Em juizo, farei minha defêsa. Nada mais tenho a dizer."

Sebastião Betim Paes Leme, que acompanhara Ivan Pessoa

O problema do preço dos generos alimenticios

O procurador geral dos Feitos da Prefeitura, sr. Saboya de Medeiros, deverá entregar hoje ao secretario do Interior e Segurança, sr. Miguel Costes, a minuta do Convenio, estipulado entre a Prefeitura e o governo federal, para regulamentar o preço dos generos alimenticios, ora a cargo do Ministerio da Agricultura.

Condemnado o autor do attentado contra o rei Eduardo VIII
Doze mezes de trabalho forçado

..LONDRES, 14 (U. P.) — (Urgente) — Mc Mahon declarado culpado por ter puxado uma pistola na proximidade do rei, com a intenção de alarmal-o, e condemnado á 12 mezes de trabalhos forçados. Era esta a terceira accusação movida ao réo, tendo sido absolvido das duas primeiras.

PERDEU-SE

uma carteira de identidade pertencente a José Cytrynbaum — Registro n. 363865. pede-se a quem achou entregar por favor na rua Visconde de Itau'na n. 175.

DONATIVOS para Elvira Ferreira e seus filhinhos

DIARIO DA NOITE continúa recebendo donativos para Elvira Ferreira e seus filhinhos, que se encontram em triste situação.

Quantia já publicada	825$000
Recebemos mais:	
D. Eleuzina de Azevedo Paim Pamplona	20$000
Olinda Palmas	20$000
Zézé e Zézinho	15$000
Total	880$000

Recebemos para os filhinhos de Elvira, da menina Sylvia Coutinho, de 6 annos, um córte de flanella, e de "B. B.", que escreveu o seguinte bilhete: "Elvira, peço que nunca mais faça isso; tenha fé em Deus", recebemos para os pobres meninos uma linda boneca e tres cavallinhos de páo.

O APOIO DOS TECHNICOS

A campanha patriotica e tenaz que o sr. Souza Mello vem desenvolvendo, em favor da producção de cafés finos, acaba de receber os applausos de mais um notavel technico.

Em entrevista concedida em São Paulo, o sr. Navarro de Andrade, com sua enorme autoridade, accentuou que é lamentavel, mesmo, que só agora se inicie esse movimento, dois seculos depois de introduzida a cultura do café no Brasil.

A nossa producção cafeeira, já bastante compromettida quanto á sua qualidade, em confronto com a de outros paizes concurrentes, necessita rehabilitar-se com rapidez nos mercados consumidores.

Para isso, o D. N. C., sob a direcção corajosa, energica e esclarecida do sr. Souza Mello, iniciou a grande campanha pelo melhoramento dos typos e de combate ao relaxamento, á desidia e até á deshonestidade, que tanto têm prejudicado, nesse particular, os interesses economicos do paiz.

O sr. Navarro de Andrade, quando director geral do Ministerio da Agricultura, no seu ultimo relatorio, chamava a attenção do governo para a circumstancia alarmante de serem raros os nossos productos de exportação que podiam competir com vantagem na livre concurrencia dos mercados consumidores.

O admiravel esforço do sr. Souza Mello, que vence aos poucos a incomprehensão, as resistencias, os obstaculos, visa collocar o nosso principal producto de exportação em condições de se impôr tambem pela sua qualidade. Nenhum brasileiro deve, pois, negar-lhe o seu apoio.

O professor Eduardo Rabello eleito para uma academia franceza

S. PAULO, 12 (A. N.) — Segundo communicação recebida de Paris acaba de ser eleito por unanimidade de votos membro de honra da "Société Française de Dermatologie et de Syphyligraphie" o professor brasileiro Eduardo Rabello, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Nos circulos scientificos do paiz e do estrangeiro o nome do professor Eduardo Rabello já possue grande projecção em virtude do seu grande saber fartamente comprovado pelos seus numerosos trabalhos que tem apresentado ás Assembléas e Congressos Scientificos.

Gosa o illustre scientista brasileiro de notavel prestigio scientifico e agora sendo-lhe prestada de forma altamente significativa a homenagem de lhe ser conferido o titulo que acaba de receber de uma das mais importantes instituições de homens de sciencia do mundo é natural que se assignale o acontecimento com satisfação e até mesmo com orgulho patriotico pois a "Société Française de Dermatologie et de Syphyligraphie" de accordo com o que accrescenta a communicação recebida só confere semelhante distincção ao mestres mais eminentes de dermatologia do mundo.

Congratulando-se com o novo membro da importante entidade pela sua escolha o professor H. Gougerot da Universidade de Paris salienta que a distincção só tem sido conferida até agora apenas a uma trintena de sabios estrangeiros. A escolha de um brasileiro para membro de uma associação scientifica das mais importantes do mundo honra sobremodo os foros scientificos do Brasil.

Autor de um desfalque de 300 contos de réis
Foi preso o ex-tenente commissionado Roberto de Souza

DIARIO DA NOITE, ha tempos, noticiou o caso do ex-tenente commissionado Roberto de Souza, que, após a revolução de 1930, como caixa do 27º B. C., aquartelado em Fortaleza, Ceará, deu um desfalque de 300 contos de réis, evadindo-se logo após.

Roberto de Souza, ex-tenente commissionado

Procurado pelo Ministerio da Guerra, o official foi duas vezes preso, logrando sempre fugir.

Passaram-se, assim, os annos, sendo elle desligado do Exercito.

RECONHECIDO QUANDO APRESENTAVA UMA QUEIXA DE FURTO

Hoje, cedo, o ex-tenente Roberto de Souza procurou a Secção de Segurança Pessoal da D. G. I., queixando-se de ter sido furtado na quantia de 2:200$000, no Hotel Bom Jardim, onde está hospedado.

Reconhecido, o ex-official acabou declinando sua verdadeira identidade, sendo então detido e mandado apresentar ao Ministerio da Guerra.

TENTOU SUICIDAR-SE

Cerca das 13 horas o tenente Roberto de Souza, que estava recolhido á sala de detidos da D. G. I., tentou suicidar-se ingerindo um toxico.

Foi acceito o octologo com as duas resalvas do governador gaúcho

(Conclusão da 1ª pagina)

deverá ser redigida pelo sr. Octavio Mangabeira a carta á Frente Unica, fazendo áquella proposição, que será acceita.

Dessa maneira, todos os politicos interessados sinceramente na solução patriotica e pacifica do problema da successão presidencial devem estar, como eu estou, contentes com a solução encontrada para o encaminhamento harmonico do caso.

A seguir, concluindo, informou-nos o general Flores da Cunha que seguirá, sem falta, na proxima sexta-feira, para Porto Alegre.

MISSAS

† CANDIDA DE ALMEIDA MARTINS — Edwiges Becker Hor Meill, Augusto Hor Meill, Isolina Becker de Segadas Vianna, José de Segadas Vianna, Henrique Becker, Cecilia Becker Ewerton Pinto, Frederico Ewerton Pinto e André Becker Ewerton Pinto, filhos, genros e neto de Candida de Almeida Martins, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, na igreja de N. S. do Parto, depois de amanhã, quarta-feira, dia 16, ás 10 horas.

† JOAQUIM JOSE' RODRIGUES DE BASTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fará rezar amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Rosario.

† JOÃO DO CARMO GOMES — Arthur Gomes de Almeida convida seus parentes e amigos para assistir á missa do 2º anniversario de fallecimento, na igreja de S. Francisco, no Sacco de S. Francisco, amanhã, 15 do corrente ás 9 horas e 30 minutos.

† CORNELIO JOSE' DA COSTA E SOUZA — Sua familia convida os amigos para a missa que manda rezar, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† ANTONIO ROSA GARCIA — Sua familia manda rezar missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

† IRACEMA MACIEL SYLVESTRE — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario que manda celebrar na igreja-matriz do Engenho Novo, amanhã, ás 7 horas.

† FRANCISCO COSCARELLI — familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar amanhã, ás 10 e 30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† HONORINA ANTUNES DE AZEVEDO FRANCO — Sua familia convida os amigos para assistir á missa que manda celebrar amanhã ás 9 horas, na matriz de Bangu'.

† LUIZ SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de mez que manda rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã ás 8 1/2 horas.

† ARTHUR CARLOS DE SÃO THIAGO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda reza ramanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† FAUSTO BAPTISTA BITTENCOURT — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte.

† DOMINGOS MARTINS CORREIA DA SILVA — Sua familia participa aos amigos que fará celebrar, amanhã, ás 9 horas e 30 minutos, na igreja da Gloira, missa de 6º mez.

O scratch brasileiro enfrentará, ainda este anno, a selecção do Perú

CELESTE COMMANDARÁ

A ARTILHARIA DO VASCO, NA DISPUTA DO SEGUNDO TURNO

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O VASCO fez uma grande acquisição

CELESTE AMPLIARA' A EFFICIENCIA DA ESQUADRA NEGRA

Já na primeira edição de hoje communicamos aos nossos leitores a sensacional acquisição que acaba de ser feita pelo Vasco da Gama.

Celeste, o novo profissional vascaino é um elemento de classe, que poderá solucionar plenamente o grande problema da artilharia negra, que ha muito tempo se recente da falta de um commandante á altura.

Desde que perdeu Russinho, o Vasco nunca mais conseguiu contar com um grande center-forward„ sendo que todos os que desfilaram nesse posto sempre deixaram a desejar.

Agora, porém, com a acquisição de Celeste, o Vasco poderá dizer que possue um bom commandante.

Exhibindo-se aqui, com o poderoso esquadrão do America de Bello Horizonte, Celeste despertou a cobiça dos technicos cariocas e não foram poucas as propostas que, desde então, passou a receber.

Esteve em negociações adiantadas com o Botafogo, motivo pelo qual surprehendeu á noticia vehiculada pelo DIARIO DA NOITE, segundo a qual o crack firmou contracto com o Vasco.

Ha varios dias, Pedro Novaes, na capital mineira, mantinha entendimentos com o atacante rubro. O America não se mostrava disposto, porém a perder seu grande artilheiro. Prolongaram-se as demarches e, por fim, o club mineiro resolveu negociar o passe, recebendo 5 contos de indemnização.

O Vasco pagará a Celeste 10 contos de luvas e um ordenado de 500$000 mensaes.

Já no segundo turno do campeonato, o magnifico artilheiro será incluido na equipe vascaina, augmentando consideravelmente sua efficiencia.

CARVALHEIRA

deixou, na estréa, a impressão de que resolverá o problema do team tricolor

O Fluminense reservou para os seus "fans" uma surpresa agradavel, na tarde de hontem: a estréa de Carvalheira. Ninguem sabia que o atacante pernambucano seria indicado para occupr o posto de Lara. Sem fama e depois de realizar um unico ensaio de conjuncto, não poderia inspirar grande confiança. E o jogo era de excepcional importancia. Só mesmo um jogador de classe resistiria á emoção da estréa em uma pugna tão importante.

As circumstancias, porém, obrigaram os technicos a lançar mão do novo elemento, para completar o team. Não havia outro e Carvalheira, por isso, assignou a summula e entrou em campo.

Depois do match, o nome do novo tricolor era acclamado com enthusiasmo. Não exhibira uma classe excepcional, porém tudo o que fez em campo foi util, revelando predicados admiraveis.

E' impetuoso, trabalha bem para o ataque, sem desprezar a defesa e possue regular visão de goal.

Fazendo a estréa, em um team estranho e em um ambiente totalmente desconhecido, não poderia fazer mais do que fez. Sua exhibição agradou amplamente, deixando animadissimos os technicos do club tricolor, que divisaram logo, no novo elemento um futuro crack.

Já não ha duvida de que Carvalheira poderá resolver, depois de mais alguns treinos, o grande problema da artilharia tricolor.

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O "LIMPA-CAMPO". — Hontem, com duas bôas partidas decisivas, eu preferi o macio de uma poltrona no Municipal onde, encerrando a temporada do "bel canto" com um fecho de ouro, Bidu' Sayão cantou a Traviata. E, foi somente ao descer as escadas do nosso theatro lyrico que, por informações colhidas, numa roda de conhecidos, soube do empate de 1 x 1 do Fla-flu'. Tal como noticiei da reunião de sexta-feira dos srs. Bastos Padilha, Oscar Costa e Brown, no meu ultimo "galho", o score foi o que todo o mundo previra e que está farto de saber: um empate... Até um penalty (vejam os senhores!) o Leonidas shootou para fóra!...

E vinha eu meditando nestes descalabros do football quando encontrei o Jorge de Mattos que, presuroso, accudira ao Municipal, para colher informações do crime perpetrado por um collega seu. Depois de lhe ter dado os pormenores da triste occurrencia, passamos ao terreno sportivo. O presidente vascaino narrou-me os acontecimentos do campo do Botafogo onde, para acalmar os animos, a Policia Especial foi requisitada. Até elle, Jorge, tivera de empregar os seus muques na defesa dos seus subditos, quando da invasão do vestiario vascaino!

—E que tal a reunião realizada com a presença dos directores? perguntei.

— Optimo. Foi uma bôa medida. Agora podemos trabalhar com mais socego. O 4º vice-presidente é um braço...

— Quarto vice? Que diabo de cargo é este? Para mim é novidade!

— Oh! Você não sabe? E' o Napoleão, aquelle do Radio Club que mette o nariz em tudo, açambarca tudo, nos banquetes come tudo... O homem é do abafa!...

Como já eram 0.30 tomámos um taxi que nos levou á casa do Leal, um vascaino dos quatro costados, onde uma peixada saborosa estava sendo servida aos campeões do turno. E, assim que chegámos, a devastação era enorme! Só se houvia barulho de colher e o crác-crác dos maxillares decidindo o peixe!

Na cabeceira, uma trinca de respeito: Wanderley, Bolão e Annibal! Uma travessa cheia de espinhas, deante dos 3, patenteava a chacina!

Eram approximadament: 11 horas quando deixámos a casa do bom amigo e fomos para o berço.

E qual não foi o meu espanto hoje, pela manhã, cedinho, ao ouvir do Leal que desceu no mesmo omnibus, o seguinte:

— Hontem, quando vocês sairam de casa, eu fechei tudo, apaguei as luzes e dispunha-me a dormir quando, um barulho para as bandas da cozinha fez-me apprehensivo. Cauteloso, apanhei o revolver na mesinha de cabeceira, fui pé ante pé e localizei então o barulho: era na dispensa.

Juntando todas as minhas forças, rapido, dei uma volta no interruptor e com um pontapé violento abri a porta da dispensa!

— Era um ladrão!! disse eu preso á narrativa.

E o Leal dando-me uma palmada nas costas:

— Qual! Era o Napoleão de cócoras, comendo camarão cru'!!

NO PARANA' O BOTAFOGO FOI VENCIDO POR 2x0

CURITYBA, 14 (H.) — Enorme assistencia presenceou a partida de estréa do Botafogo F. C., do Rio, frente ao seleccionado paranaense. que venceu o quadro carioca, por 2 a 0.

No 1º tempo o jogo foi equilibrado registrando-se um empate de 0x0.

Na segunda phase, o Botafogo decaiu e aos 15 minutos, Pizzatinho fazia o primeiro ponto dos paranaenses, aproveitando-se de uma confusão na porta do goal. Dahi em deante, o quadro local passou a jogar com vantagem visivel. Coube ainda a Pizzatinho conquistar o segundo tento da tarde, com forte arremesso.

Durante o jogo Vasco x S. Christovão houve tudo, excepto football

Aqui está uma ligeira amostra do que houve, hontem, no campo do Botafogo. O photographo colheu um flagrante de um ataque do São Christovão ao arco do Vasco da Gama. Quando revelou a chapa, deparou com esse quadro maravilhoso que se vê acima... E não foi essa a phase mais violenta que se verificou durante o jogo...

O DOMINGO SPORTIVO QUE PASSOU

Dois unicos jogos que se desenvolveram em ambiente carregado — Tempo "quente" nos campos de football, apezar da tarde fria de hontem... — O tradicional empate do Fla x Flu e a victoria dos vascainos

Não tiveram a linha que era de esperar os jogadores que intervieram nos encontros de hontem.

Emquanto em General Severiano os jogadores se entregavam a uma valente "tourada", em determinados momentos, no stadium tricolor Fausto se espalhava e Orozimbo cerrava o ataque em cima do Jarbas...

Os incidentes mancharam a parte disciplinar das partidas, mas como o profissionalismo mais tem desacreditado o nivel moral dos sports na cidade, nada ha que admirar.

No fim os "brigões" fingiram confraternizar e ficarão á espera de uma nova opportunidade para a demonstração dos seus conhecimentos do "catch"...

Pobre football!

— —

Batataes foi a grande figura de hontem no Fla x Flu. Brilhou em toda linha, ao tempo que o seu rival da corrente cebedense, Rey, na phase final do choque com os alvos, tinha opportunidade de praticar defesas formidaveis. Um é bem digno do outro. São dois "cracks" de verdade.

—

Leonidas decepcionou perdendo um penalty. O "Diamante Negro", que sempre teve o pé certo nessas occasiões, tirou ao "Flamengo, sem o desejar, o ensejo de conquistar um tento que equivaleria a uma victoria.

—

Fla e Flu empataram. O empate entre os dois veteranos clubs já se vae tornando tradicional. Não ha quem aposte mais na victoria de um ou de outro. Todos desejam apostar no empate, pois é patente, claro, o equilibrio de forças entre o Fla e o Flu.

—

Ha pouco o Madureira e o Andarahy andaram ás turras porque tinham empatado. O negocio andou preto, tendo até havido tentativa de annullação da partida que realizaram. Hontem jogaram um amistoso para tirar a teima e novo empate foi verificado. Brigaram, assim, inutilmente, ha pouco tempo. Legitima tempestade em copo de agua...

Por mais de uma vez o "calor" com que se bateram os vascainos e sanchristovenses teve effeito desastrozo. E' que o publico se deixou queimar pelo calor dos jogadores, invadindo o campo para fazer tambem algumas exhibições de "catch".

Solon Ribeiro necessita ser mais energico. Hontem elle se esqueceu de reprimir o jogo como devia e de expulsar de campo os players indisciplinados e a consequencia de sua fraqueza teve effeitos prejudiciaes: os jogadores desandaram a fazer fouls para a direita e para a esquerda! Mais autoridade e Solon voltará a ser o arbitro estimado e respeitado de outros tempos.

—

O espectaculo de "catch" de hontem terminou em grosso charivari. Em consequencia de ter sido dada a victoria do Mascara Negra contra Jonas Bognar, o publico tentou incendiar o Stadium Brasil, confundindo-o com as praças de football da cidade...

BRASILEIROS X PERUANOS

PERSPECTIVAS DE UM GRANDE MATCH INTERNACIONAL — OS PROJECTOS DA ENTIDADE ESPECIALIZADA

A Liga Carioca traçou um programma brilhante, que, uma vez realizado, marcará um exito extraordinario para a entidade dissidente.

Já nos referimos, ha dias, ao projecto que se firmou, por occasião da ultima reunião do Conselho de administração daquella Liga. O campeão da temporada irá á Inglaterra, e o vice-campeão visitará o Chile.

Agora, uma nova ainda mais sensacional: a entidade especializada resolveu organizar o seu scratch, afim de realizar, logo após o campeonato, uma excursão ao Perú, em cuja capital — a cidade de Lima — será realizado, ainda este anno, um match sensacional entre o scratch brasileiro e o seleccionado peruano que ficou famoso durante a disputa do Campeonato Olympico. Era o maior team inscripto naquelle certamen, e, por isso mesmo, foi prejudicado no jogo com a Austria, o que motivou o seu afastamento da F. I. F. A.

Estando desfiliado, o Perú poderá competir com a Federação Brasileira, que, sendo entidade dissidente, está na mesma situação.

Desde já, a Liga Carioca providenciará para a organização do seu scratch, que será formado por elementos, não só do Rio, mas tambem de São Paulo, de Minas e de outros centros footballisticos que, actualmente, já pódem cooperar com bons elementos.

Esse grande encontro internacional será realizado logo após o campeonato, de fórma que seja possivel aos clubs collocados nos dois primeiros postos reorganizar suas equipes para o grande giro á Inglaterra e ao Chile.

Empataram America e Athletico de Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) — O America e o Athletico empataram de 0 a 0, na partida em disputa do Campeonato Mineiro de Football.

A victoria do Corinthians

Ao estréar na Bahia o Corinthians venceu por 2x1.

O Ypiranga foi o derrotado

REVOLTOU-SE a população de Madrid

Martinez Barrios quasi assassinado pelos anarchistas

BURGOS, 14 (U. P.) — A estação emissora "Fé" disse hontem que, segundo foi possivel saber, parte da população de Madrid se sublevou contra os extremistas, tendo sido travados violentos combates nas ruas. Na madrugada de sabbado os elementos da FAI (Federação Anarchista Iberica) procuraram em sua residencia de Valencia o sr. Martinez Barrios, com o intuito de assassinal-o, impedindo assim a sua fuga para Madrid.

VARIOS PRESOS EM PETROPOLIS

As autoridades policiaes do Estado do Rio tiveram denuncia de que diversas pessoas, residentes em Petropolis, algumas de destaque e pertencente ao "Integralismo", haviam adquirido grande quantidade de material de guerra. Uma diligencia foi realizada na cidade dos cravos, sendo o material apprehendido. Entre os sete detidos, dos quaes tres são communistas conhecidos e quatro elementos integralistas, está o sr. Pedro Hess, gerente da Fabrica de Tecidos Burgen, vereador á Camara da cidade serrana.

Os detidos foram removidos para Nictheroy, onde chegaram na noite de sabbado, sendo mandados apresentar ao delegado Paula Pinto, da terceira delegacia auxiliar, que os fez conservar em absoluta incommunicabilidade numa sala da Ordem Politica e Social, tendo seguido para Petropolis uma turma de investigadores, afim de proseguir as diligencias encetadas.

A TRAGEDIA DO THEATRO MUNICIPAL

Já havia sido decretada a separação do casal Euridice e Ivan Pessôa

Ameaçada até por telephone — Na pensão da rua Silveira Martins — Ivan alvejou a esposa com seis tiros — Escondida no quarto de um casal — João Sarcinelli temia ser morto a qualquer momento pelo vereador

Através do extenso noticiario do DIARIO DA NOITE, em edições anteriores, tiveram os nossos leitores conhecimento da tragedia que encerrou, de forma impressionante, a temporada lyrica do Theatro Municipal. Ao fundo do Theatro, muito além dos bastidores, uma tragedia real encerrava, muito antes da morte da Violeta do immortal Verdi num momento de impressionante dramaticidade, a vida e a carreira artistica de um violinista, abatido a tiros pelo rancor de um homem a quem o ciume armára o braço para uma vingança terrivel.

João Sarcinelli, o artista assassinado pelo vereador Ivan Pessôa, sentia-se ha muito tempo ameaçado; sabia que tinha a vida por um fio e prevenia-se. Pedira garantias de vida á policia e obtivera uma licença para andar armado.

Entretanto, no momento em que foi abatido, depois de correr alguns metros, fugindo ao homem pelo qual se sentia ameaçado, não póde ou não quiz sacar da propria arma, um revolver Colt que trazia á cintura.

E caiu exangue, fulminado pelo primeiro tiro, que o attingiu na base do cerebro.

Lá dentro, na platéa, ainda se ouviam as palmas dos espectadores, chamando ao proscenio os artistas que tão admiravelmente haviam interpretado "La Traviata".

BRIGARAM EM SÃO LOURENÇO

Ha muito que o vereador Ivan Pessoa, conforme confessou á policia, esperara a opportunidade de encontrar-se frente a frente com o violinista.

Julgava-o o causador da sua desventura conjugal. Por sua causa — pensava — fôra abandonado pela esposa com quem vivera 14 annos.

E essas suspeitas haviam já determinado um encontro violento entre os dois homens.

Foi durante a temporada de veraneio deste anno em São Lourenço. Conforme noticiámos em edição anterior, o vereador ali espancou a esposa, provocando um escandalo que ecôou profundamente na estancia mineira.

Mas não foi só. O vereador ali teve tambem um encontro com o violinista, que lá tambem se achava veraneando.

Segundo informação que colhemos entre os proprios componentes da orchestra do Municipal, companheiros de Sarcinelli, o vereador discutira com o artista, com elle se empenhando em violenta luta corporal, que só não terminou com a morte de um delles porque nenhum dos dois estava armado na occasião.

Entretanto, nessa occasião, teria o vereador ameaçado o artista de morte, caso continuasse a côrte que o titular pensava estivesse elle fazendo á sua esposa.

Foi então que, voltando para o Rio, conseguiu o violinista, datada de 5 de março deste anno, a licença para andar armado.

Em 8 de abril, um mez mais tarde, Sarcinelli escreveu uma declaração á policia, em que synthetizava a sua situação em relação ás ameaças do vereador.

Esse documento foi apprehendido pelo 2º delegado auxiliar, que ainda não lhe divulgou o conteúdo.

DECLARAÇÕES DA IRMA DE D. EURYDICE

Hoje, pela manhã, mais uma vez, esteve a nossa reportagem no apartamento em que reside, na Avenida Atlantica n. 720, a familia da esposa do vereador Ivan Pessôa.

Ali encontrámos uma irmã de d. Eurydice Lobo da Silva Pessôa, que nos prestou interessantes esclarecimentos em torno dos antecedentes do crime do Theatro Municipal.

Reaffirmou-nos a referida senhora que ha cerca de seis mezes, sua irmã propuzera ao marido um desquite amigavel, tendo-se elle negado a aceitar a proposição da esposa.

Mais tarde, como persistisse o titular na negativa, apesar dos insistentes pedidos da esposa, resolveu esta levar avante a questão judicial, transformando o desquite, de amigavel em litigioso.

Foi então ameaçada de morte e espancada novamente pelo marido.

Ha poucos dias, constituiu ella como seu advogado o bacharel Almachio Diniz, que requereu, ha apenas dois dias, o desquite litigioso, sendo immediatamente decretada pelo juiz respectivo, a separação immediata dos corpos.

Foi talvez devido a essa medida judicial que o vereador abreviou a tragedia que ha muito esperava explodisse.

O vereador Ivan Pessoa

RECONHECIDA a Junta de Burgos pela Camara de Commercio de Buenos Aires

(Agencia Havas)

CORUNHA, 14 — O radio local annunciou hontem que a Camara de Commercio de Buenos Aires reconheceu a Junta de Burgos como séde do governo hespanhol.

Os dirigentes da Junta de Burgos declararam, por outra parte, que os nacionalistas nunca seriam os primeiros a empregar balas dum-dum.

Noticias de Sevilha dizem que a 15 do corrente será inaugurada a escola Primo de Rivera e que no mesmo dia serão reabertos todos os cursos escolares.

BORDAVA NO QUARTO quando Ivan a alvejou com seis tiros de revolver

Nossa reortagem, esta manhã, esteve na pensão da r. Silveira Martins, n. 104, onde a senhora Euridice Pessoa, desde a searação do casal, residia completamente só sob o nome de Celia Oliveira.

Ha dez dias, ella com pouca bagagem chegára a pensão, dizendo encontrar-se bastante doente e precisar de repouso. Tinha parentes, todos moradores no suburbio.

Recebia poucas visitas, saindo raramente.

DUAS VISITAS CEREMONIOSAS

Tres dias depois de encontrar-se na pensão, d. Euridice recebeu a visita do violinista Sarcinell, que se fazia acompanhar de sua progenitora.

A visita foi ceremoniosa, tendo os tres tomado chá no aposento.

Dias depois, nas mesmas circumstancias, repetia-se a visita de Sarcinell e sua mãe.

FAZIA AS REFEIÇÕES NO PROPRIO QUARTO

D. Euridice, segundo ouvimos na pensão, saia raramente, fazendo as refeições no proprio quarto.

Vivia sempre triste, mantendo poucas ou nenhuma relações na casa.

O ATTENTADO

Hontem, a dona da pensão e sua empregada, cerca das 16 horas, haviam saido a passeio, quando ali chegaram Ivan Pessoa e seu amigo Sebastião Paes Leme. Ivan queria falar a esposa de quem estava separado e, subindo a area que dá para o portão da rua, procurou forçar a porta de um quarto, pensando se o de d. Euridice.

No quarto em questão reside o sr. Jacob Pavelochi e sua esposa, Esther, que estava dormindo, acordou com o barulho dos tiros, tendo ainda, ouvido tres disparos.

Do lado de fóra, Ivan, como um louco, descobrira, pela janella baixa a esposa, que sentada costurava, e alvejou-a com seis tiros de revolver. As balas espatifaram, vidro ferindo-o levemente nas mãos. A senhora, que escaparava incolume, correu para o andar superior, refugiando-se num dos quartos.

A esse tempo, Jacob, acalmou Ivan, que se retirou.

ATERRORISADA

D. Euridice, aterrorisada, correu, como dissemos para o primeiro andar, refugiando-se no quarto do casal Julio Vinanti.

A esse tempo, o sr. Julio, escutando bater em baixo e suppondo tratar-se da policia, chegou a sacada da area, entregando a chave da porta a Sebastião Paes Leme.

D. Eurydice, entrando no quarto do casal gritára atemorizada:

— E' meu marido!

E o casal, comprehendendo o que se passava, procurou resguardal-a da furia de Ivan, que, descarregando o revólver, retirava-se.

A POLICIA NO LOCAL

Hoje, cedo, os peritos da D. G. I. estiveram na pensão, procedendo aos trabalhos processuaes. Foram encontradas quatro perfurações no quarto occupado por d. Eurydice e dois projectis que recochetaram na porta.

FOI PARA A RESIDENCIA PATERNA

Após a violenta scena, os paes de d. Eurydice, indo á pensão, levaram a filha para a sua residencia, á Avenida Atlantica n. 720, apartamento 42, que permanece guardado pela policia.

—

A policia do 4º districto fez interdictar o quarto de d. Eurydice, e ouviu, em inquerito, todas as testemunhas do crime.

FORAM OU NÃO FORAM PEDIDOS OS DEPOIMENTOS?

O delegado Paula Pinto havia declarado sexta-feira ao nosso reporter enviado a Nictheroy que ia solicitar ao dr. Frota Aguiar os depoimentos perante o mesmo prestados pela mulher Emmy Junghlut e pelos srs. Manuel Duque e Antonio Quintella.

Mostrou mesmo ao nosso companheiro o telegramma que já teria mandado ou iria mandar a seu alludido collega, mas, até sabbado á tarde, o 3.º delegado carioca nada havia recebido, a respeito.

Então com que fim nos foi dada copia daquella solicitação, que publicámos?

Taes depoimentos constituem peças importantes do processo, pois segundo apuramos, Quintella foi chamado á 3.ª delegacia auxiliar do Rio, quando ali já se achava Duque, e não contando ser interrogado.

Duque não podendo dizer onde passara o dia 12, de 15 ás 18 horas, declara ter permanecido no escriptorio.

Quintella, perguntado a respeito, respondera evasivamente, segundo soubemos, pois a autoridade se recusou a nos dar conhecimento de taes declarações, allegando motivos justos.

Certos, porém de que taes depoimentos existem, porquanto os nossos reporteres seguiram todos os passos das pessoas indicadas, até a Chefatura de Policia, verificamos que elles foram remettidos ao juiz summariante em Nictheroy.

Se, pois, o delegado Paula Pinto ainda não os requisitou, appellamos para que a Justiça o faça, pois o logar dos mesmos é junto aos autos do processo-crime em andamento.

ZELINDA NÃO IRA' A S. PAULO

Fomos procurados pelo sr. Raymundo de Medeiros Costa, em cuja companhia vive a mulher Zelinda Gomes de Assumpção, o qual nos declarou, a proposito da nota por nós publicada, que realmente, elle pretende ir a S. Paulo, tratar dos papeis de uma herança, mas Zelinda não irá com elle; antes de o fazer daria sciencia ás autoridades, indo procurar o dr. Frota Aguiar.

Accrescentou que nada sabe a respeito do crime de Nictheroy, nem nelle se envolveu.

O DEPOIMENTO DE D. MARIA THEREZA MARINI

Está sendo aguardado o depoimento de d. Maria Thereza Marini, mãe de d. Esther Marini Duque, a victima do Sacco de São Francisco, depoimento esse que o delegado Paula Pinto nos disse ter pedido ao delegado de São João d'El-Rey, Minas, onde está presentemente residindo aquella senhora.

Antes de chegarem as declarações da mãe da assassinada, o inquerito não será concluido.

E isso devido á importancia que as mesmas devem ter, pelo facto de d. Maria Thereza ter estado residindo com a victima, sua filha, até o dia em que d. Esther deixou a casa da rua da Gloria, 102, nesta capital, para ir residir no Motel Imperial.

Senhorita Albertina Galasso, candidata da Escola Normal de Commercio.

ALBERTINA GALASSO

candidata da Escola Normal de Commercio, passou do 6º para o 2º logar

O resultado da 17ª apuração de votos

Realizou-se hontem, a 17. apuração de votos do concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas, finda a qual se verificou o seguinte resultado:

Logar	Candidata	Votos
1º logar	— MARIA STELLA DE ALMEIDA (Instituto Commercial)	53.927
2º "	— ALBERTINA GALASSO (Escola Normal de Commercio)	34.363
3º "	— WALKYRIA B. DE ALMEIDA (Collegio Pedro II)	27.248
4º "	— HILDA CORRÊA GUIMARÃES (Collegio Pedro II)	21.411
5º "	— LEDA FARIA (Collegio Pedro II)	20.657
6º "	— NYLZA MAGRASSI (Instituto de Educação)	20.650
7º "	— GERTRUDES RIBEIRO SILVA (Escola N. Commercio)	19.316
8º "	— MARIA JOSE' B. DE REZENDE (Collegio Pedro II)	11.379
9º "	— HELENA CORDEIRO DE MELLO (Col. Nac. Ibiturana)	6.780
10º "	— MARINA MUCCI MOREIRA (Lyceu Artes e Officios)	4.721
11º "	— Julieta Braga	3.704
12º "	— Clelia Garcia	2.076
13º "	— Guayr Pires	1.927
14º "	— Elisabeth Faria Pereira de Souza	1.422
15º "	— Giacte Motta	1.400
16º "	— Ilma Sampaio Gomes	930
17º "	— Leonor Silva	69?
18º "	— Jacintha Couto	315
19º "	— Beatriz Bezzi	222
20º "	— Dachelia Chaves	131

DO 6.º PARA O 2.º LOGAR

Realizada a 16ª. apuração de votos, no dia seis do corrente, verificou-se que se encontrava em sexto logar, a senhorita Albertina Galasso, candidata da Escola Normal de Commercio. Hontem esta senhorita, que é uma das mais cotadas candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, enviou á redacção nada menos de 15.035 votos, que sommados aos 19.328 que já tinha, deram o total de 34.363, em consequencia do que se verificou a sua ascensão para o segundo logar, com a differença de 7.115 votos, da terceira collocada. Assim, pois, registrou a senhorita Albertina Galasso, um record no certamen que DIARIO DA NOITE patrocina, subindo, de uma só vez, tres logares, entre as dez primeiras collocadas.

VAE A CEM MIL CONTOS O DEFICIT DA PREFEITURA

O sr. Mario Piragibe pretende reformar o systema de arrecadação

O reporter do DIARIO DA NOITE teve occasião de falar, esta manhã, com o sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças da Prefeitura, sobre a projectada reforma daquella pasta.

O sr. Mario Piragibe declarou-nos que, effectivamente, estão sendo procedidos os necessarios estudos nesse sentido e que a reforma attingirá sómente o apparelho arrecadador da municipalidade

E accrescentou:

— No anno passado, a Prefeitura arrecadou a importancia de 256.000 contos. O pagamento do pessoal importou em 205.000 contos, a divida fundada em 35.000 e as despesas geraes em 16.000 contos. O deficit foi de 53.000 contos. Este anno, entretanto, pelo modo como marcham as despesas, o deficit tende a elevar-se a 100.000 contos.

O UNICO RECURSO

— E' absolutamente necessario — continuou — augmentar a receita, para corresponder a esse augmento da despesa. Mas de que modo? Majorar os impostos seria uma medida impraticavel, porque isso viria sobrecarregar o contribuinte, cuja capacidade já se encontra quasi exgotada. Por outro lado, diminuir as despesas com pessoal e material tambem não seria possivel. Só ha, portanto, um meio para augmentar a receita, isto é, tornar mais efficiente o systema de arrecadação.

APENAS ALTERAÇÃO DE QUADROS

— Pretendo attingir esse objectivo — disse ainda o sr. Piragibe — interessando os funccionarios na arrecadação, mediante percentagem sobre os impostos arrecadados. Para isso, pretendo extinguir o quadro de fiscaes, creando um novo quadro, intitulado de "officiaes maiores", correspondente ao dos antigos lançadores. Os lançamentos serão feitos pelos primeiros e segundos officiaes maiores. Os escrivães serão recrutados dentre os segundos, terceiros e quartos officiaes. Mas é preciso notar — terminou o sr. Piragibe — que a minha reforma não trará nenhum augmento de pessoal. Será apenas uma deslocação de quadros, afim de se permittir a participação dos funccionarios nos impostos arrecadados, garantindo, por essa forma, maior efficiencia na arrecadação.

LUTA

entre desordeiros e um soldado

Um morto e outro gravemente ferido

Os desordeiros Leopoldo Bastos, branco, de 37 annos, solteiro, vulgo "Bexiga", residente á rua Paulo Vianna n. 123, e Clarimundo Manoel Chagas, vulgo "Sady", branco, de 25 annos, sem profissão e morador á rua Curupyra n. 31, hontem, á tarde, jogavam bilhar num botequim situado em frente á estação Rocha Miranda, quando ali entrou o soldado Christiano José de Oliveira, n. 96, do 1º esquadrão de cavallaria da Policia Militar, residente á rua dos Diamantes n. 217. Ao que parece, Christiano fôra tomar um paraty.

Os dois desordeiros citados, não gostando do soldado, conforme nos informou o proprio policial, passaram a provocal-o, dirigindo-lhe insultos pesados, principalmente o de vulgo "Bexiga". Vendo-se desanturado, intimou os desordeiros a se calassem, tendo, nessa occasião Leopoldo lhe vibrado tremendo sôco, emquanto Clarimundo, munindo-se de um taco, passára a espancal-o impiedosamente, ficando ferido na cabeça. Deante do massacre e estando em inferioridade de forças, sacou do seu revolver e fez fogo por varias vezes contra os seus aggressores, ferindo ambos mortalmente.

Ia fugir para evitar o flagrante quando o soldado 820 do 1º Regimento de Aviação o prendeu, levando-o ao chefe do posto da Policia Municipal daquella localidade.

Ali, apesar de ferido, permaneceu por mais de uma hora, até que a delegacia de Madureira o mandasse buscar.

Soube que uma ambulancia do Meyer havia sido requisitada para medical-o e ás outras victimas, tendo a mesma enguiçado no caminho. Novo pedido de soccorro e uma nova ambulancia lá appareceu; entretanto, levou uma só maca e, por isso só poude levar as suas duas victimas que estavam em estado mais grave.

Conduzido pela escolta até o 24º districto e apresentado ao commissario Maia, foi autuado por tentativa de assassinato.

Terminado o auto de flagrante, só então, o mandaram ao posto de Assistencia do Meyer para receber curativos.

Ali o ouviu a nossa reportagem.

Das victimas do policial, que entraram em estado grave no H. P. S. a de nome Clarimundo falleceu logo depois.

Leopoldo tem um ferimento penetrante por bala, no peito está internado.

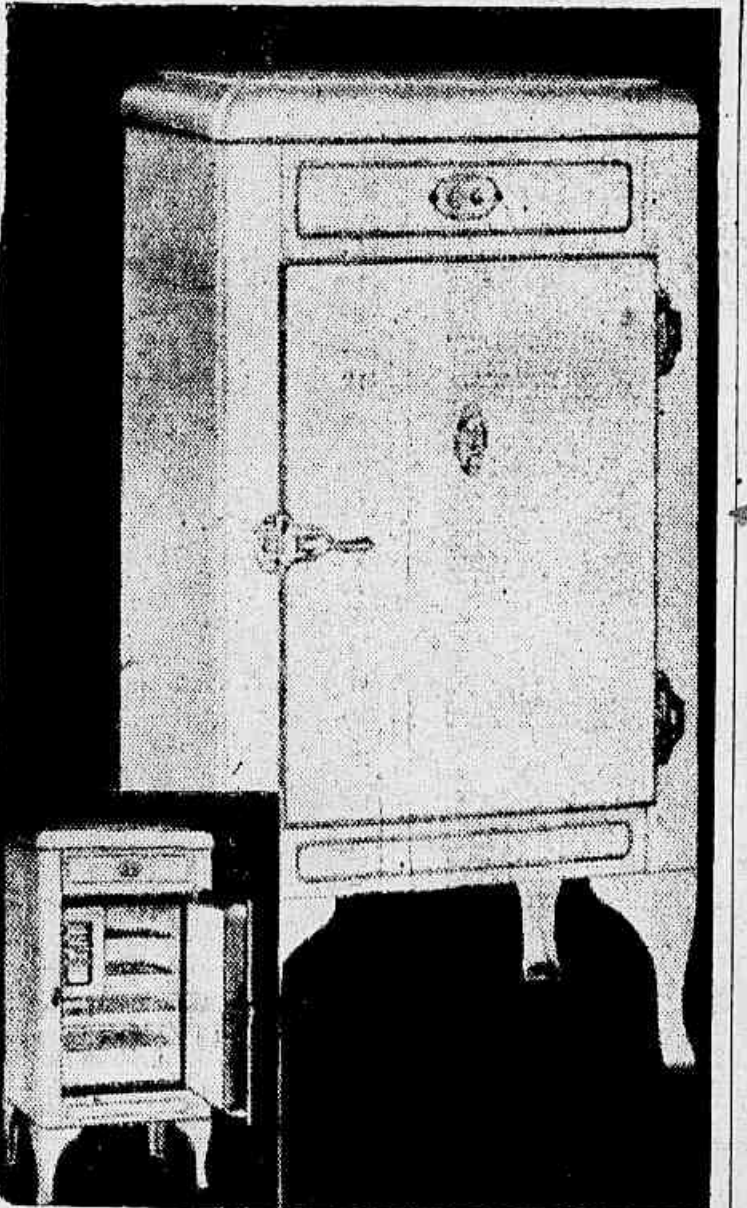
COLHIDO POR UM BONDE

João Lopes da Costa, de 75 annos, viuvo, residente á rua Lins Vasconcellos n. 613, foi hontem colhido por um bonde, na rua Pedro de Carvalho, na Boca do Matto, soffrendo contusões no thorax e fractura de costellas. Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado na Beneficencia Portugueza.

Francisco Alonso, de 24 annos, solteiro, operario, residente á rua Rio do A, portão 222, casa 3, em Campo Grande, quando atravessava a cancella da estação de Senador Vasconcellos, da E. F. Central do Brasil, foi colhido por um trem que passava no momento, soffrendo esmagamento das pernas.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado em estado gravissimo no H. P. S., onde veiu a fallecer pouco depois. O cadaver do infeliz moço foi recolhido ao necroterio.

5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

Dois radios "Emerson", de réis 6:00?$00 e 5:500$000, respectivamente, são os 11º e 12º premios do 5º Concurso do "Diario de São Paulo". Foram adquiridos na Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga, 1, em S. Paulo. Ambos são combinados com victrola, de ondas curtas e longas, movel moderno. O do 11º premio é de 11 valvulas, modelo 105-A. O do 12º é de 8 valvulas, modelo 104-A.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 363:448$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito a concorrer ao quinto concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

O DEFUNTO

QUE FOI RECONHECIDO COMO «MANOEL SAPO»!

Era do Manoel Ferreira Tavares, tendo no acto da exhumação, realizada no cemiterio de Maruhy, comparecido o "homem que fôra dado como o morto!

Na terça-feira da semana passada foi noticiado pelo DIARIO DA NOITE, que na rua Tiradentes, esquina de Visconde de Moraes, em Nictheroy, um auto-omnibus da empresa "Viação Brasil", depois de chocar-se com um bonde pejado de collegiaes, que regressavam das commemorações do "Dia da Patria", foi colher e matar no proprio local um pobre homem, cuja identidade não foi restabelecida pela policia fluminense, a qual declarou ser a victima o individuo conhecido por "Manoel Sapo" e residente no logar denominado "Caminho do Matto". O cadaver de mais essa victima da empresa que é conhecida como "fornecedora de hospedes" para o cemiterio de Maruhy, depois de autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, foi reconhecido por João de Moraes Hernandez, como sendo do seu irmão Manoel de Moraes Hernandez. Dado á sepultura, em face do reconhecimento realizado, embora houvesse suspeitas do escrevente Sebastião R. de Carvalho, da propria delegacia da capital, appareceu naquella delegacia, no dia seguinte ao enterramento, o sr. Manoel Gomes, residente á rua Benjamin Constant, que desconfiou, através de instantaneo do DIARIO DA NOITE, que o cadaver fosse de seu tio Manoel Ferreira Tavares, que deixára a sua casa pela manhã de 7 do corrente, não mais regressando.

Informado que o cadaver já fôra reconhecido como sendo de Manoel Moraes Hernandez, o sr. Manoel Gomes não se conformou, de modo que o dr. Pereira Gestal, respectivo delegado, fel-o encaminhar ao Gabinete de Identificação, tendo, então, sido constatado que, realmente, o atropelado e morto pelo omnibus não era o "Manoel Sapo", que a esse tempo comparecia tambem a delegacia da capital, de forma a contestar o reconhecimento do seu irmão João de Moraes Hernandez.

O dr. Pereira Gestal, em face do que occorria e já era do conhecimento publico, através de nossa reportagem do DIARIO DA NOITE, designou que fosse realizada a exhumação do corpo, o que se verificou hontem, em presença dos parentes de Manoel Ferreira Tavares, inclusive uma moça que, quando chegava ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de verificar se o morto era ou não o seu parente Manoel Ferreira Tavares, deparara com João de Moraes Hernandez, que dissuadiu-a de ver o corpo, porque elle, João, já havia reconhecido o cadaver como sendo de "Manoel Sapo", e não o que ella estava procurando.